# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 136 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1936


# Será garantida pelas forças federaes de São Luiz a missão de que foi investido o sr. Carneiro de Mendonça

# O conde Galeazzo Ciano, genro do Duce, foi nomeado ministro dos estrangeiros do Reino

## De Cantão annunciam a ruptura de relações com os japonezes

### Quinze navios de guerra de Nankim chegam ao littoral de Fukien

Mappa de parte da região litigiosa do conflicto sino-japonez

LONDRES, 9 (Meridional) — Communicam de Cantão que, segundo informações ali recebidas, o estado maior do exercito em Kyangsi ordenou a mobilização, annunciando a immediata ruptura de relações com os japonezes.

O estado maior pede a activa cooperação dos exercitos chinezes, dizendo, textualmente, que serão considerados traidores todos que tentarem entravar o progresso da expedição anti-nipponica.

**CONCENTRAM-SE EM KIYUNG QUATRO DIVISÕES DE TROPAS**

HONG-KONG, 9 (Meridional) — Dizem de Kvandsi que quatro divisões de tropas daquella provincia estão se concentrando em Kiyung, proximo de Cunt-cheufu.

**NAVIOS DE GUERRA DE NANKIM EM FUKIEN**

SHANGAI, 9 (Meridional) — Annuncia-se que 15 navios de guerra do governo de Nankim, sob o commando do almirante Vang Chaokien, chegaram a Amoy, no litoral de Fukien.

**DENTRO DE UMA SEMANA HAVERA' O CHOQUE DAS FORÇAS DO ORIENTE**

HONG KONG, 9 (Meridional) — Noticias de Cantão informam que se espera dentro de uma semana o choque contra as forças de Nankim.

**CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS EM KIYANG**

HONG KONG, 9 (Meridional) — Noticias de Kuang Si annunciam que quatro divisões de tropas daquella provincia estão se concentrando em Kiyang, a 40 kilometros ao nordeste de Cun Toheu Fu. Esse movimento representa um avanço de 80 kilometros na provincia de Hu Nan.

Um soldado chinez em campanha

**O MARECHAL CHANG KEI CHECK FAZ DECLARAÇÕES SOBRE AS DIVERGENCIAS ENTRE CANTÃO E NANKIM**

NANKIM, 9 (Meridional) — O marechal Chang Kei Chek fez as primeiras declarações sobre a situação do sul da China e disse: "Admittir o estado de divergencia entre Nankim e Cantão, é exprimir o desejo de que os chefes de Kuangsi e Kuanktiung, não aproveitem o pretexto offerecido pela situação diplomatica para declarar a guerra civil e proclamar a independencia.

**UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA DO JAPÃO**

NANKIM, 9 (Meridional) — A embaixada do Japão, aqui, desmente que haja protestado junto ao governo chinez contra as actividades anti-nipponicas no sudoéste da China.

**A AMEAÇA DE GUERRA CIVIL PRECIPITA A CRISE MONETARIA EM CANTÃO**

SHANGHAI, 9 (Meridional) — Communicam de Cantão que a ameaça da guerra civil precipitou a crise monetaria e que a opinião publica era favoravel á manutenção da paz.

**OS "LEADERS" APPELLARAO EM FAVOR DA PAZ**

SHANGHAI, 9 (Meridional) — Foi communicado que os "leaders" chinezes tencionam appellar em favor da paz, caso se aggrave a crise.

**O SR. TONGLI NAO ESTA' NEGOCIANDO ACQUISIÇÃO DE ARMAS E EMPRESTIMO COM A INGLATERRA**

LONDRES, 9 (Meridional) — O sr. Tongli, antigo sub-secretario dos negocios estrangeiros em Nankim, desmentiu categoricamente os rumores segundo os quaes elle estaria negociando com a Grã-Bretanha, a acquisição de armas e um emprestimo para o governo nacionalista chinez.

## Modificações no ministerio italiano

### Nomeado pelo Duce para o ministerio do Exterior o conde Galezza Ciano

**ROMA, 9 (Meridional) — O conde Galeazzo Ciano foi nomeado ministro do Exterior.**

**NOMEADOS TRES NOVOS MINISTROS**

**ROMA, 9 (Meridional) — O rei nomeou o sr. Dino Alfieri para ministro da Imprensa e da Propaganda, o sr. Ferccio Lantini para ministro das Corporações e o sr. Alessandro Lesna para a pasta das Colonias.**

**O CONDE GALEAZZO, HEROE DA GUERRA ETHYOPE**

**ROMA, 9 (Meridional) — O conde Costanzo Galeazzo Ciano, genro do Duce e que acaba de ser nomeado ministro do Interior do Reino, foi o primeiro titular do sub-secretariado da Imprensa e Propaganda, creado em 1934 e que logo após se transformou em ministerio.**

**Ao findar-se o mez de agosto do anno passado,**

O conde Ciano, novo ministro do Exterior da Italia

**res na Abyssinia, o conde Ciano, capitão aviador, alistou-se na armada aerea da Africa occidental.**

**Em companhia dos filhos do Duce, já em plena guerra o novo titular realizou prodigios de audacia, commandando a esquadrilha de bombardeio, baptizada com o nome de "La Disparata".**

**O seu avião foi innumeras vezes attingido, tendo participado de quasi todos os ataques aereos, levados a effeito sempre com a maior bravura e efficiencia.**

## Conferencia da Paz de Buenos Aires

**O CHILE NAO SE OPPORA' AO DEBATE SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS**

WASHINGTON, 9 (Meridional) — O embaixador chileno aqui enviou ao governo yankee uma copia dos artigos publicados pela imprensa norte-americana, dizendo que o Chile se opporá á discussão sobre a Liga das Nações Americanas, na conferencia de Buenos Aires.

Accentua o embaixador que o Chile, pelo facto de se oppôr a creação de tal organização, não deseja que lhe attribuam o intuito de evitar que o assumpto seja debatido nessa conferencia.

**quando o governo activava os seus preparativos militares**

## TRES PROJECTOS DE PROTECÇÃO AO TRABALHO NA CAMARA FRANCEZA

*PARIS, 9 (Meridional) — O Conselho do Gabinete resolveu apresentar hoje na Camara os projectos dos ministros do Trabalho e das Finanças, que estabelecem as ferias remuneradas e a semana de quarenta horas, nos contractos de trabalhos collectivos.*

## O sr. Clodomir Cardoso responde ao sr. Lino Machado sobre a intervenção federal no Maranhão

### DECLARAÇÕES PRESTADAS A' IMPRENSA

RIO, 9 (Meridional) — A proposito do discurso pronunciado, hontem, na Camara pelo sr. Lino Machado que attribuiu ao sr. Clodomir Cardoso haver conseguido convencer o ministro Rão da necessidade de approvar uma constituição "clandestina", o sr. Clodomir Magalhães fez algumas declarações no **Diario da Noite.**

Afirmou esse deputado que não merece credito o que lhe attribuiu o sr. Lino Machado.

Disse ainda que não dirige, nenhum movimento politico contra o sr. Achilles Lisbôa.

— "Não dirigi nada. Fui apenas um dos collaboradores dessa secção, que começou como origem partidaria e acabou por se generalizar em todo o Estado, tornando necessaria e irresistivel a destituição do governador que praticou actos de desmandos no firme proposito de não deixar o governo."

A seguir o sr. Clodomir Magalhães accrescentou que o lugar de prefeito da capital pouco valia ou nada valia. Deante da situação governamental a União Republicana não duvidaria abrir mão si fosse procurada. Proseguiu assim:

"Não nos conformamos de modo algum, com o "modus faciendi." Os acontecimentos importaram numa desconsideração ao partido e ao seu chefe, além de descortinarmos uma perspectiva politica a que não podiamos ser indifferentes. O resto já veio a publico.

Nada demoveu o sr. Achilles Lisbôa de se manter no governo. Recebemos um telegramma do secretario do governo maranhense communicando que o mesmo recusara a união ou qualquer compensação politica com os cargos mais destacados da administração, coisa, aliás, que nenhum de nós pedira.

Depois de relatar e contestar algumas affirmações do deputado Lino Machado, disse que si seus amigos houvessem intervido junto ao sr. Achilles Lisbôa as coisas se teriam passado de maneira differente e não chegariam á situação actual."

Ao terminar, declara: "o sr. Lino Machado, ao que dizem atacou o governo Federal com a intervenção decretada. Mas, como é que deante de um pedido da Assembléa do Maranhão, podia o governo permittir que o Estado continuasse na situação em que se encontra?"

Por face dessas circumstancias a intervenção era fatal e vinha em tempo constitucional.

**O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA VIAJARA' PARA O MARANHAO NA SEXTA-FEIRA**

RIO, 9 (Meridional — Western) — O major Carneiro de Mendonça seguirá na sexta-feira para o Maranhão e levará em sua companhia no maximo dois auxiliares, sendo um delles o capitão Julio Veras.

**FOI TRANSFERIDA UMA REUNIÃO DE ESTUDANTES PAULISTAS**

S. PAULO, 9 (Meridional — Western) — A reunião do Centro 11 de Agosto em que seria tratada a cassação do registro do integralismo, foi transferida para amanhã.

**O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA VAE NO PROPOSITO DE NAO ALTERAR OS QUADROS ACTUAES DO GOVERNO DO MARANHAO**

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Carneiro de Mendonça declarou que a sua missão está traçada pelo decreto de intervenção, não tendo nenhum fim politico. Por isso pensa que não terá necessidade de qualquer alteração no governo daquelle Estado. Sua permanencia será necessaria para apurar a responsabilidade actual do mesmo.

Mais adeante declarou:

"Caso não proceda a accusação deixarei desde logo o cargo, reassumindo-o o sr. Achilles Lisbôa. Si o actual governador for condemnado, aguardarei que a Assembléa proceda a eleição directa do novo chefe."

Explicou ainda que ignora a noticia de que o sr. Achilles Lisbôa não deixará o governo, segundo propalam, sabendo apenas ter elle requerido medida judicial.

"Essa medida é justamente contra o decreto de intervenção — concluiu.

**O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA VIAJARA' PARA O MARANHÃO AINDA ESTA SEMANA**

**RIO, 9 (Meridional) — O major Carneiro de Mendonça após conferenciar hoje com o presidente da Republica, marcará a sua partida para o Maranhão, a qual será ainda esta semana.**

**A sua missão será garantida pelas forças federaes commandadas pelo coronel Otto Feio, as quaes ficarão de sobreaviso para qualquer emergencia.**

## CHEGOU A' PONTA DELGADA O "ALMIRANTE SALDANHA"

LISBOA, 9 (Meridional) — Chegou a Ponta Delgada o navio-escola brasileiro **Almirante Saldanha.**

## Comparece á Commissão de Finanças da Camara o ministro da Fazenda

### DEPOIS DE RESPONDER A'S INTERPELLAÇÕES DOS DEPUTADOS, O SR. SOUZA COSTA TEM PALAVRAS DE OPTIMISMO PARA A NOSSA SITUAÇAO ECONOMICA

RIO, 9 (Meridional) — Em consequencia da suggestão do sr. Henrique Dodsworth, o ministro da Fazenda compareceu hoje á Commissão de Finanças da Camara, afim de esclarecer os gastos supplementares.

Alem dos membros da Commissão, estavam presentes os srs. João Carlos Machado, Diniz Junior e Barreto Pinto.

Sob a presidencia do sr. João Simplicio, abriu-se a sessão.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL**

Com a palavra, o sr. Souza Costa, antes de entrar na materia propriamente orçamentaria, fez versar o preambulo do seu discurso sobre a nossa situação economica e sobre o valor acquisitivo do mil reis.

Assignala que ha um perfeito equilibrio entre a producção e o consumo, devendo-se essa situação promiscra, em grande parte, á compressão das despezas.

Affirma que a mesma politica convem ser applicada no campo financeiro, evitando-se os *deficits* e as emissões sempre ruinosas.

Falou tambem ligeiramente sobre o preço de certos productos de exportação e em seguida, deu amplas explicações sobre a proposta orçamentaria, accrescentando que toda a politica financeira do governo ali se achava exposta e delineada como, aliás, não podia deixar de o ser.

Em todo caso, punha-se á disposição dos deputados para esclarecer qualquer ponto.

**O SR. JOAO CARLOS MACHADO INTERPELLA O MINISTRO EM PRIMEIRO LOGAR**

O primeiro a interpellar o ministro foi o sr. João Carlos Machado que embora não fazendo parte da Commissão, achava que para tanto achava-se autorizado pelo regimento.

O sr. Souza Costa, á sua interpellação, responde que não foi incluido no orçamento de 1937 a quota de 10% destinada aos serviços de educação, porque não havia nenhuma lei ordinaria que obrigasse essa inclusão e, alem do mais, ainda não fôra traçado o plano nacional de Educação.

Lê a proposito os dispositivos da Constituição e prosegue explicando sua opinião pessoal que era de que a quota se lhe affigurava excessiva.

E declarou:

— "Muito embora seja este um problema que deve ser cuidado com o maior interesse, somos um paiz de orçamentos pobres e deficitarios, tendo outros problemas a serem attendidos com a mesma solicitude."

**A SITUAÇAO PRECARIA DAS FORÇAS ARMADAS**

Allude, aqui, ás forças armadas, cuja situação, diz, é precaria, exigindo providencias inadiaveis da parte do governo.

Respondendo a um aparte do sr. Pedro Firmeza, o ministro disse saber perfeitamente que a reforma da educação era uma iniciativa do governo e não do legislativo mas não obstante, continuava convencido de que era exaggerada a quota referida, entendendo que o plano em questão deve ser retardado.

Em seguida, respondendo a uma pergunta do sr. Nogueira Penido, o ministro declara que havia interesse do proprio Districto Federal em se retardar o convenio firmado entre este e a União, para transferencia dos serviços de impostos, cuja cobrança ascende a cerca de 70 mil contos, quando a despeza com os respectivos serviços é de 150 mil contos.

**AS TABELLAS DO REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO**

Ainda por suggestão do sr. Nogueira Penido, o ministro da Fazenda concordou em que sejam remettidas ao legislativo para serem incluidas no orçamento, as tabellas já organizadas pela Commissão Mixta, relativas ao reajustamento do funccionalismo.

As tabellas que estão sendo revistas, após esse trabalhos seriam enviadas á Camara.

Os debates vão se generalizando.

O sr. Daniel de Carvalho borda considerações sobre a quota de 10% de educação; sobre a falta de transporte para o café e allude aos encargos do schema Oswaldo Aranha, prevendo grande diffi-

(Conclue na 3ª pagina)

## Agrava-se a situação na Palestina

**O MINISTRO ORMSBY GORE, FALA NA CAMARA DOS COMMUNS**

**LONDRES, 9 (Meridional) — O ministro das obras publicas, sr. Osmsby Gore, declarou hoje na Camara dos Communs que as desordens da Palestina se aggravam, urgindo augmentar as forças que estão ali mediante uma proclamação real.**

**NA ESTRADA DE JERICO' OS ARABES ERGUEM BARRICADAS**

**JERUSALEM, 9 (Meridional) — Os arabes levantaram barricadas na estrada de Jericó afim de impedir a passagem de um comboio com viajantes. Atiraram contra o comboio porém o vehiculo conseguir derrubar a barricada, passando com velocidade em direcção a Jerusalém. Dessa cidade foram enviados reforços que expulsaram os arabes.**

**DUAS BOMBAS EXPLODIRAM EM BETHLEN**

**JERUSALEM, 9 (Meridional) — Duas bombas explodiram essa noite em Bethlem.**

**Pela primeira vez depois das agitações da Palestina, não houve nenhum damno.**

## Uma tregua nas actividades politicas

### EM COMPLETA CALMA OS SECTORES PARTIDARIOS — SEGUIU PARA S. PAULO O GOVERNADOR DESTE ESTADO

RIO, 9 (Meridional) — As eleições mineiras, obrigando a ausencia do Rio dos srs. Antonio Carlos e Pedro Aleixo, crearam uma especie de estagio nas actividades parlamentares.

Os trabalhos decorrem em completa tranquillidade, a não ser um ou outro discurso politico.

A minoria está em tregua com a maioria e todos os partidos pelos seus representantes se entendem no momento, dentro de um amplo movimento de pacificação.

Numa destas tardes foi apreciado com muita sympathia o facto do sr. Cardoso de Mello Netto ter sido visto no recinto da Camara, em demorada palestra com representantes perrepistas.

**PORQUE O SR. MANUEL RIBAS MANDOU FECHAR AS SE'DES INTEGRALISTAS DO PARANA'**

CURITYBA, 9 (Meridional) — Num encontro casual que tivemos com o sr. Manoel Ribas, informou-nos o mesmo que mandara fechar todas as sédes integralistas do Estado porque "os integralistas desrespeitaram o governo do sr. Getulio Vargas. Para elles parecia não existir mais nada."

**SEGUIU PARA S. PAULO O SR. LIMA CAVALCANTI**

RIO, 9 (Meridional) — Seguiu para São Paulo o sr. Lima Cavalcanti que deverá voltar na proxima quinta-feira.

## Van Zeeland acceita a incumbencia de organizar o gabinete Belga

**BRUXELLAS, 9 (Meridional — O sr. Van Zeeland, em visita que fez ao rei Leopoldo esta manhã, communicou acceitar a incumbencia de organizar o gabinete.**

## O PLEITO DE MINAS

Argimiro ZIMMERMANN

(Para os "Diarios Associados")

*RIO, 5 (Meridional) — Já tivemos ensejo de encarecer a significação das eleições municipaes do dia 7, em Minas Geraes.*

*Vão medir suas forças o velho partido que ficou nos fastos da nossa historia politica, conhecido pelas iniciaes P. R. M., e a nova aggremiação que surgiu em o advento da victoria revolucionaria, e que no mesmo Estado se fez governo.*

*Essas eleições terão a presencial-as representantes de outros partidos de outras unidades da Federação.*

*O voto secreto foi aprepoado e desejado como uma panacéa capaz de curar todos males que enfeiavam e deprimiam os nossos habitos eleitoraes. Não ha duvida que foi um remedio bom.*

*Entretanto, não foi, nem poderia ser, um especifico para tudo. Sem a educação indispensavel das massas eleitoraes, não attingiremos ao nivel desejado nesse particular. Essa educação demanda tempo relativamente longo para se processar até á plenitude dos seus resultados.*

*Emquanto, porem, não chegarmos a esse ponto de mira, cabe aos governos, representantes dos partidos das presumidas maiorias, o exemplo de como se devem conduzir e agir os eleitores. Cabe-lhes garantir a ordem e assegurar a liberdade da consciencia do votante. Se quizermos ser um povo de idéas e ideaes democraticos, cumpre, antes de mais nada, que saibamos escolher quem nos governe.*

*O respeito á liberdade do eleitor e ao veridicto das urnas desperta o amor ás instituições e crêa o enthusiasmo para a sua defesa.*

*A intolerancia, a compressão, emfim, todas as modalidades de que se servem certos governos para difficultar o exercicio do voto, por seus adversarios, só teem desacreditado o regimen e afrouxado o interesse popular pelos pleitos.*

*De par com isso, o que vemos é o surto de formações partidarias com programmas exoticos, de aggremiações politicas com bandeiras berrantes, de extremismos.*

*Ozalá os deputados que vão a Minas possam trazer da terra dos Inconfidentes uma impressão que se possa espalhar por todo o paiz e sirva de ensinamento e de exemplo a ser imitado por quantos teem, no Brasil, responsabilidades da magistratura governamental.*

*Rincão tradicional da liberdade, Minas deverá dar um exemplo fecundo de respeito á liberdade do voto no grande prelio civico do proximo domingo.*

*E' o que esperamos, confiantes em que a nossa espectativa não será vã.*

## O GABINETE FRANCEZ ASSUMIRA' UMA POSIÇAO CONCILIATORIA NOS CONFLICTOS SOCIAES

**LEON BLUM ESTA' COM A SUA AUTORIDADE FORTALECIDA PELO MANDATO DA CAMARA**

**PARIS, 9 (Meridional) — O sr. Leon Blum expôz hoje na Camara qual a actuação do novo governo em face dos conflictos sociaes, affirmando que o seu gabinete está disposto a desempenhar uma acção conciliatoria.**

**Disse ainda que a sua autoridade foi fortalecida depois que recebeu o mandato da Camara.**

# DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 23-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Prone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar


## COUSAS DA CIDADE

### O ANNIVERSARIO DO HOSPITAL INFANTIL

A commemoração do 7º anniversario do "Hospital Infantil", que hontem transcorreu, não pode passar despercebida no nosso meio.

Quando Assis Chateaubriand veiu ultimamente ao Recife, a primeira pessôa que elle fez questão de rever foi ao sr. Manuel Almeida, da firma Alves de Britto, o homem que de uma feita deu de sua fortuna particular mil contos para construir um hospital.

Ha aqui no Recife pessôas caridosas e generosas, que auxiliam instituições, que protegem e amparam creanças, velhos e enfermos desvalidos.

Mas o exemplo de Manuel Almeida, construindo em vida uma fundação, de iniciativa exclusivamente sua, é unico.

Nunca ninguem deu aqui, de uma assentada, mil contos para uma obra de solidariedade humana.

Numa terra em que ha muito communista e socialista de salão, nós poderiamos apontar o exemplo do burguez Manuel Almeida como o verdadeiro socialista num. 1 da cidade, porque sem fazer demagogia ou procurar attentar contra os direitos de terceiros, poz em pratica tudo aquillo que muito antes de Marx, de Engels e de Proudhon, Jesus Christo e São Francisco de Assis pregaram pela terra — Z.

## O SR. J. H. THOMAS VAE INTERVIR NOS DEBATES SOBRE AS INDISCRECÇÕES ORÇAMENTARIAS

LONDRES, 9 (Meridional) — O sr. J. H. Tomas, actualmente ausente, autorizou aos jornalistas annunciarem que chegará a Londres na proxima quinta-feira, afim de intervir pessoalmente nos debates em torno das indiscrecções orçamentarias na Camara dos Communs.

## PROMOVIDO O JUIZ DE MENORES BURLE FIGUEIREDO

RIO, 9 (Meridional) — No Ministerio da Justiça foi assignado um decreto promovendo, por merecimento, o juiz de menores, sr. Burle Figueredo, ao logar de desembargador da Côrte de Appellação do districto.

## NOMEADOS CHEFES DOS SERVIÇOS DE SAUDE DA 3.ª, 5.ª E 8.ª REGIÕES

RIO, 9 (Meridional) — O ministerio da Guerra baixou um decreto nomeando chefes dos serviços de saude da 3.ª, 5.ª e 8.ª regiões os coroneis Justiniano da Rocha Marinho e João Affonso de Souza Ferreira e o tenente-coronel Carlos Eugenio Guimarães.

## QUANTO PODEM LEVAR OS TURISTAS QUE VISITAM A ALLEMANHA

BERLIM, 9 (Meridional) — Os turistas que visitam a Allemanha teem direito a trazer, além da somma maxima de 60 marcos em moeda allemã divisionaria, a somma maxima de 30 marcos em bilhetes de bancos tambem allemães, cheques de viagem, cartas de credito, além de notas bancarias e cheques ordinarios de moeda estrangeira.

## CORRERA' NO DIA 1.º DE JANEIRO O PRIMEIRO TREM ELECTRICO

S. PAULO, 9 (Meridional) — Chegou hoje aqui o sr. Mendonça Lima que declarou que o primeiro trem electrico correrá em 1.º de janeiro de 1937. As novas locomotivas farão o percurso Rio-São Paulo, em 6 horas e 40 minutos.

## UMA CIRCULAR DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA AOS MINISTERIOS

RIO, 9 (Meridional) — A secretaria do Catete enviou uma circular aos Ministerios solicitando providencias para que o provimento dos cargos iniciaes somente seja feito com previa autorização do presidente da Republica, em virtude do disposto no artigo 15 da lei 183 de janeiro do corrente anno, que instituiu o abono provisorio.

# A LUTA PELO MEDITERRANEO

**José Maria BELLO**

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 3 — Mussolini mostrou-se, mais uma vez, admiravel politico, quando escolheu singular opportunidade para desferir o seu golpe contra a Abyssinia. A complicada situação da Europa não permittia uma acção efficiente das duas grandes potencias occidentaes, a Inglaterra e a França, mais interessadas em difficultar ou, mesmo, impedir o alvorçar do imperialismo italiano. Encontrava-se a Europa, agora, ou, mais precissamente, encontram-se a Inglaterra e a França, ante o facto consummado: a Ethyopia conquistada e incorporada ao Imperio da Italia. Como o acceitarão ellas? Eis a pergunta que naturalmente, fazem os que procuram acompanhar o desenvolvimento da politica diplomatica da Europa. A França tende provavelmente a ser mais tolerante e conciliatoria para com a Italia, sem embargo de sentir bem que o golpe de Mussolini provocou, com exito identico, o de Hitler, ao occupar a zona desmilitarizada do Rheno. Salvo, talvez, si os novos governos francezes, de forte coloração anti-fascista, não quizerem prender-se demasiado a' sorte de Genebra. A Inglaterra mais difficilmente se conformará com a conquista da Abyssinia. O inglez é frio, tenaz e paciente. No xadrez diplomatico da Europa, soube sempre descontar a victoria. Pela primeira vez, esta foge-lhe das mãos. Elle tentará rehabilitar-se com a sua velha amiga. No primeiro momento, fez positivamente um "bluff". Concentrando as suas formidaveis esquadras no Mediterraneo, imaginou amedrontar o Duce. Este, professor de audacia, foi vêr o jogo e sorriu da ingenua tentativa do logro. As sancções da Liga foram novas tentativas, igualmente frustras de "bluff". A Italia executou o seu programma. O desinteressante imperio de Selassié, esmagado pela implacavel superioridade das armas de uma grande potencia, mergulhou nas sombras da Historia. "Vae victis"!... ou antes — Ai dos fracos!...

E' curioso, no entanto, lembrar, mesmo rapidamente, os motivos intimos da attitude da Inglaterra oppondo-se a' aventura victoriosa de Mussolini. Será um tanto candido imaginar que a Inglaterra, ou, pelo menos, o governo inglez, agiu apenas por motivos sentimentaes ou pelo amor platonico a' independencia dos povos fracos. A politica inglesa foi sempre muito pragmatica para não se perder nas nuvens das ideologias. A Grã-Bretanha defende-se contra futuras ameaças ao seu imperio colonial. Ora, a salvaguarda deste repousa, sobretudo, no Mediterraneo, caminho das Indias. Uma outra grande potencia europêa, solidamente installada no Mar Vermelho, é como uma sentinela adversa na rôta principal do Imperio. O sentido do dissidio italo-abyssinio tem, pois, de ser procurado na luta historica em torno do Mediterraneo.

Até a Idade Média não podia haver propriamente questão do Mediterraneo, desde que a civilização do Occidente se processava exclusivamente a's suas margens. Na época dos grandes descobrimentos maritimos, deslocou-se aquella para o Atlantico. O mar illustre perdeu a sua importancia historica e literaria, ficando entregue praticamente aos piratas da Africa do Norte. Fechado o ciclo da conquista, a occupação da America e littoral da Africa, os apetites da Europa raccenderam-se em torno da Asia do Extremo Oriente. Com o seu incomparavel tino politico, sentiu a Inglaterra que, no Mediterraneo, caminho mais curto para as Indias, estava a chave principal do seu nascente imperio. Ella teve de afastar e enfraquecer os concurrentes presentes e futuros e consolidar as proprias posições. A Hespanha, exhaurida, sae da arena. A liberdade da consciencia humana contra o fanatismo religioso dos hespanhoes foi excellente e attrahente bandeira. Luta depois, em nome das tradições conservadoras contra a França revolucionaria, e, em nome das nacionalidades opprimidas, contra a França napoleonica e seus sonhos de imperialismo maritimo.

Contraria no que pode, sob os governos da Restauração monarchica dos Bourbons, o inicio do imperio francez da Africa do Norte. Trafalgar e a posse de Gibraltar são glorias e proveitos que se equivalem. A Russia cresce e alonga os olhos, através os Balkans slavos e os Dardanellos, sobre o Mediterraneo. A Inglaterra allia-se a' França na guerra da Crimêa. Protege a Grecia contra o possivel engrandecimento da Turquia mussulmana. O Egypto e o Canal de Suez representam novas e formidaveis conquistas. A Allemanha, abrindo-se, pela Austria, sobre o Adriatico e que por isto mesmo poderia converter-se em perigoso concurrente no Mediterraneo, é afastada do campo, pelo menos por algum tempo. A França desvia-se para Marrocos e a Africa Occidental. A Grã-Bretanha e o seu magestoso imperio estão quasi sozinhos no grande mar interior. Na Palestina judaica e nos outros pequenos paizes arabes da Asia Menor, tem protegidos e amigos fieis. A Italia, anterior a Mussolini, não chega a tirar-lhe o somno. Contenta-se esta com as sobras dos areiaes ardentes da Lybia e da Somalia.

Mas eis que surge a Italia renovada de Mussolini, arrogante e impaciente de conquistar mais amplo logar ao sol. E' um novo adversario, contra o qual a Inglaterra precisa precaver-se. Para os diplomatas e homens de Estado inglezes, que parecem trazer no sangue a herança da intelligencia politica, creou-se outro ponto Celicado. Ao problema da Allemanha hitleriana, ao da Russia bolchevista, ao do Japão imperialista, ao do equilibrio da Europa central em torno da França, junta-se o da Italia fascista e dos seus fortes desejos de affirmação e conquista. Na luta aberta entre a baleia inglesa e a loba romana marcou esta o primeiro e notavel "goal".

Não satisfeito de vencer a Abyssinia, Mussolini repetiu immediatamente o gesto de Disraeli ha meio seculo passado: creou o imperio italiano, como o famoso ministro inglez fundou o Imperio britannico. Imperio contra Imperio... O Duce mostrou que não esquece as lições da historia contemporanea, sobretudo da Inglaterra. Como terminará o duello iniciado? O inglez tem o espirito sportivo: acceita a derrota sem amargura como uma contingencia da luta. Mas sabe preparar lenta e seguramente a vindicta. E' o mais temivel dos antagonistas, pela força e pela "ruse", e as causas que defende são sempre as mais justas e sympathicas. Agiu até hontem através da Liga das Nações; não lhe convinha descobrir-se inteiramente. Amanhã, usará outra estrategia ou outra tactica. Mas Mussolini deve saber melhor do que ninguem quem é o inglez como adversario. Alertar este italiano, sob tantos aspectos, discipulo de Machiavel, calculado e frio, mesmo nos apparentes arrebatamentos, seria ensinar o padre-nosso a vigarios...

# CONSIDERAÇÕES DE HAUPTMANN SOBRE A VIDA ETERNA

## No ultimo capitulo de sua communicação, Bruno Hauptmann fala dos progressos espirituaes que elle fez no plano da outra vida em que se encontra

RIO, 2 (Via aérea — Serviço especial dos "Diarios Associados") — A divulgação da narrativa de Bruno Hauptmann, reproduz algumas considerações sobre a vida eterna.

"A materia é um carcere estreito onde o espirito se debate na tréva da ignorancia da vida dos planos superiores. Embotada a alma na grosseria da percepção dos phenomenos, tudo é mysterio para além do que vêem os nossos olhos, escutam os nossos ouvidos e alcançam as nossas mãos. Excravisado nos baixos apetites da materia, o espirito luta e soffre para attingir a perfeição. As miserias do mundo, os sentimentos vis, o odio, a calumna, a inveja, a ambição, satisfazem aos gosos ephemeros da materia e envenenam a alma toxicos mais virulentos. Muitas vezes a nossa consciencia repelle os actos indignos e não obstante terminamos realizando-os, embora convencidos de que fizemos mal em capitular deante de um prazer fugaz, do qual só restará para todo o sempre o remorso da nossa fraqueza humana. Aquelles que acreditam na vida eterna e no justo castigo de Deus por certo que sabem desviar os passos cautelosos dos disfarçados caminhos do peccado. Disse o Deus de Israel á Rocha de Israel: "Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de Deus!

"Ninguem, por mais rico ou poderoso, se furtará ao dominio daquelle justo, que domina no temor de Deus. Fóra do temor de Deus, não ha salvação. Porque a dominação do justo só se faz naquelle temor.

"Quando pela necessidade de cumprir um designio divino o espirito se encarna novamente, apaga-se na sua memoria das outras vidas a noção do destino que elle terá na terra, posto que a misericordia de Deus lhe permittiu expiar as culpas que trazia ainda impunes, da vida anterior. Ai daquelle, porém, que ao envez de resgatal-as, as accrescenta. A escalada para a Perfeição se faz através das successivas encarnações e desencarnações. De mim poderei dizer que a minha ultima existencia terrena foi uma expiação dolorosa que, não obstante os crimes de minha vida passada, antes de ser Richard Hauptmann, talvez não me seja mais devido baixar á terra. Com a consciencia do meu castigo, acho-me num plano onde jamais me encontrei. Daqui, descortino luzes que nunca me fôra dado vislumbrar. Acho-me na companhia de espiritos mais adeantados, que me instruem sobre o verdadeiro sentido da justiça do Creador, que é a de attrahir para o seu seio os almas eleitas cuja perfeição ha de ser provada na terra, na intimidade estreita do espirito e da materia, não se deixando aquelle succumbir aos vis reclamos desta. O espirito ha de lutar e vencer. A fé ha de ser sempre a luz accesa na tréva para nortear-lhe os rumos. Urge que essa luz não bruxoleie sequer ou se apague, porque ella é accesa pela mão do proprio Deus, dentro de cada um de nós. A esperança ha de ser o balsamo, sempre prompto para aplacar as dores moraes que tanto sabem entibiar a vontade. A caridade ha de ser a arma com que cumpre nos defendermos contra a tentação da inveja que envenena os corações. Mais vale dar que receber. Eis ahi a formula por que se póde attingir a Perfeição moral, que subirá com o nosso espirito até o Creador.

### UM PRINCIPIO ESPIRITA

"Muitos dos que soffrem e se desesperam no mundo estão longe de saber que todos os seus soffrimentos e todos os seus desesperos foram impostos por elles proprios antes de se encarnarem. As almas impõem a si mesmas castigos que lembram a pena de Tallião. O que matou, quer morrer da mesma maneira por que matou. O que ludibriou a viuva, roubou o pão ao orphão, calumniou a donzella, injuriou o ancião, desrespeitou a lei dos homens e a lei de Deus, procura pagar a pena com a mesma força do castigo para poder um dia subir, através de numerosas etapas de aperfeiçoamento, aos olhos misericordiosos do Nosso Pae e Senhor.

"Quando me vi preso e accusado como autor da morte de Charles Lindbergh Jr., tomei-me de uma inexplicavel resignação, que a mim mesmo causou surpresa. Agora, sei. Era a memoria inconsciente dos crimes das vidas passadas, que me trazia uma predisposição favoravel para arrostar todas as amarguras, porque eu mesmo escolhera aquella via dolorosa que deveria perlustrar para a minha redempção, pois que, algoz que fui, quiz ser victima. E todas as minhas victimas, representadas pelo numero exacto das testemunhas, assistiram á minha execução. Eu proprio o decidira, quando voltei á terra com o nome de Bruno Richard Hauptmann, para cumulo da minha humilhação.

"Trouxe dos meus ultimos dias terrenos uma funda melancolia pela ausencia de Anna, a minha companheira dedicada de tantos annos, juntamente com a saudade de Manfredinho. Hoje, não tenho nenhuma preoccupação sobre elle, porque velarei por sua sorte, embora saiba que elle viverá a vida que escolheu. Quanto a Anna, seu soffrimento me commove ainda, si bem que sinta na minha nova condição que os liames da carne não são tão fortes como eu pensava. Estou certo de que muitas vezes me mostrei enternecido para com ella, mas sem a sinceridade da pureza de um sentimento mais alto. Era a sua mocidade, o fascinio que elle exercia sobre mim, dentro da sua simplicidade, que muitas vezes me fez preferil-a a outras mulheres mais jovens até e mais formosas. Vejo hoje que o que me levava aos braços de Anna não era um amor tão puro como ella imaginaria de certo, mas um reclamo subalterno do instincto, appello exclusivo da materia, sem nenhuma superioridade espiritual. Ella que me perdôe estas palavras de desencanto, no momento em que me liberto das brutaes exigencias da carne.

"Em nome de Deus, todos os que me ouviram queiram elevar seu pensamento ás verdades eternas que se encerram nas palavras de Christo e roguem á omnipotencia divina um refrigerio para a infinita dôr de Anna Lindbergh e de Anna Hauptmann".

# UMA DIVIDA DE HONRA

**Olivio MONTENEGRO**

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O governo de Pernambuco pretende commemorar o tricentenario do governo de Nassau, entre nós. E' uma divida de honra que Pernambuco vae saldar em relação á memoria de um dos maiores homens de governo que se conhecem do Brasil colonial. Notamos que muitos patriotas se teem accendido todo de melindres com a noticia dessas homenagens que elles interpretam sombriamente: interpretam como um attentado á nossa honra nacional. Ou, talvez, como uma especie de masochismo nosso, que é peior.

Não acredito que essa attitude provenha propriamente de um patriotismo de romance, para effeito puramente exterior, de exhibição; ella provem de certo do erro de se querer ligar á memoria de Nassau á memoria do dominio hollandez no Brasil: de querer se confundir o genio politico de um homem com o genio trapaceiro de uma companhia de negocios. Mas se em vez de querermos ver apenas em Nassau o caixeiro de uma avida companhia de commercio, o agente solerte e fino de uma empreza de negocios, bem dessas para quem o ideal de conquista é uma aventura de pirataria — se em vez disto, quizermos antes ver em Nassau o homem para quem a acção politica tem sempre um sentido creador, de organização e de vida, e que não se deixa tão facilmente corromper em acção pura de commercio, — o que, então, no afinal, se vae comprehender dessas homenagens é que não somos nem ingratos nem cegos.

O facto mesmo de Nassau ter governado entre colonizadores vorazes, e para quem a menor obra de melhoramento na colonia elles contavam como um furto á sua bolça, ou uma traição aos seus direitos de conquista, ainda maior o deve fazer á nossa memoria.

Ha homens para quem a acção pratica, seja sob que forma de utilidade social, confunde-se com a do pensamento por um certo desinteresse que a acompanha e pela sua vontade creadora. O que elles immediatamente desejam é organizar, construir, desdobrar a vida em torno de si. Mauricio de Nassau é dessa raça de homens.

Não digo que fosse por amor ao Brasil e aos nossos feios indios e tão perigosos, que elle tivesse escolhido para a sua corte permanente homens dos mais cultos e intelligentes da sua patria — pintores, architectos, botanicos, historiadores, etc.; e tivesse tolerado todos os cultos, feito construir templos catholicos, respeitado a liturgia das religiões mais differentes da sua, construido os seus jardins e os seus palacios, por toda a parte, animado a civilização e o commercio, creado emfim o Recife — não, certamente não foi por exclusivo amor do Brasil, torno a dizer, que tudo isto se fez, mas por amor a essa acção cheia de sentido humano de que somente os superiores são capazes. Aquelles em quem o interesse de realizar de descobrir e crear é sempre maior do que o interesse de ter. Para estes, como Nassau, o brasileiro, sem ser homem, e dahi capaz de integrar-se num regimen superior de vida, é como se fosse da mesma nacionalidade que o hollandez ou o allemão ou o hespanhol ou o chinez.

Foi o que muito bem o comprehendeu antes de nós a Companhia das Indias Occidentaes quando o separou do governo de um territorio que ella queria de pura exploração commercial e agricola, e que elle ameaçava transformar em um territorio de Estado civilizado e independente. Onde ella suppunha ter descoberto um bom agente de empreitadas, um intelligente capitão de corsarios, com desapontamento, vê surgir mas é um completo homem de Estado. O sr. Assis Chateaubriand observou muito bem: "O maior testemunho do admiravel esforço de homem de Estado americano, desenvolvido por Nassau, reside na politica defficitaria de sua administração, inspirada muito mais nos interesses da colonia do que na producção de lucros para os cofres da Companhia."

E' curioso que hoje se queira combater como impatriotica toda homenagem á memoria de Nassau, emquanto, antigamente, quando elle se preparava para deixar o Brasil, todos, portuguezes e brasileiros, reclamassem da sua presença como de um salvador. "Chacun sentait, diz Netscher, ("Les hollandais au Brésil") que la position empirant de jour en jour, la presence du comte était leur seule chance de salut". E sabemos todos, pelo que se conhecem aqui de memorias escriptas desse tempo, o que foi a viagem de Nassau até a Parahyba, para tomar o navio que o havia de reconduzir á patria: as manifestações commoventes que elle recebeu por toda a parte, e de todo o mundo, inclusive dos indios, em quem a bondade e a justiça desse civilizado não haveria de tocar menos que aos outros.

Fernando Gama, que não morre de amores pelo hollandez no Brasil, não lhe treme comtudo a mão em escrever, que se o principe de Nassau continuasse entre os pernambucanos, "elles em vez de sacudirem o jugo batavo, como fizeram, talvez lhe offerecessem uma corôa."

Fernando Gama assim escreve, a proposito das virtudes politicas do principe de Nassau, e que o fazian cheio de prudencia e o mais avisado dos homens nas situações menos faceis. E tambem o mais communicativo. Dizemos communicativo, aqui, não no sentido de derramado, do homem que se espalha noutros, levado de rojão pela torrente das faceis camaradagens, mas communicativo noutro sentido; no sentido do homem capaz de sympathizar com idéas, temperamentos e gostos differentes do seu, comtanto que encerrem algo de verdade.

Aliás no verdadeiro homem de acção o poder de saber encontrar-se noutros homens, e encontrar-se igualmente nas obras que realiza, constitue o maior segredo da sua força. Isto é, uma faculdade constante e viva de adaptação que o faça adequado a todos os meios, e o deixe de posse de todas as situações.

Aqui, em Pernambuco, pelo que se conclue da leitura de quasi todos os bons historiadores, Mauricio de Nassau, como vivia melhor com os nossos patricios, e mesmo com os portuguezes do que com os seus compatriotas. As preferencias da sua acção raramente afinavam pelas dos seus compatriotas. A sua acção bastava ser independente dos interesses cubiçosos dos compatriotas que o cercavam para chocar a estes como um proposito de traição.

Fernando Gama ainda nos conta da grande ascendencia que, pelas suas qualidades moraes, tinha o padre fr. Manoel Salvador sobre Mauricio de Nassau e da alegria que tiveram aqui os hollandezes quando esse mesmo fr. Salvador, muito amigo dos pernambucanos e conselheiro de Nassau, foi-se para Portugal.

João Fernandes Vieira que depois havia de se tornar o pioneiro da revolução contra os hollandezes, era intimo de Nassau, que o tinha, diz Handelman, "em grande estima".

Mas a prova da grande capacidade de Nassau não está apenas nos beneficios enormes da sua acção em Pernambuco, beneficios esses tanto mais notaveis e dignos do nosso reconhecimento, quanto representavam voluntariamente ou não, vivos obstaculos á fome piratea da Companhia que o designou para aqui — mas ainda na sua acção militar, administrativa e politica continuada em outros Estados, como da Allemanha e que lhe mereceram o titulo de principe pelo imperador Fernando III. Delle conta-se que, como governador de Cleves e Ravensburg, depois que saiu do Recife, transformou em pouco tempo esses Estados arrazados pela guerra de trinta annos, em centros prosperos de civilização e de commercio.

Não foi atôa, pois, que dissemos, que em Mauricio de Nassau o enthusiasmo e o gosto pela acção reveste não sei que de perfeitamente desinteressado e ao mesmo tempo de sinceramente humano que o torna como homem de todas as patrias.

E afinal o que nelle nos cabe homenagear não é o conquistador pelas armas, mas o que antes nos veiu conquistar pelo espirito, procurando mais desenvolver a nossa vida do que explorar-a, o homem que foi o verdadeiro fundador do Recife, introduzindo aqui os principaes elementos de civilização, procurando-nos conduzir ao gosto pelas artes, pelas letras, pelas bôas organizações de justiça e de governo.

## O SR. GETULIO VARGAS RECOMMENDA O PLANTIO DO TRIGO

RIO, 9 (Meridional) — O novo quinzenario "Jornal da Agricultura", dirigido por funccionarios do Ministerio do mesmo nome, publicou, em relêvo, as seguintes palavras do sr. Getulio Vargas:

— "Plantae o trigo. Elle é a fortuna do lar, a gloria dos campos e a riqueza da patria."

## A TROCA DE NAVIOS DINAMARQUEZES PELO SALITRE DO CHILE

COPENHAGUE, 9 (Meridional) — A commissão de controle da moeda dinamarqueza approvou o plano da troca dos navios construidos na Dinamarca pelo salitre do Chile.

## DIMINUE O NUMERO DE SEM TRABALHOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 9 (Meridional) — Segundo os dados officiaes, o numero dos sem trabalho diminuiu de 272 mil em maio do corrente anno.

O total dos sem trabalho até primeiro de junho era de um milhão quatrocentos e noventa e um mil.

## ABALOS SISMICOS NA REGIÃO DE BENGALA-BIHAR

CALCUTTA', 9 (Meridional) — A's primeiras horas da manhã foram sentidos varios abalos sismicos da maior á menor intensidade nas regiões de Bengala — Bihar.

## VAE ESTAGIAR NA 4.ª SECÇÃO DO E. M. DO EXERCITO

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Guerra, em acto de hontem, mandou estagiar na 4ª Secção do Estado Maior do Exercito, o coronel João Marcellino Ferreira da Silva, ex-director do Collegio Militar daqui.

## VAE FAZER UM RAID ENTRE VICTORIA E BUENOS AIRES

MADRID, 9 (Meridional) — O aviador Martinez obteve emprestadas 30.000 pesetas, destinadas á compra de um apparelho no qual tentará fazer um raid entre Victoria e Buenos Aires.

# EM CURITYBA É QUE NÃO FOI...

**Arnon de MELLO**

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 2 — O brasileiro que viaja ahi por fóra é levado fatalmente á convicção amavel de que o estrangeiro em geral não estuda geographia, se não quizer concordar em que somos uma terra a ser ainda descoberta.

— O Rio de Janeiro fica no Mexico ou em Cuba? — era uma pergunta que eu tinha não raro a ferir-me os ouvidos, quando os "Diarios Associados" me fizeram ir aos Estados Unidos na doce missão de acompanhar o ministro Souza Costa.

— Rio de Janeiro? Isto fica lá pela Hespanha ou por Buenos Aires, não é? — são interrogações que chicoteam a vaidade brasileira em villegiatura pela Europa.

Parece que já estou ouvindo alguem dizer que essa ignorancia não tem a petulancia de bater á porta da elite, que fica no maximo na gente media. Não discuto. Dou a palavra a Thomas Hardy, o grande escriptor da velha e civilizada Inglaterra, o fiel escravo do detalhe, o sincero amigo das cousas ditas em seus termos justos, da historia contada com todos os ff e rr, todas as virgulas, todos os accentos, o constante amante das descripções bem exactas, bem objectivas, dando-nos quasi a impressão de um machina cinematographica. E' tanto o material humano de suas obras, seus trabalhos são tão ricos de realidade que, depois de sua publicação, — é mesmo o romancista quem conta — se tornavam um caso serio para elle as cartas de leitores amigos, jurando que eram taes e taes os logares e as paysagens pintados como campo de acção de seus personagens e levando seu serviço de identificação ás figuras do romance e ao proprio povo a que ellas pertenciam.

—

Ha, na obra de Hardy, um livro — "Tess of the D'Urbervilles" — em que elle nos presta a honra de varias referencias. Seu heroe — Angel-Clare — está "de seu", sem trabalho, em Londres, quando lhe dá na telha de vir para cá, onde "a terra era offerecida em termos excepcionalmente vantajosos aos emigrantes agricultores". O homemzinho considera antes "as desanimadoras impressões de alguns compatriotas que, emigrando para aqui, voltaram á terra antes de dous mezes", mas mantem, afinal, sua decisão especialmente porque, sendo Janeiro nosso clima se apresentava bem acolhedor.

Descreve Hardy os dias de Angel-Clare entre nós. Já estavamos em Outubro. O heroe cae, então, doente de febre "nas terras argillosas proximas de Curityba, em virtude de haver sido apanhado por um aguaceiro e estar enfraquecido pelos penosos trabalhos que lhe eram impostos". O mesmo succedia com "todos os agricultores e lavradores inglezes" que a esse tempo, vieram tambem para cá, "enganados pelas promessas do governo brasileiro e pela falsa supposição de que seu organismo, por ter resistido trabalhar e semear, em qualquer epoca do anno, as terras montanhosas da Inglaterra, para cujo clima se havia formado, poderia resistir igualmente bem a todos os climas, pelos quaes foram surprehendidos nas planicies brasileiras".

Em principios de março do anno seguinte, o emigrante viaja a cavallo, do interior da região ao littoral, abandonando a esperança de ser agricultor aqui. "Suas experiencias desta terra extranha tinham sido calamitosas".

"A grave doença de que fôra victima pouco tempo depois de sua chegada nunca mais o deixara de todo".

"As multidões de trabalhadores agricolas que tinham chegado depois delle, deslumbradas pelos annuncios de independencia facil, haviam soffrido, morrido ou se arruinado."

E ha pedaços tocantes:

"Elle veria mães de familia das fazendas de inglezes arrastando-se sozinhas, com os filhos nos braços, até que a creança fosse atacada de febre e morresse. Então, a mãe se demoraria para cavar, com as suas mãos callejadas, um buraco na terra abandonada. Enterraria o nenen dentro da mesma sepultura natural derramaria uma lagrima e de novo se iria arrastando para deante."

Em sua viagem, através do interior, outro homem, tambem inglez, cavalgava ao lado de Angel. No dia seguinte, "apanhados por um temporal, o companheiro caiu doente de febre e morreu no fim da semana."

"Clare esperou algumas horas para enterral-o e em seguida reencetou sua viagem."

Matuta o jovem heroe em que sua primeira intenção não fôra emigrar para aqui. Isso fizera porque a propaganda do Brasil entre os agricultores inglezes coincidira com seu desejo de abandonar a antiga maneira de vida.

Finalmente, em maio, regressa a Londres, fugido desta temperatura por demais elevada, "ao sul do Equador". Em casa, foi um Deus nos acuda. "Seu pae ficou chocado de vel-o, tão abatido estava, em relação ao seu antigo physico, pelas más horas que experimentara no clima para o qual havia tão imprudentemente se atirado".

~

E' assim que descreve o sul do Brasil Thomas Hardy, o exactissimo Hardy, que tão bem sabia fixar o real, que não "commettia erro algum de descripção", que conhecia como a palma de sua mão os ambientes em que se movimentavam seus personagens.

Teria elle recebido carta de algum leitor, indicando o logar certo em que viveu Angel Clare? Em Curityba, ao que parece, é que não foi...

# A fundação de uma Cooperativa Escolar de Consumo

## Fala á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Lauro Montenegro — "O cooperativismo será o elemento decisivo na melhoria de nossa vida economica" — Os effeitos beneficos da instituição para a classe

Estudantes das escolas de Direito, Medicina e Engenharia estão empenhados na fundação de uma Cooperativa Escolar de Consumo, que conta com o prestigio do Governo do Estado, assim como dos Conselhos Technicos das mesmas escolas.

Um dos principaes objectivos dessa cooperativa é facilitar ao estudante a acquisição de livros e material escolar de primeira necessidade, pois os mesmos serão adquiridos directamente e vendidos pelos menores preços.

A proposito dessa iniciativa a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura.

Solicitado a transmittir a sua opinião sobre o cooperativismo, declarou-nos:

— "Penso que, nos tempos modernos, o cooperativismo é a força mais poderosa e efficiente para as transformações economicas e sociaes a que aspiramos, sem lutas e sem dissidios perturbadores do rythmo das relações que devem existir entre as diversas classes.

Sem duvida nenhuma, o cooperativismo será o elemento decisivo na melhoria de nossa vida economica, abrindo-lhes novos e largos horisontes."

### O COOPERATIVISMO PELA FORÇA DOS SEUS RESULTADOS CONVENCERA' OS DESCRENTES

Indagamos, em seguida, si era pelo incremento do Cooperativismo Escolar em nosso Estado e si se poderia duvidar dos resultados dessa instituição.

— "Não devemos medir forças e sacrificios para incrementar o cooperativismo no nosso Estado.

Não ha movimento social, por mais promissor que seja, que não conte com os scepticos e descrentes, mas estou certo de que o cooperativismo, pela força de seus resultados, a esses mesmos convencerá de sua importancia."

### EM NOSSO ESTADO A CAMPANHA DEVE SER MOVIDA COM MAIORES ESTIMULOS

Referimo-nos, então, á campanha que se faz em São Paulo em prol do cooperativismo e perguntamos si Pernambuco apresenta os mesmos meios de receptividade.

— "A esse respeito — declarou-nos — não devemos ter um minuto de hesitação, e por si tratar de um meio que não apresenta as mesmas condições de receptividade do de S. Paulo, julgo que, aqui, a campanha deve ser animada de maiores estimulos e movida com uma maior energia."

### COMO EVITAR O DESVIRTUAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A proposito do desvirtuamento da instituição e do meio para evital-o, o sr. Lauro Montenegro assim se expressou:

— "A melhor maneira de se evitar o desvirtuamento do cooperativismo é o de promover-se, sem treguas, um movimento educativo junto aos meios interessados, no sentido de uma comprehensão exacta dos verdadeiros fins desta instituição e das exigencias moraes a que ella deve sempre estar subordinada."

### AS VANTAGENS DA COOPERATIVA

Inquerimos depois si era favoravel á idéa da fundação de uma Cooperativa Escolar de Consumo nos nossos meios universitarios e quaes as vantagens que via em sua creação.

— "Surprehende-me somente que nas nossas escolas superiores ainda não tivessem cogitado da installação de uma Cooperativa Escolar de Consumo cujos effeitos são, sob todo ponto de vista, os mais beneficos para os seus alumnos.

E' de todo sabido o preço exhorbitante de nossos livros dedacticos actualmente, e ninguem desconhece que é vultoso o numero de alumnos pobres em nossas escolas superiores.

Ora, o que cada um de per-si não poderá fazer, fal-o-á a Cooperativa, adquirindo e distribuindo por preços modicos os livros necessarios aos seus associados.

Será tambem um elemento forte de cohesão na classe, tornando, assim, effectiva uma força que dissidencias communs muitas vezes enfraquecem e desvirtuam."

Perguntado, em seguida si tinha alguma suggestão a apresentar, quanto á iniciativa, e si hypothecava todo o seu apoio ao movimento, o secretario de Agricultura disse-nos:

— "A Cooperativa devendo se organizar dentro dos moldes estabelecidos para as instituições dessa natureza, nenhuma suggestão tenho a apresentar, apenas julgando que dessa Cooperativa deverão participar todos os alumnos de nossas Escolas Superiores para sua maior efficiencia e um mais integral preenchimento de suas finalidades.

Já é hoje por demais evidente a orientação que venho imprimindo á secretaria de Agricultura no sentido de uma intensa propaganda em favor do cooperativismo neste Estado, de modo que mesmo pela logica desta conducta, será irrestricto o meu apoio ao movimento que, com grande interesse e rara dedicação, estão promovendo alguns alumnos do nosso meio universitario, desejando que os seus esforços encontrem em nossas escolas a mais justa repercussão."

## UM MANDADO DE SEGURANÇA PARA COMPRA DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 9 (Meridional) — Teve ganho de causa o mandado de segurança impetrado por uma firma daqui para compra de estampilhas do imposto de consumo, prohibida pela Recebedoria. A impetrante effectuara na Caixa Economica o deposito da importancia da multa imposta pela Recebedoria, recusando a fazel-o no Thesouro. A decisão da justiça reveste-se de importancia por subtrahir a competencia administrativa para a realização de depositos em questões fiscaes, com effectivação dos mesmos não só na Caixa Economica como no Banco do Brasil.

## UM CHOQUE ENTRE REBELDES MEXICANOS E TROPAS FEDERAES

MEXICO, 9 (Meridional) — Annuncia-se que em S. Luiz de la Paz, no Estado de Guanajato, elementos rebeldes chocaram-se com as tropas federaes.

Morreram seis rebeldes que ainda ficaram com dois feridos, entre os quaes o chefe.

# VARIAS

E' com a maior alegria que os brasileiros se associam hoje ao Dia da Raça, que os portuguezes daquem e dalem mar celebram, com justificado orgulho.

Essa alegria da gente brasileira é tanto mais justificada quanto cada vez mais se fortalecem e se vigorisam os laços de intima confraternidade que ligam as duas nações. Nem seria possivel que de outro modo fosse, tão viva é a tradição lusitana na alma nacional.

Não se pode dizer que o Brasil seja uma emanação pura e simples de Portugal ou o seu prolongamento ou a sua consequencia. Para o Brasil correram caudaes de varios sangues e raças differentes. E o que na verdade somos (e nisso não ha nenhum desar) é uma nação mestiçada, producto de varios factores ethnicos, que aqui se caldearam e formaram o que estamos sendo nos nossos dias.

Mas si no meio dessa amalgama de raças, que aqui vieram se fundir para a formação do nosso povo, algo ha que avulte e sobreleve, é o espirito da raça lusa. Lingua e religião, com as variantes impostas pelo meio physico, são ainda as mesmas. E si para alguem e para algum lado nos tenhamos de voltar, afim de fixar aquelles elementos que preponderaram em nossa formação espiritual, é ainda para a velha raça portugueza.

Disso aliás só temos motivo de orgulho, porque nenhum pequeno paiz jámais ostentou uma vitalidade tamanha.

Não ha nada de mais arrojado e de consequencias mais profundas para a civilização contemporanea do que o ciclo dos grandes navegadores. Fosse qual fosse o impeto que os guiava, ou a caça ao preto, ou a ambição do imperio, ou a busca do ouro ou das almas para Deus, o certo é que as navegações abriram para a humanidade perspectivas immensas.

A lenda medieval do "mar tenebroso", que marcou barreiras intransponiveis para o mundo, foi essa mesma raça cujo dia hoje celebramos que a desfez.

E si Colombo não tivesse existido, não teria sido mister invental-o para descobrir a America, pois os portuguezes a descobririam.

Nada se pode comparar em arrojo e valentia ao periplo da America pelo extremo sul. Tudo isso que hoje vemos com a distancia dos seculos, e numa epoca em que a circumnavegação do globo se faz confortavelmente em dias, dentro de um dirigivel, toma um relevo extraordinario.

—

Bem justa é a alegria dos portuguezes neste dia e bem avisados andaram celebrando com a Raça o seu maior poeta que foi Luiz de Camões

A epopéa immortal dos Lusiadas não teve quem a superasse. E as bellezas sem conta do livro admiravel ainda hoje brilham com um incomparavel fulgor.

Para nós brasileiros e pernambucanos, a celebração do Dia da Raça marca a identidade de sentimentos que nos ligam a um povo cheio de nobres e generosas qualidades.

Para a nossa capitania, mandaram os portuguezes, não a ralé de suas populações, mas um donatario que foi uma figura admiravel de administrador e de chefe, e lançou aqui as bases da familia pernambucana com gente das mais nobres familias do Reino.

No Portugal de hoje, que dá ao mundo tão bellos exemplos de ordem, de paz e de trabalho, muito temos nós que aprender ainda.

A raça dos navegadores, dos conquistadores, dos colonisadores, dos que desbravaram novos rumos para a civilização, dos que edificaram imperios e cidades, não apresenta nenhum signal de decadencia ou de ruina. Portugal é hoje um dos paizes de mais solida economia, de mais solidas finanças, de mais solida estructura social.

Os seculos passaram por sobre a "occidental praia lusitana" e a velha Raça que deu os Descobrimentos e os Lusiadas continua explendida e fecunda.

* * *

O discurso com que o sr. Apollonio Salles inaugurou em Nazareth a "Semana do Fazendeiro" não foi apenas um amontoado de palavras bonitas para causar effeito entre os agricultores daquella zona.

Foi antes uma exposição solida de nossa realidade economica, sem outras preoccupações que as de chamar a attenção de quantos se interessam pelo caso pernambucano para certos aspectos que não podem ser desdenhados.

Quanto mais nós estudamos os problemas pernambucanos mais verificamos que neste instante toda a attenção do governo se deve concentrar no problema da producção. Si nós continuarmos a patinar nesse absurdo de vida economica, que é Pernambuco de hoje, estaremos muito perto da ruina integral.

Porque nem é digno de viver um povo que deante de uma phase de expansão e de progresso que atravessam não somente outros paizes, mas outras unidades da Federação, se encontra na contingencia de comprar todos, mas todos os productos necessarios á propria subsistencia, e de anno a anno só faz accumular "deficits" sobre "deficits".

Ora, os colleccionadores de "deficits" são os povos compromettidos e decadentes.

O sr. Apollonio Salles, que faz parte da equipe de technicos pernambucanos que o sr. Lauro Montenegro reuniu em seu derredor, fez uma explanação nitida do nosso caso.

O que elle nos conta de sua excursão ao Hawai, cuja producção de assucar é de 16 milhões de saccos, emquanto a nossa vae apenas a 4 milhões, deve reter a nossa attenção. E o que elle nos diz do espirito de associação e de cooperação entre productores e agricultores hawainos, no sentido de melhorar as condições de cultura da terra, não deve passar despercebido a quem aspira um ambiente social mais socegado.

Nas suas linhas geraes se poderia dizer do discurso do sr. Apollonio Salles que é o "curriculum vitae" de todos os pernambucanos, daquelles que sem egoismos estreitos e mesquinhos e tambem sem ambições pessoaes desmedidas e com o espirito de cooperação e de solidariedade humana aspiram melhores dias para si e para a sua terra.

# CAMARA DOS DEPUTADOS

## O SR. GETULIO VARGAS SUBMETTE A' APPROVAÇÃO DO PLENARIO O DECRETO DE INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

RIO, 9 (Meridional) — Sob a presidencia do padre Arruda Camara, reuniu-se hontem a Camara dos Deputados.

A acta foi approvada sem debates.

DUAS MENSAGENS PRESIDENCIAES

No expediente foram lidas duas mensagens do sr. Getulio Vargas, uma submettendo á approvação do plenario o decreto da intervenção no Maranhão, de acordo com o art. 12, paragrapho 6º letra B da Constituição, e outra solicitando a concessão do credito supplementar de 3:645$200 para attender á differença de vencimentos de mais um embaixador, com a elevação a embaixada da legação brasileira em Berlim.

Tambem foi lida uma representação do commercio e industria cariocas sobre a utilização de sellos nas duplicatas.

PROTESTOS CONTRA A CENSURA

Pela ordem, o sr. Bandeira Vaugham protesta contra os excessos da censura.

No expediente, o sr. Jair Tovar justificou o requerimento subscripto por elle e pelos sr. João Neves, pedindo andamento do projecto constante do Codigo Penal, de autoria do desembargador Sá Pereira.

VARIOS ORADORES DESISTEM DA PALAVRA

O presidente deu a palavra a varios oradores inscriptos desistindo alguns e estando outros ausentes.

Tendo chamado dez nomes, apenas um respondeu, o sr. Martinho Prado, representante da lavoura de São Paulo que tratou da situação do café, dizendo que as opiniões dos lavradores divergem a respeito dos planos salvadores de quantos Messias apparecem e que, na maioria dos casos, só trazem panacéas.

Por isso, affirmava que a politica seguida pelo governo era errada, classificando de crime inconsciente, a queima do café.

A PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

O deputado Martinho Prado alludiu á producção do algodão, achando absurdo desejarmos competir com os Estados Unidos e mais ainda substituir o café pelo algodão, como base economica nacional. Entende que ambos os productos devem ser tratados em igualdade de condições para o beneficio do proprio paiz.

Foi apresentado pelo deputado Thompson Flores um projecto abrindo um credito de 180:000$000 para o pagamento do abono e manutenção dos carteiros da zona rural.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram regeitados os seguintes projectos: concedendo honras militares correspondentes aos postos que então occupavam aos cidadãos que participaram da revolução acreana; modificando o decreto que regula a profissão de pharmaceutico e dispondo sobre o quadro de escreventes-ajudantes do Exercito.

O deputado Ribeiro Junior apoiou o parecer que approva o acto do Tribunal de Contas, negando registro ao contracto da Fazenda Nacional com a "Amazon Telegraph".

O ABONO AO PESSOAL DA VIAÇÃO CEARENSE

O deputado Café Filho, encaminhando a votação do requerimento sobre o não pagamento do abono provisorio ao pessoal da Viação Cearense, accentuou que os funccionarios da Central do Rio Grande do Norte encontram-se nas mesmas condições e pedia por isso providencias do governo.

O SR. CARLOS REIS RENUNCIA AO SEU LOGAR NA COMMISSÃO DO CODIGO PENAL

Ainda falou sobre o requerimento o sr. Xavier de Oliveira que foi logo seguido pelo sr. Carlos Reis, o qual disse que deante da attitude de rompimento do seu partido com o governo federal, renunciava ao seu logar na Commissão do Codigo do Processo Penal.

O presidente renomeou o sr. Carlos Reis para a vaga aberta, mas o mesmo agradeceu a deliberação do presidente dizendo que volta á commissão technica sem nenhum compromisso politico

EM DEFESA DO INSTITUTO DO CAFE' DE S. PAULO

Para uma explicação pessoal falou o sr. Fabio Aranha que treplicou ao sr Bandeira Vaugham, defendendo a actuação do Instituto de Café de São Paulo, tida como uma interferencia na lavoura fluminense, conforme accusara o sr Vaugham.

O sr. Bandeira Vaugham rebateu aos demais topicos, esclarecendo principalmente a questão da quota de sacrificio e desmentindo a lenda da superproducção de café, coisa que somente existe em São Paulo.

O sr. Vaugham abordou outros aspectos da questão, sempre no intuito de provar que o sr. Sezario Coimbra não veiu ao Rio para pleitear medidas contrarias ao convenio de productores de café.

Em seguida a sessão foi encerrada.

ASSUMPTOS QUE FORAM TRATADOS PELA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reunida a commissão de Justiça da Camara, foram tratados assumptos dependentes de solução. O caso da prisão dos deputados ainda se ignora quando virá a debate.

O relator, sr. Alberto Alvares, continúa estudando o processo.

Consta que o mesmo só será lido na proxima semana, quando já estiverem presentes no Rio os srs. Antonio Carlos e Pedro Aleixo.

# A constitucionalidade da nomeação do procurador da Republica

ESCAPA A'S ATTRIBUIÇÕES DA CÔRTE SUPREMA A APRECIAÇÃO DO ACTO

RIO, 9 (Meridional) — Reunida, hontem, a Côrte Suprema, pronunciou-se sobre a consulta do seu presidente, sr. Edmundo Lins, relativa á approvação pelo Senado do acto do presidente da Republica que nomeou, interinamente, o procurador geral da Republica.

De inicio falou o sr. Costa Manso, relator da commissão encarregada de dar o parecer, que depois de louvar a iniciativa do sr. Edmundo Lins, declarou que a apreciação daquelle acto do governo escapa á Côrte Suprema.

O sr. Laudo Camargo opinou no mesmo sentido.

Os demais ministros pronunciaram-se de accordo com o parecer da commissão, enaltecendo a figura do sr. Edmundo Lins que, em boa hora, havia suscitado uma questão de tão alta relevancia.

Finalmente, o sr. Edmundo Lins declarou aos collegas as razões que ditaram sua attitude e sustentou, longamente, a inconstitucionalidade do decreto do sr. Getulio Vargas que nomeou, sem a approvação do Senado, o procurador geral interino.

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA A NOMEAÇÃO DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 9 (Meridional) — O advogado Ernano Cruz apresentou ao Senado uma reclamação contra a nomeação do procurador geral da Republica, antes que o mesmo a approve.

Em virtude da reclamação não estar devidamente sellada o sr. Cunha Mello mandou que se completasse o requisito legal, quando então tomará conhecimento da petição e resolverá o caso.

# ROOSEVELT VIAJOU PARA O INTERIOR DO PAIZ

O PRESIDENTE YANKEE PARA' DISCURSOS EM ARKANSAS, INDIANA E TEXAS

WASHINGTON, 9 (Meridional) — O presidente Roosevelt seguiu na madrugada de hoje para os Estados de Arkansas, Indiana e Texas, onde realizará uma serie de discursos, apezar de haver declarado que não tencionava entrar em concurrencia com a Convenção Republicana de Cleveland que se inaugura hoje.

Tem-se a impressão de não haver mais que uma simples casualidade e coincidencia de datas.

# Reune-se o Senado

## NAO HOUVE ORADORES NA SESSAO DE HONTEM

RIO, 9 (Meridional) — A reunião de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Cunha Mello.

Não houve oradores, nada constando do expediente nem da ordem do dia.

Na reunião de hoje deverá ser discutido o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto que abre o credito de 961:041$865 ouro, correspondente á taxa de 2 % ouro, arrecadada pela alfandega de Corumbá e pelas mesas de renda de outras cidades de Matto-Grosso, para attender á construcção dos portos de Corumbá e Porto Esperança.

REUNIDA A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

RIO, 9 (Meridional) — Reunida hontem a Commissão de Constituição do Senado, foi approvado o parecer do sr. Arthur Costa, favoravel á constitucionalidade da representação do Centro de Materiaes de Construção, contra o acto do ministro da Fazenda que determinou ficarem sujeitos ao imposto de sello os recibos passados em duplicatas.

# O PREFACIO A' SEGUNDA EDIÇÃO DE "CASA GRANDE & SENZALA"

Gilberto FREYRE

Nesta segunda edição vão rectificados erros de revisão, alguns graves, que infelizmente foram numerosos na primeira.

Tambem vae alterada a linguagem, no sentido de maior clareza; e aproveitados, em notas ou no texto, não só, reparos de criticos, feitos á primeira edição, como suggestões de novas leituras e de pesquisas mais recentes do autor. Mas nenhuma dessas alterações alcança facto ou idéa essencial.

O accrescimo principal é o do indice, cuja falta foi tão reparada na primeira edição. O indice por assumptos, organizou-o o autor. O de nomes, foi trabalho de Romulo da Castro.

Outro accrescimo é o de duas photographias, de expressivo valor como illustração do texto: a de um menino com seu muleque, companheiro de brinquedo, e a de uma meninota, dia de Primeira Communhão.

O autor não desconhece, neste ensaio, defeitos de construcção, que varios criticos já salientaram. Alguns desses defeitos, animou-se a procurar corrigir. Mas permanece, através do livro, aquella falta de cohesão de material que um critico estrangeiro, aliás, amabilissimo, lamentou nestas paginas, tão pouco francezas na sua technica, talvez mesmo pouco latinas na sua maneira um tanto relassa. Deve-se, aliás, observar que este ensaio pretendeu ser menos obra litteraria que esforço de pesquisa e tentativa de interpretação de determinado grupo de factos da formação social brasileira.

Como methodo de interpretação do material, o autor procurou seguir principalmente o objectivo; mas em alguns pontos, o introspectivo, á maneira de certos estudos hespanhóes, em que se sente uma como extensão da technica de analyse mystica aos esforços de interpretação do passado e da vida nacional. A concentração dos Exercicios Espirituaes applicada aos factos mais intimos da historia até sentir-se a vida vivida por nossos antepassados no seu contorno, por assim dizer, sensual.

Quanto á ausencia de qualidades didacticas neste livro, salientada por um critico, o autor a reconhece plenamente; mas a verdade é que não teve nunca intenção pedagogica.

Do mesmo modo que não teve o proposito de concluir, muito menos o de julgar. Limitou-se a procurar fixar certos aspectos da formação patriarchal da familia brasileira, ás vezes aventurando-se a interpretações. Fique para os pensadores a tarefa, por certo mais nobre, de concluir. Aqui se acha reunido um grupo de factos que, por sua significação social, talvez deem um pouco que pensar.

Quanto á impressão de incompleto, de inacabado que dá este ensaio, é que talvez elle seja — um tanto por sua natureza e muito por deficiencia do autor — daquelles de que falla o escriptor francez: — "C'est au temps, aux hasards, aux lecteurs de le finir."

Ainda outros criticos notaram que veem pouco citados, neste trabalho, os grandes mestres da nossa historia — Handelmann, por exemplo Southey, Varnhagen, Capistrano, Oliveira Lima, Rocha Pombo, João Ribeiro. Alguns delles, autores de paginas memoraveis sobre os assumptos aqui versados. Sobre a escravidão, por exemplo. Essa falta apparente de devoção de um principiante por mestres tão illustres explica-se, em parte, pelo facto de ter sido uma das suas preoccupações o contacto directo com as fontes — tão citadas através destas paginas: cartas jesuiticas, testamentos, sesmarias, diarios, livros de viajantes estrangeiros, provisões regias, correspondencia dos governadores coloniaes com a Côrte, periodicos, pastoraes, actas de camaras, etc.

Seria impossivel responder, num prefacio tão curto, aos que criticaram a linguagem deste ensaio — linguagem de reacção, é possivel que exaggerada, aos pedantismos de erudição scientifica, de terminologia technica, de correcção gramamtical á portugueza, e de estylo. Por um critico mais orthodoxo nas suas noções de propriedade, foi accusada de "anecdotica", "sem dignidade" — tratando-se de "livro tão serio" — e até de "chula" e "pouco technica".

Quanto ao ultimo ponto, lembraremos que em sociologia, anthropologia e historia social, o criterio de valor dos factos se junta cada dia mais ao de pura materialidade, quebrando-lhe a rigidez. Humanizando-o. Passou o tempo, nesses estudos, de se imitar a linguagem difficil e deshumana em que se deliciam certos scientistas e principalmente alguns technicos. Mesmo porque, a situação dos estudos sociaes é diversa da de outras sciencias; em chimica, como diz Maciver, na grande obra de sociologia que é Community, "não ha combinações chimicamente bôas ou más"; como "em geologia não existem typos geologicamente bons e maus de rocha" Mas para o estudioso das sciencias sociaes as cousas, mesmo as elementares, nas suas relações com as sociedades, se alongam em valores e são bôas ou más, ricas ou pobres, conforme as anime o interesse humano. Tirar essa humanidade da sociologia, seria deformal-a; e tudo — para usar as palavras de Maciver — "numa vã tentativa de macaquear as chamadas sciencias naturaes".

O ensaio de sociologia, de anthropologia, de historia social, tem a sua propria linguagem; não está obrigado a limitar-se á noção de terminologia exacta de outras sciencias despreoccupadas dos valores humanos

Ainda desta vez, não foi possivel, ao autor — doente e afastado do Rio — encarregar-se do trabalho de revisão das provas; da revisão dos nomes de autores, titulos de livros e expressões scientificas incumbiu-se gentilmente o seu amigo Ruy Coutinho Da revisão geral foi encarregado, pelos editores, Romulo de Castro.

G. F.

# Camara de Reajustamento

JULGADOS VARIOS PROCESSOS DE PERNAMBUCO

RIO, 9 (Meridional) — A Camara de Reajustamento julgou os seguintes feitos desse Estado:

Recife: credor, Comp. Geral de Melhoramentos — devedor, Nabor Gomes de Albuquerque;

Rio Formoso: credor, Comp. Geral de Melhoramentos — devedor, José Cesario; Bonito: credor, idem — devedor, David Cordeiro; São Caetano: credor, idem — devedor Heliodoro Vieira; Amaragy: credor, Comp. Agricola União Industrial — devedores, Manoel Queiroz de Albuquerque, Octavio dos Santos Fonseca, Manoel Rodrigues da Silva e José Elias Vicente.

Foram todos denegados.

Palmares: credor, Siqueira Cavalcanti & Irmãos — devedor, viuva Luzia Pedroza, concedido 10:000$000 com quitação plena.

# O AMBIENTE DE CONFIANÇA EM QUE SE VERIFICARAM AS ELEIÇÕES MINEIRAS

RIO, 9 (Repercutiu aqui da maneira mais honrosa o pleito mineiro, realizado num ambiente de mutua confiança e respeito, o que muito honra aos politicos montanhezes. Os deputados opposicionistas que foram a Minas assistir ás mesmas eleições não escondem a sua bôa impressão nesse sentido. Salientam-se sobremodo as palavras dos srs. João Neves e Baptista Luzardo elogiando a conducta dos diversos partidos, ali.

# JULGOU-SE INCOMPETENTE PARA DECIDIR SOBRE O "HABEAS-CORPUS"

RIO, 9 (Meridional) — O juiz da quarta vara criminal julgou-se hoje incompetente para decidir sobre a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Mauricio Singer, uma vez que está preso e á disposição do sr. Felinto Muller.

# APPROVADO UM CREDITO PARA INSTALLAÇÃO DA LEGAÇÃO HESPANHOLA EM MOSCOU

MADRID, 9 (Meridional) — O Conselho de Ministros approvou os creditos para a installação da embaixada hespanhola em Moscou, resolvendo que a Hespanha participe das festas commemorativas do quarto centenario da conquista do Chile, promovidas pela Academia de Historia.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

## O PAN-ASIATISMO NIPPONICO

As luta que continuam a se desenrolar na China, presa fatal da infiltração japoneza, são apenas um desenvolvimento do imperialismo nipponico, fructo do poder de expansão desse povo resistente e tenaz, impellido por necessidades economicas e sociaes inelutaveis.

No Japão vivem 77 milhões de individuos, num archipelago vulcanico, cuja superficie cultivavel é apenas o quinto da França. Essa população augmenta de um milhão de homens por anno; as valvulas de emigração para os Estados Unidos e para a Australia estão fechadas; e a propria China é superpovoada. O Japão se vê pois obrigado a desenvolver a sua industria e seu commercio afim de dar trabalho aos seus nacionaes; e por consequencia procurar escoadouros para seus productos e mercados para se aprovisionar em generos e materias primas.

E' essa a razão muito simples da conquista da China, que é o paiz complementar tão necessario ao Japão, quanto á Inglaterra o seu Imperio.

Mas alem dessas necessidades economicas se acha um conjuncto de crenças que sustentam a acção nipponica no mundo e lhe dão essa força que é a dos adeptos fanaticos das religiões.

Trata-se principalmente da crença na missão divina do Japão, que estaria designado pelo ceu para pôr a ordem no chãos terrestre e para arrebatar o facho da civilização das mãos do Occidente debil e moribundo.

Essa pretensão de hegemonia não é nova e pode-se dizer que surgiu no momento mesmo em que o Japão se apercebeu da existencia do resto do universo.

Em 1858, quatro annos antes que o Japão entrasse em contacto com o mundo do occidente, lia-se numa memoria de um sr. Hotta, citada no livro de Upton Close ("Le peril japonais" — Ed. Payot — Paris: — — "A condição actual do mundo revela a falta de um chefe sufficientemente poderoso e virtuoso, sob o qual todos os demais paizes se poderiam unir."

Sessenta annos mais tarde, em 1918, um japonez de grande influencia, Matsuaka, se exprimia no mesmo sentido:

"A missão da raça japoneza é impedir a raça humana de tornar-se diabolica, de a salvar da destruição e de a conduzir para um destino de luz."

O espirito messianico que aqui se exprime se repete a todo instante nos editoriaes dos matutinos japonezes.

Quanto ao pan-asiatismo, elle já saiu do dominio dos sonhos. Em 1933, delegados das Indias, da China, da Turquia, da Persia, do Afghanistan, da Siberia, das Malasias, da Polynesia se reuniram em Tokio, onde se lhes propoz uma doutrina pan-asiatica. Foi-lhes submettido um programma, cujo fim era a emancipação da Asia sob a direcção do Japão.

A idéa pan-asiatica exerce sobre o povo japonez uma influencia psychologica maior do que sobre os diversos outros povos da Asia. O que é particularmente importante é o methodo com que o Japão se prepara para os combates que mais dia menos dia terá de travar com a Russia e talvez com os Estados Unidos.

Isso elle faz friamente e pode esperar dez, vinte annos que sejam. Um dia, cairá sobre o inimigo, quando julgar conveniente. Nisso é preciso ver tambem a influencia de sua religião, pois o culto japonez assegura a quem o pratica um controle philosophico sobre si mesmo.

O que resta saber, si a China fôr engulida pelo Japão, é si ella não acabará impondo a sua civilização milenaria.

No curso da historia, a China passou por differentes dominadores, mas estes acabaram sempre sendo absorvidos. E o povo chinez existe sempre, offerecendo o exemplo unico de extraordinaria estabilidade.

(V. os livros de Upton Close "Le peril japonais" e o de madame Nourse sobre a China e tambem o num. 62 de "Le Mois.)"

# HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 10 de junho de de 1836, por ser dia do Coração de Jesus.

# Comparece a commissão de Finanças da camara o ministro da Fazenda

(Conclusão da 1.ª pagina)

cuidades para o paiz, decorrentes do seu cumprimento.

Após, o sr. Salles Filho disserta sobre o mil reis ouro e louva os esforços do ministro da Fazenda e do sr. Getulio Vargas, no sentido de diminuir o *deficit* que, do contrario, chegaria a 700 mil contos.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho tambem aborda os aspectos da nossa situação economico-financeira.

RESPONDENDO A'S DIVERSAS INTERPELLAÇÕES

Ninguem mais fazendo uso da palavra, o sr. Souza Costa passa a responder ás varias interpellações.

Presta então novos e interessantes esclarecimentos sobre o café e assegura que, em relação ao mesmo, não se reproduzirá a mesma situação de 1930.

Sobre os emprestimos, mostra qual foi a politica seguida pelos governos anteriores, devendo-se ir procurar ali a origem da depressão progressiva da nossa moeda no estrangeiro.

A respeito da divida externa, declara ser evidente que a questão exige uma solução definitiva, afim de que o Brasil não venha a pagar 22 milhões de esterlinos.

A respeito do augmento da despeza no orçamento da Viação e Obras Publicas, explicou que o mesmo se verificou para attender-se á necessidade de melhorar e ampliar o trafego publico, principalmente na E. F. C. B.

NOSSA CAPACIDADE TRIBUTARIA NÃO ESTA' EXGOTADA

Abordando depois a situação economico-financeira do paiz, diz que não participa da opinião de que nossa capacidade tributaria esteja exgotada.

Tem ainda palavras de enthusiasmo para a expansão economica do paiz, louvando o esforço de São Paulo que, agora mesmo, traz para a economia nacional o reforço da sua intensa producção algodoeira.

Referiu-se tambem o ministro á sua missão junto aos credores estrangeiros e, depois de citar Gaston Jèze, concluiu dizendo que a Commissão de Finanças da Camara lhe vem prestando um optimo serviço e não menos valiosa ajuda, na sua cooperação com o governo.

Em seguida, terminou a reunião.

# A MORTE DOS INNOCENTES

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3 — Uma estatistica demographica, hontem publicada, revia este facto assombroso: morrem diariamente no Rio de Janeiro oitenta e duas creanças.

E' um dos mais elevados indices de mortalidade infantil entre as grandes cidades do mundo.

Estamos collocados em materia de assistencia á infancia no numero dos povos atrazados da terra.

Se no Rio de Janeiro, metropole do paiz, padrão da sua cultura e culminancia da sua civilização, os algarismos do obituario infantil são tão altos, que não estará acontecendo pelo interior, onde se aggravam naturalmente as condições desfavoraveis á vida humana no seu periodo mais critico?

* * *

De que morrem as creanças no Rio de Janeiro, nos dois primeiros annos da existencia?

De molestias do apparelho digestivo?

Morrem ou por falta de uma alimentação adequada ou porque os paes, não possuindo os conhecimentos necessarios, não cuidam devidamente da saude dos seus filhos, nesse trecho delicado do seu desenvolvimento organico.

Em geral é a miseria que seiva a vida dos innocentes.

Falta-lhes o leite puro e substancioso, não têm recursos materiaes para proporcionar ás creanças a alimentação especial de que carecem e a doença se apodera dos organismos pequeninos, para devastal-os sem piedade.

Os cemiterios recolhem cada dia oitenta e duas victimas da nossa pessima organização social.

* * *

Sei que o problema não está abandonado.

Existem instituições e individuos, que lhe comprehendem a importancia e trabalham afincadamente para resolvel-o.

Mas estamos muito longe, governos e particulares, de fazer no assumpto toda a nossa indeclinavel obrigação.

A mortalidade infantil no Rio de Janeiro é uma vergonha que recae em cada um dos habitantes desta cidade, que chamam de maravilhosa.

De cento e seis creanças que nascem em media diaria na capital do Brasil, oitenta e duas não vingam, perecendo antes de attingir os dois annos de idade.

Esses numeros constituem um desafio aos dirigentes do paiz.

# UMA DELIBERAÇAO DO SR. SOUZA COSTA QUE ATTENDE AOS INTERESSES DOS COMMERCIARIOS

RIO, 9 (Meridional) — O ministro Souza Costa autorizou o Banco do Brasil a transferir a conta especial do Ministerio do Trabalho, de seis mil seiscentos e sessenta e dois contos e seiscentos sessenta e quatro mil réis correspondentes aos duodecimos de janeiro e abril ultimos, cuja quota annual é de vinte mil contos de réis, afim de attender á contribuição do Estado para o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios.

# O SR. MARTINHO NOBRE OFFERECE UM BANQUETE AO SR. MACEDO SOARES

ESTREITANDO A AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Martinho Nobre de Mello offerecerá na embaixada uma serie de banquetes em homenagem a diversas personalidades.

O primeiro será realizado em honra ao ministro Macedo Soares, que representará o estreitamento da cooperação luso-brasileira.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

# Um homem com quem não ha quem queira negocios de brigar

Assis CHATEAUBRIAND

DESEMBARCAMOS hoje na Cidade do Salvador, depois de uma viagem de Aracaju' á Bahia, em que o Commodore foi apenas de Japy Magalhães e nosso. Nem mais um passageiro. O piloto Paul Young é um moço intelligente, de fino humor. "Este avião, — disse-me elle, — é especial para vocês dois". E ora escrevia nota para um artigo do "Times", ora se occupava de duas lagostas pernambuanas, que trazia na mais polar das atmospheras, dentro de uma lata de kerozene. A tarde foi magnifica, e o vento quasi sempre favoravel. Embora o retardamento de 35 minutos com que deixámos Recife, attingimos a Bahia dentro do horario. Revi o S. Francisco agora á tarde. O gigante chega do alto sertão mineiro e bahiano, babujando terra na sua foz. A gente imagina que a grande torrente, que nos esmaga, com o seu pulo caudaloso em Paulo Affonso, vae entrar como o gume de uma espada no coração do oceano. Engano. Porque a foz do S. Francisco como a do rio Doce e do Jequitinhonha está tomada de bancos de areia, que tiram toda a majestade do seu desaguar no Atlantico. Dir-se-ia que o mar lhe fechou as portas.

Graves debates, ao jantar com o capitão Juracy Magalhães. E' o governador da Bahia um democrata, que ainda acredita em povo e eleições. Anda inquieto com dois energumenos perigosos: Armando Salles e o redactor desta columna. Discutimos pela noite a dentro, até agora, alta madrugada. Para massacrar esse coração liberal annunciei-lhe que o P. C. de São Paulo contractara para seu instructor o sr. Washington Luis, deixado em férias, até hoje, pelo P. R. P.

Sem embargos das restricções psychologicas de Juracy Magalhães, que é um manchesteriano, o bello e energumeno, que é o governador de São Paulo, domina intellectualmente o Norte. Elle possue aqui a maior influencia politico-espiritual depois da que teve Ruy Barbosa. E' prodigiosa a resonancia da sua obra de brasilidade. Encontro em Recife homens de elite que o adoram, de joelhos. Deve o sr. Getulio Vargas sentir-se cheio de jubilo por haver descoberto um "brilhante segundo", como este. A situação do presidente, pelo que ouvi em Recife e pelo que observo na Bahia, é de um homem com quem não ha mais quem queira terçar a lança.

Getulio Vargas adquiriu a fama do que pelo Norte se chama um "bicudo". E' um homem com o qual não existe quem mais se disponha a brigar. Diria o Conde Matarazzo que, antes de vir para o governo, ao passar por São Paulo, o sr. Getulio Vargas lhe houvera pegado na ponta do paletot. Ficou com um stock de sorte para muitos annos. Todo o Norte, que visitei agora, manifesta pelo presidente um respeito supersticioso. Considera-o a creatura que tem mais parte com o diabo. Não se faz idéa o que fortaleceu aqui no Norte a consciencia que possue o nordestino da sua força sobrenatural, o accordo do Rio Grande, isto é, a tregua politica trabalhada por João Neves, Mauricio Cardoso e Paim Filho. Toda essa luzida rapaziada gaucha, subindo para Petropolis, tratando Getulio Vargas de novo, mano a mano, faz o espectador do Nordeste considerar o presidente como um magico que opera com filtros adormecedores. As suas reuniões politicas são verdadeiras macumbas ou catimbaus, como se chama em Pernambuco. Um matuto do alto sertão que me veiu ver em Recife teve esta reflexão:

— "O homem é mesmo espiritado. Tem o corpo fechado para veneno e mandingas. Escapou dos tenentes e dos generaes. Depois dos paulistas e de Luiz Carlos Prestes. Agora dos gauchos. Armando Salles quebrou a flecha da paz no Rio. Os riograndenses em Petropolis. Eis a differença."

O homem do Norte, como o paulista, considera Getulio Vargas um labyrintho "plein de pieges e dembuches", por onde a ousada e feliz audacia de um manobrista agil faz perderem-se os espertos politicos desse paiz. Toda a gente aqui reputa-o um jogador invencivel, mas que toda a vez que ganha se esquece displicentemente de que ganhou.

Sem duvida, a furia de acção que havia num Epitacio Pessôa, num Bernardes, num Washington Luis nos dias do assalto contra o inimigo politico acabou por fatigar a espiã. Ella passou a preferir os semicupios getulianos, calmantes e sedativos.

Tem o Norte a consciencia dos grandes serviços que elle deve ao actual presidente. Ferozes adversarios do governo de Pernambuco me disseram com galanteria bem pernambucana que, sendo inimigos politicos do sr. Getulio Vargas no plano estadual, não o eram, comtudo, no Federal. Elles reconhecem que o presidente poz a justiça, a bondade de coração e a sensibilidade ao serviço da gente nordestina. Aos pernambucanos, se lhes deu um governador que os desagrada, entretanto brindou-os com a limitação da producção do assucar, o reajustamento economico e os emprestimos da Caixa Economica á lavoura. Ora, essas medidas tomadas em quatro annos equivalem a dez vezes o que Pernambuco recebeu em vinte, do velho regimen. A limitação da producção cannavieira era um sonho permanente e nunca attingido de Pernambuco. Toda a gente achava indispensavel que assim se procedesse, mas ninguem acertava no caminho a seguir. O sr. Getulio Vargas lançou um gaucho, o sr. Leonardo Truda, para dirigir a offensiva do assucar. A victoria cedo lhe sorriu. Além de gratidão, ha tambem o temor do presidente, como se elle fosse um cavalheiro armado de invulneravel couraça. Nada o fere. E, deante deste espectaculo, não conheci um homem no Norte que quizesse mais brigar comsigo.

CIDADE DO SALVADOR, 20.

# CHRONICA FEMININA

## VENDEDORAS

A arte de vender — convencendo a escolha acertada, auxiliando a freguezia nessa escolha, attendendo as exigencias, hesitação, suggerindo (sem impor) idéas, affabilidade e discreção sem servilismo — é uma profissão que se adapta naturalmente á mulher.

Ha dias, o "Diario da Noite" publicou uma interessante reportagem acerca das "caixerinhas" da Paulicéa.

A leitura dessa reportagem é que me faz insistir — como tantas vezes tenho insistido — no assumpto de educar as moças brasileiras para as vocações modernas que a independencia e evolução da mulher vêm creando dia a dia.

Sim, é deshumano o systema adoptado no commercio no Brasil em que a menina é obrigada a ficar de pé o dia todo, attendendo a freguezia sem momentos de descanso — o que seria perfeitamente facil de sanar quer dividindo o trabalho de venda propriamente em turmas que se substituam quer arranjando bancos altos da parte interna dos balcões.

Melhor ordenado — de accordo com a capacidade de serviço — ou com o esforço despendido — tambem perfeitamente justificado.

Gratificação ou pagamento por horas excessivas de trabalho — caso que depende não tanto da gentileza dos patrões porém, dos competentes directores das associações commerciaes, talvez tambem ignorantes ou descuidados desses pormenores.

Mas, vamos e venhamos. Não é verdade que muitas dessas meninas, quando não a totalidade dellas nada sabem acerca da maneira de exhibir, offerecer, vender um artigo qualquer quando entram nas casas commerciaes para trabalho?

Porque nas Escolas Profissionaes, collegios, etc., não ser mantido um curso pratico, preparando as nossas meninas, para efficientemente disporem de mais uma profissão honesta?

Não é novidade.

Na Europa e America do Norte, até mesmo no Japão as moças vendedoras são instruidas nessa profissão. Sabem, cultivam a arte de vender... emquanto aqui não raro acontece que o proprio patrão é quem tem de inicial-as até na maneira correcta e attenciosa de attender ás exigencias do freguez.

Porque as freguezas não raro entram na loja, fazem desarrumar tudo, e poucas vezes compram?...

A exhibição dos artigos não será talvez praticamente disposta — faltou a suggestão intelligente para preferir este em vez daquelle artigo — não encontraram o que desejavam comprar... o que não é culpa da caixeirinha nem tampouco da freguezia que naturalmente sae á procura do que precisa em outro estabelecimento.

E' uma ninharia o ordenado que recebem essas meninas de balcão — mas se ellas forem educadas com possibilidades para reagirem contra a mesquinhez dos patrões impor-se-hão sem o sorriso enigmatico nem por concessões dubias, e sem sacrificios de esforço, no trabalho.

E ainda felizes as que encontram trabalho. Se na Escola Profissional, a carreira de vendedora de balcão fosse encarada como util e os vexames por que passam essas meninas fossem considerados pelos directores — competentes — das associações de commercio, a classe das caixeiras seria tão respeitada e considerada como é nos outros paizes do mundo civilizado.

M A R I T E R E S A

# VIDA RELIGIOSA

## As commemorações de "Corpus Christi" na Concathedral da Madre Deus

A's 10 horas haverá missa solenne na Concathedral da Madre Deus, com assistencia do arcebispo d. Miguel de Lima Valverde, assistido no throno pelos capitulares thesoureiro mór, Jeronymo d'Assumpção, Henrique Xavier e João Olympio.

Celebrará a missa o conego Jonas Taurino, que terá como ministros os conegos José Marinho e Getulio Cavalcanti Uchôa.

A's 16 horas realisar-se-á a solenne Procissão Eucharistica, presidida pelo arcebispo, que levará o SS. Sacramento, tendo como diacono e sub-diacono os conegos Henrique Xavier e Euvaldo Souto Maior.

Será o seguinte o itinerario a se observar: rua da Madre de Deus, avenida Marquez de Olinda, ponte Mauricio de Nassau, rua Joaquim Tavora, rua do Imperador, praça da Republica (contornando o antigo predio do Thesouro), ponte Buarque de Macedo, avenida e praça Rio Branco, avenida Marquez de Olinda e rua da Madre de Deus.

Observar-se-á a seguinte ordem:

1º GRUPO — Ligas Jesus, Maria, José, sob a direcção dos padres Gonzaga Lyra e Vital de Ipojuca O.C.

2º GRUPO — Uniões de moços, Congregações Marianas e outras associações de acção catholica (secção masculina), sob a direcção do padre Antonio Fernandes.

3º GRUPO — Irmandades e Confrarias sob a direcção dos padres José Borba e Costa Carvalho.

As irmandades do SS. Sacramento tomarão logar depois das Confrarias immediatamente antes das Ordens Terceiras.

4º PRUPO — Ordens Terceiras com os respectivos commissarios.

5º GRUPO — Clero regular e secular (Seminario, sacerdotes, corpo parochial e cabido metropolitano).

Pallio — Autoridades, etc.

I — As Ligas J.M.J. e os componentes do 2º grupo aguardarão a hora da Procissão na rua Vigario Tenorio, da esquina da rua da Madre de Deus, até o caes.

As Irmandades e Confrarias estacionarão na rua da Madre de Deus, a partir da Concathedral, em direcção ao edificio da Policia Maritima.

As Ordens Terceiras e o clero regular occuparão o corpo da Igreja Concathedral, excluido o Presbyterio para as autoridades. O clero secular o corredor de entrada. O Cabido as proprias estalas.

II — Os Collegios masculinos, Associações da Doutrina Christã, Collegios de meninas e outras associações femininas assistirão nas ruas á passagem da Procissão na seguinte ordem:

**Collegios de meninos** — Avenida Marquez de Olinda (partindo do edificio dos Correios) e ponte Mauricio de Nassau.

Associações da Doutrina Christã — Rua Joaquim Tavora e inicio da rua do Imperador.

**Collegios femininos** — Rua do Imperador e praça da Republica.

Pias Uniões de Filhas de Maria, Juventude Feminina Catholica e Cruzada de Educadores: avenida Rio Branco e praça do mesmo nome.

Ordens Terceiras (secção feminina), Apostolado da Oração e outras Associações de Senhoras, da praça Rio Branco pela avenida Marquez de Olinda, até a rua da Madre de Deus.

III — Na volta da Procissão para assistirem á benção do Santissimo, que será dada á porta da igreja, o 1º e o 2º grupos estacionarão na rua da Madre de Deus, em direcção ao edificio da Policia Maritima, o 3º grupo na rua Vigario Tenorio, em direcção á praça Rio Branco.

No interior da Igreja será dada novamente a benção do Santissimo Sacramento.

— A Inspectoria Geral de Vehiculos providenciou para que todos os bonds voltassem das praças da Republica e da Independencia.

•

## PROCISSAO DE CORPO DE DEUS

### A REPRESENTAÇAO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O presidente da Assembléa Legislativa, designou os deputados Pedro Allain Teixeira, Melanio de Barros Correia e José Vieira para representarem a mesma Assembléa na procissão de Corpo de Deus que sairá amanhã, ás 16 horas, da con-cathedral da Madre Deus do Recife, attendendo assim ao convite que para a mesma solennidade foi feito ao Poder Legislativo do Estado.

## O DIA DA IGREJA

10 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora Santa Margarida.

EPISTOLA (Prov. 31, 10-31) — *Quem achará uma mulher forte? Seu valor excede ao que vem das mais longinquas distancias. Nella confia o coração do marido e não lhe faltarão os despojos. Ella lhe tornará o bem e não o mal, em todos os dias de sua vida. Buscou lã e linho e o trabalhou com a industria de suas mãos. Fez-se como a nau do negociante, que traz de longe o seu pão. Ella se levanta quando ainda é noite e reparte a comida aos da sua casa, e a tarefa ás suas escravas. Considera um campo e o compra, e com o fructo de suas mãos ella planta uma vinha. Cinge os rins com a fortaleza e fortalece os braços. Ella percebe que o seu lucro é bom. A sua lampada não se apaga de noite. Emprehende cousas fortes e seus dedos pegam do fuso. Estende a mão ao necessitado e soccorre o indigente. Não teme o rigor da neve para sua casa, porque toda a familia traja vestidos forrados. Ella faz para si uma cobertura e se veste de finissimo linho e de purpura. Seu marido é muito conhecido entre os juizes, quando se assenta com os ancidos da terra. Fau tunicas de linho que vende e entrega um cinto ao Cananeu. Reveste-se de fortaleza e graça, e ella rirá no ultimo dia. Abre a bocca com sabedoria, e sua lingua só pronuncia palavras bôas. Vela sobre os caminhos de sua casa e não come o pão da ociosidade. Levantam-se seus filhos e a proclamam ditosissima; levanta-se seu marido para louval-a. Muitas filhas mostram-se virtuosas, mas tú as excedes a todas. A graça é enganadora e a formusura é vã, a mulher que teme ao Senhor, essa é que será louvada. Dae-lhe do fructo de suas mãos e louvem-n'a as suas obras ás portas da cidade.*

EVANGELHO (Mat. 13 44-52) — *Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céos a um thesouro escondido no campo; o qual o homem que acha o esconde e pelo goso delle vae e vende tudo aquillo que tem e compra aquelle campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céos a um homem negociante que busca bôas perolas; e havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céos a uma rêde lançada ao mar; e colhendo toda a qualidade de peixes; a qual estando cheia, tirando-a e juntando-se na praia, escolherão os bons para os vasos e deitarão para fóra os maus. Assim será na consummação do seculo: sairão os anjos e separarão os maus do meio dos justos e lançal-os-ão na fornalha do fogo. Ali haverá chôro e ranger de dentes. Entendestes toda estas cousas? Responderam-lhe: sim. E lhes disse: por isso todo o escriba instruido no reino dos céos é semelhante ao pae de familia que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja de São José.

## FORMAR-SE AO PADRES DO JUBILEU

(*Para o DIARIO DE PERNAMBUCO*)

D. DE R. MONTEIRO.

Em toda parte houve grandes noticias, appareceu a expressão das honras e satisfação pelo jubileu episcopal de D. Sebastião Leme, sendo uma realidade de gloria.

Um thema importante da actualidade foi esse do jubileu episcopal, de 4 de junho. Facto ainda de hontem. A data terá sempre algo a insinuar a lembrança do Principe da Igreja com todo o seu prestigio. Sem se falar nas outras datas que tem marcado, buscando os interesses de Jesus Christo, desde a ordenação em que o sacramento o *consagrou* ao Senhor. Elias são, pois, datas da communhão catholica.

2. Cá no Districto a communhão catholica soube encorajar e ajudar o clero num santo emprehendimento a que se animou, qual o de offerecer ao eminente prelado, em nome da archidiocese, como brinde de jubileu 25 "bolsas" perpetuas que assegurem a formação ecclesiastica de 25 seminaristas no seminario archidiocesano. Serão os 25 padres do anniversario de gloria do cardeal Leme: Felizes eleitos de Deus chamados ao sacerdocio, para cantar na sua casa eternamente os seus louvores. "O sacerdocio é o amor do Sagrado Coração de Jesus", disse o santo Cura de Ars.

Eleitos de Deus, cuja existencia é a mais sagrada sobre a terra, por sua alma, seu corpo, mãos, pés, labios e ouvidos *consagrados* ao Senhor, sempre os houve no meio até de todas as crises espirituaes e quando tem sobressaido a ausencia de elementos de estabilidade á sociedade humana a se entregar ao frenesi do Diabo. No começo da idade-media, vê-se como os monjes se multiplicaram nas regiões do Occidente, chovendo flagellos sobre essa época.

Eleitos de Deus hão de sempre se criar por mais que os nacionalistas anti-christãos e os extremistas vermelhos ás escancaras e disfarçadamente torturem os sacerdotes e actuem sobre a mocidade e as massas para se materialisar e embrutecer.

3. No Brasil, por outro no Rio onde a civilização se accusa com relevos bastante pagãos, não será possivel termos dentro de poucos annos os padres do jubileu do cardeal Leme?

A confiança que Deus providenciará para nos mandar os seus escolhidos que entre nós vão propagar a fragrancia christã dos jardins do Coração de Jesus, só terá differença de grau, talvez, daquella que enthusiasmou o clero para conseguir da generosidade dos fieis e da sua adhesão á campanha pela empreza, a que elle se determinou, o concurso preciso para leval-a a bom termo. Differença de grau, escrevemos, porque a confiança em Deus afim de que chame a Si aquelles aos quaes deverá dar a graça sacerdotal, deve ser muito maior que aquella necessaria para conseguir o exito de uma subscripção. As campanhas financeiras são facilmente levadas a bom termo na Capital Federal.

4. Não patrocinou essa das "bolsas perpetuas o elemento official; sabiamente não lhe foi reclamada a assistencia. Mas será sempre mais facil arranjar auxilios financeiros no Rio sem notavel confiança em Deus que sem notavel confiança em Deus alcançar se digne chamar a Si almas de moços, destinando-os ao sacerdocio catholico.

Para a generosidade de muitos em materia de numerario ha o brio de não querer parecer pobre. Ao passo que, quanto ás almas, não seguem todas com uma certa paixão os attractivos divinos ou não recebem uma formação viril da vontade, e assim não estão delicadamente preparadas ou não se podem adaptar sem grandes difficuldades a carreira ecclesiastica, nem experimentar a sua seducção.

5. A nossa acção de espirito para que o Pae de misericordia queira quanto antes designar os verdadeiros candidatos ao sacerdocio, entre os rapazes pobres desta e de outras archidioceses, de terras do Brasil, ha que ser muito grande. Aqui o meio não é dos melhores. E pela confiança *sem vacillar* se arrebatam as graças de Deus.

Dizíamos de inicio que sendo 4 de junho a data do jubileu episcopal de Dom Sebastião Leme, para deante algo nessa

(Continua na 3ª pagina)

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

**MODERNO**

### "O DELATOR"

(The informer)

Não achei "O Delator" essas coisas. Falou-se muito no romance de Liam O'Flaherty (que não conheço mas acredito que seja optimo) e do film disseram que era um dos premios da "Academia de Artes e Sciencias de Hollywood". Mas nós só vimos uma historia mediocremente scenarisada e muita rethorica. Não ha um só momento de bom cinema. As scenas que mais impressionam o publico são aquellas em que a dialogação assume maior importancia.

Victor Mac Laglen tem um bello desempenho. Mas é só.

Cotação: REGULAR

•

**ROYAL**

### "PILHERIAS DA VIDA"

(Bright lights)

O film é o que se pode chamar um esplendido divertimento. Joe Brown está optimo, fabuloso. E seu papel tem valor. Ann Dvorak e Patricia Ellis são duas pequenas encantadoras e a gente não sabe qual das duas leva vantagem sobre a outra. Musica magnifica. Ambiente agradavel e comedia da melhor.

Cotação: BOM.

D.

•

### OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

TEMPOS MODERNOS — da **United Artists**, com Charlie Chaplin, Paulette Goddard, Allan Garcia e Chester Conklim — no **Parque.**

A BARREIRA, da **Columbia**, com Jack Holt e Jean Arthur — no **Ideal.**

MOCIDADE E MUSICA da **Paramount**, com Jackie Oakie e Lydia Roberti — no **Espinheiro.**

•

Na sua ultima viagem á Europa, Chaplin foi feito Chevalier da Legião de Honra, em França.

•

Mabel Normand, Edna Purviance, Mildred Harris, Lita Grey, Georgia Hale, Merna Kennedy, Virginia Cherril e Paulette Goddard foram as heroinas dos films de Carlito...

•

**Production nº 5, The Waif, The Machine Age** The Mute, The Masses, **The Mechanic, The Vagabond, The Job Hunter, Fun in a Factory, Little Man e Street Waif** foram os varios nomes com que se annunciou **Tempos Modernos**, durante sua producção.

## CINEMA DE CULTURA

Os individuos dotados de espirito estão irremediavelmente condemnados a uma posição desfavoravel e por isso mesmo desagradavel no meio da sociedade actual em que vivem.

Não é que não exista cultura moderna, nem homens de espirito que a representem, mas estes são em geral uns rebellados contra o espirito da civilização em que vivem. E' claro que me refiro ao "pathos" da burguezia. A nossa civilização é a civilização da burguezia, isto é, dos individuos em quem o volume do ventre se avantaja com grande desproporção ao da cabeça. São estes os constructores dessa civilização. O burguez comodista que vive unicamente para ganhar dinheiro, e ganha dinheiro unicamente para "gozar."

O sentido deste jogo é o menos nobre possivel. Ora, é u'a materialidade puramente negativa, ora é um systema de aspirações e ideaes os mais vulgares e bestas que se poderia conceber: o prazer superficial, a sensação facil, a distração banal, a vaidade mediocre, a exterioridade comica. A "vida moderna" é esse producto da burguezia sem espirito: o sensualismo e o utilitarismo sem o mais leve traço de uma significação superior. Não admira que do proprio clima burguez salam, vez por outra, individuos que prophetizam o proximo fim da mais vulgar e ephemera das "formas" de civilização.

Necessariamente, numa sociedade assim, todas as actividades e funcções de valor social hão de se adaptar ao criterio do futil e do insignificante. E muito principalmente tratando-se de coisas como o cinema, feitas para "distrair" o publico. Tem-se então o espectaculo lamentavel de uma arte rebaixada á categoria de divertimento banal, obediente ás exigencias de uma sociedade cuja casta numero — um quer simplesmente satisfazer as exigencias do seu psychismo rudimentar, ou seja um sensualismo inexpressivo, — quasi negativo, incapaz de subir a uma phase mental superior e mais á altura da categoria humana.

O cinema, arte social como o theatro, soffreu muito mais do que este a corrupção de sua qualidade essencial de obra do espirito e da sensibilidade do homem, destinada portanto a uma significação de intelligencia e cultura. O theatro nasceu e fez caminho integrado na sua natureza de arte, de valor espiritual. Foi um producto de civilizações nobres, bafejado pelas aristocracias infinitamente superiores á banal e grosseira burguezia moderna.

Aristocracias que não se valeram de seus privilegios apenas para explorar e sugar o sangue dos outros num sentido de utilitarismo vulgar e torpe; mas que superintenderam a cultura dos grandes seculos e das grandes civilizações. Aristocracias de homens grandes de poder e de espirito, que desprezavam os puros utilitaristas da vida.

Mas o cinema teve a infelicidade de apparecer na civilização dos homens de negocio, e logo no berço soffreu a contaminação do mercantilismo burguez sempre vigilante á procura de novos objectos de applicação, e nenhum mais apropriado do que a arte social por excellencia. Viu-se então uma arte deixar de ser arte e transformar-se em simples negocio! E' este um dos maiores attentados que os homens de espirito do futuro terão de fazer pezar na balança das grosserias, do mercantilismo burguez de hoje. E' bem significativo que o cinema tenha feito a sua carreira extraordinaria no paiz que exprime como nenhum outro o sentido burguez-utilitarista da vida, e cujas manifestações de espirito estão, em media, numa desvantagem flagrante em comparação com os outros povos formados pelas aristocracias cultas.

Nunca se assistiu no mundo a uma tão descarada vulgarização e corrupção de um valor de expressão do espirito humano. Ninguem nega que o cinema em si seja uma arte. Mas é incrivel que uma arte tenha degerado de um modo tão absoluto num simples negocio, imposição de um producto como outro qualquer para satisfazer o "paladar" do publico. O theatro era uma arte seria e elevada que exigia espirito para ser apreciada.. Quando a burguezia tomou conta do mundo, o theatro perdeu o prestigio e entrou em decadencia. O que se explica facilmente... A extraordinaria "accessibilidade" do cinema indica bem a sua corrupção como arte. A verdadeira arte como o verdadeiro pensamento exige cultura, e portanto não pode ser tão facilmente accessivel.

Sem querer, fui levado por mera associação de idéas a fazer estas reflexões geraes. E o ponto de partida é o gesto de tão louvavel significação que o "Ideal Cinema" vae tendo de exhibir em sessões especiaes o verdadeiro cinema de cultura. Sem a banalidade "chic" dos nossos cinemas de operetas e revistas tivemos a opportunidade de assistir sabbado, em mattinée, a um filme serio desses que raramente apparecem com honestidade procurando realizar de facto uma obra artistica. Isto quer dizer que as sessões especiaes do "Ideal" estão cumprindo discretamente um perfeito papel de educação artistica, quando tanto se fala hoje nesta palavra.

"Extase" é uma obra legitima de cinema. A capacidade de exprimir-se em imagem e movimento com o recurso da photographia utilizada da maneira mais artistica possivel tem no film uma realização integral. Raramente a arte da photographia dynamica tem apresentado uma obra tão "bella"! A parte plastica é inexcedivel. A technica do claro-escuro, da combinação de luz e sombra conseguiu os mais admiraveis effeitos de arte. Ha todo um processo de illuminação discreta, sem violencias de luz, que para mim é a alma do film. Para dar uma idéa podia-se dizer que o film apresenta uma atmosphera "nublada", fazendo um effeito de desenho que ganha em idealidade e valor artistico, portanto. Mesmo quando a "realidade" exigiria uma illuminação mais forte, como na scena da praia, da mulher sentada com o marido na banca, e os apara-soes abertos debaixo de um céo completamente cinzento. Aqui perde a realidade, mas ganha a arte com um desenho admiravel, que é o que interessa. Não é preciso lembrar os "close-ups," do film, com os da mulher deitada, obras-primas de cinema, ou os effeitos praticos da illuminação como aquelle arco de luz e a sombra de grade projectada na parede do quarto em penumbra.

Nunca um film se aproximou tanto da pintura e se afastou tanto da literatura, pois a historia de "Extase" é quasi banal, tendo apenas de interessante o sentido psychologico-sexual que a mulher interpreta. Mas literariamente é uma coisa monotona, e descripto como um simples conto, por exemplo, teria um valor insignificante. Nem siquer ha dialogo. Tudo fica subentendido, e as imagens encarregam-se de falar por si mesmas o que é a caracteristica essencial da expressão em termos de cinema. O film termina por um como final, "magestoso", o rithmo dos trabalhadores no eito, comparavel ao final em apotheose de certas simphonias e sonatas de Bach ou Beethoven. A significação concorre para reforçar essa impressão. A analogia não é puramente literaria. Muito já se tem escripto sobre essa correspondencia dos sons e dos tons.

"Extase" pode ser perfeitamente chamado uma sinfonia plastica, e a descripção musical do film poderia resultar numa grande obra, como aquella de Moussorgski sobre "Quadros de uma exposição."

Eu tenho porém uma restricção a fazer. O director abusou das imagens analyticas, dos detalhes em certos pontos, e sobretudo, tornou-se monotono repetindo, sem nenhum exaggero, mais de dez vezes, imagens de pés. Começou com um pé do velho e terminou com um pé de menino novo; e nesse intervallo uma variedade enorme de pés appareceram. Ora, essa technica produzindo uma impressão de exaggero, dando para "notar" a repetição, tornou-se pouco aconselhavel. Alguem que estava a meu lado suggeriu a possibilidade de existir um "complexo do pé" no inconciente do director...

Rubens Saldanha.

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

FAZEM ANNOS HOJE:

**As senhoras:** Margarida Camara Reis, esposa do sr. Antonio Camara Reis; Margarida Motta Azevedo, esposa do sr. Antonio Marcellino de Azevedo; Marietta Andrade Lima, esposa do dr. José de Barros Lima; Zulmira Gomes de Albuquerque, esposa do sr. Antonio Marcelino de Albuquerque; Francisca Tinôco, esposa do sr. Manoel Tinôco; Julia Ramires Cruz, esposa do dr. Antonio Cruz.

**As senhoritas:** Ivette Cabral, filha do sr. José Cabral de Souza; Margarida de Albuquerque, filha do sr. Manoel Cavalcanti Albuquerque.

**Os senhores:** dr. Nehemias Gueiros; José Ferreira de Britto.

**A menina:** Helena, filha do dr. Mavisel do Prado, já' fallecido.

**Os meninos:** Antonio, filho do dr. Souto Filho; Nivaldo Onildo, filho do sr. João Caetano Dias dos Santos; Oswaldino, filho do sr. Oscar Francisco de Barros.

**CASAMENTOS**

— Realiza-se hoje a's 15 horas, na matriz da Bôa Vista, o casamento religioso da sta. Maria das Dores de Oliveira com o sr. Antonio Ferreira da Silva.

Servirão de padrinhos por parte da noiva a sra. Maria do Amaral o sr. Orlando Jorge do Amaral e por parte do noivo a sra. Alice Torres Lima, sr. Osman Lima e o dr. Luiz de Farias.

— O sr. José Alfredo dos santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Waldemar Esmerio Pereira da Costa, residente no Poço, e d. Perpedigna Ferreira de Figueiredo, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado; José de Albuquerque Mello, natural deste Estado, residente na Bôa Vista, e d. Maria Candida de Mendonça, residente na Torre, natural de Alagôas, solteiros; João de Deus Filho, solteiro, residente na Bôa Vista, e d. Francisca Ferreira Campos, viuva, residente no districto da Graça, naturaes deste Estado; Julio Pedro dos antos e d. Maria Magdalena Barbosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Salathiel Gonçalves Pinto e d. Alice Maria de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço; João Paulo Ferreira Gomes e d. Neusa Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Aristodemos Aristo dos Anjos e Alzira Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Julio Rodrigues Baptista e Angelina Alves de Miranda, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Francisco Marques e Clotilde Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Antonio José de Torres Junior e Severina Carneiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Miguel Gomes de Souza e Eunice Correia da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Francisco Xavier de Oliveira e Honorina Albertina de Paula, naturaes deste Estado, elle viuvo, ella solteira e residentes no Arruda; Abdoral Gomes Bennes e Rozemira Pereira das Neves, naturaes deste Estado, solteiros e residentes em Beberibe; Waldemar Gomes dos Santos e Argentina Pinto Ferreira, naturaes deste Estado, solteiros e residentes em Beberibe.

**CONFERENCIAS**

— Realiza-se hoje a's 19 horas, a 1.ª conferencia da serie que a Igreja Evangelica Congregacional do Recife, a' rua dr. Sá' Pereira, n.º 391, esta' promovendo.

O orador da solennidade, sr. José Lins, falará sobre o thema: **A fé salvadora.**

**VISITAS**

— Visitou-nos hontem o sr. Julio Bello, agricultor em Barreiros, antigo presidente do Senado estadual e collaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO.

**DIVERSAS**

— Colla grau de bacharel, hoje, na Faculdade de Direito, o dr. Theophilo de Barros, redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Deixaram hontem as suas assignaturas para o banquete que será offerecido segunda-feira ao escriptor Gilberto Freire, as seguintes pessôas:

Manoel Bandeira, Antonio Cavalcanti, Apulchro de Assumpção, Arthur de Sá', Paulo Barros, Francisco Figueiredo, José Bandeira de Oliveira, José Lucena e Mello, Carlos Garcia, Renato Phaeante e João Aureliano.

**VIAJANTES**

— Pelo avião da **Panair** chega hoje ao Recife o sr. Lincoln Nery, director da revista "O Cruzeiro" e redactor-secretario do "O Jornal".

— Encontra-se nesta cidade, em transito para a capital do paiz, o sr. João Camara, deputado estadual no Rio Grande do Norte.

**FALLECIMENTOS**

— Em sua residencia, a' rua da Baixa Verde, na Capunga, falleceu ante-hontem, o sr. Sebastião José Xavier Ramos, funccionario do Departamento de Saude e Assistencia.

O extincto era casado com a sra. Laura Pires Ramos, de cujo consorcio deixa oito filhos menores.

— Falleceu em Quipapá a senhora Ignez Edith Pontes Botelho, casada com o sr. Antonio Botelho, agricultor naquelle municipio.

A extincta, que deixa na orphandade quatro filhos menores, era filha do sr. Nicodemus Pontes, residente na Fazenda Bananeiras, e sua esposa d. Rita Pontes, já' fallecida.

Seu enterramento se realizou perante crescido acompanhamento no cemiterio daquella localidade.

**O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame**


É HOJE!!

A grande queima de Retalhos na

CASA DAS SÊDAS

Aguardem no dia 15 o novo sortimento colossal

Todos á CASA DAS SÊDAS, creadora de novidades

RUA JOÃO PESSÔA, 208

PHONE 6011 RECIFE



CASA RIALTO

CALÇADOS DE LUXO

(INSUPERAVEL)

EXCLUSIVAMENTE

PARA SENHORAS

DA FABRICA AO

CONSUMIDOR

RUA SIGISMUNDO

GONÇALVES, 121

Phone 6242


# ASSOCIAÇÕES

**SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE A' LEPRA**

A presidente da Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra está convocando para amanhã, ás 20 horas, em sua séde provisoria, na Escola Domestica, sita em Fernandes Vieira, 600, uma reunião extraordinaria com o fim especial de empossar a 1ª thesoureira d. Julieta Bereira Borges e tratar do plano de acção dessa sociedade durante a gestão da Directoria eleita.

**FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES**

**Foi fundado hontem, o orgão centralizador do commercio do interior**

Acaba de ser fundada, nesta capital, a Federação das Associações Commerciaes do interior, que congregará todos os orgãos representativos do commercio matuto.

O corpo dirigente da Federação das Associações Commerciaes do interior, será a directoria da Associação Commercial de Pernambuco, dada a impossibilidade de manter neste cidade, permanentemente, os delegados dos varios municipios.

**SOCIEDADE DE INTERNOS**

Reuniu-se, ante-hontem, ás 20 horas, na sua séde, no Departamento de Saude Publica, a Sociedade de Internos, sob a presidencia do prof. Geraldo de Andrade, secretariado pelos doutorandos Durval Lucena, presidente da Sociedade e João Rufino, secretario.

Na ordem do dia o doutorando João Rufino leu a sua communicação sobre Tuberculose, doença social, que foi discutida pelos doutorandos Bonald Filho, René Ribeiro e Durval Lucena e academicos Agricio Calheiros e Joaquim Cavalcanti.

Terminada a discussão, o prof. Geraldo de Andrade teceu varios commentarios acerca do thema em questão.

Pela ordem teve a palavra o doutorando René Ribeiro, que apresentou um trabalho de parceria com o doutorando Oldano Pontual, intitulado: Parkinsonismo post-encephalitico e gestação.

A discussão dessa memoria foi muito movimentada, tendo sobre a mesma se manifestado os doutorandos Alberico Camara, José Correia Filho e Durval Lucena.

O professor Geraldo de Andrade ao encerrar a sessão, disse o seu ponto de vista sobre o assumpto.

**SOCIEDADE DE CIRURGIA DE PERNAMBUCO**

Reune-se amanhã, em sua séde, a Sociedade de Cirurgia de Pernambuco. E' a seguinte ordem do dia: Drs. M. Fernandes e Armando Temporal — Drenagem abdominal a Mickulicz e tetano; dr. Ferreira dos Santos — Sobre um caso de fractura da tabua externa do craneo; e dr. José Henriques — Cisto de ovario com pediculo torcido e gravidez.

**ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS "RUY BARBOSA"**

Reune-se hoje, ás 20 horas, a' avenida Cleto Campello, n. 1620, a Academia de Sciencias e Letras "Ruy Barbosa".

## BATALHA DO RIACHUELO

**COMO SERA' COMMEMORADA NO GYMNASIO PERNAMBUCANO**

Em commemoração á data de amanhã, o anniversario da batalha do Riachuelo, o Gymnasio Pernambucano realizará a seguinte programma:

Pela manhã, ás 6 horas, os alumnos daquelle estabelecimento desfilarão pelas ruas principaes da cidade, em conjuncto com os aprendizes marinheiros.

Nesse desfile os gymnasiaes usarão trajes de sport.

Em seguida ao regresso da passeata, haverá ali o hasteamento solenne da bandeira nacional, acompanhado de hymnos.

A's 10 horas o professor Oswaldo Machado pronunciará uma conferencia relativa a'quelle feito historico.

## DA PARAHYBA

**CONDEMNADO A SETE ANNOS DE PRISÃO**

JOÃO PESSOA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jury condemnou a sete annos de prisão o assassino Ildefonso Oliveira.

O sr. Antonio Botto appellou.

O promotor Clovis Lima gastou duas horas na accusação, levando a defesa tempo igual.


Tudo desapparece, mas o ORBLEU fica.

Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA

ORBLEU de Bazin

é o melhor dos perfumes

A' venda em todo o Brasil



SABONETE

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO

A' venda em todo o Brasil

# A Campanha Escotista em Pernambuco

## Importante contribuição dos "Diarios Associados" — Os escoteiros pernambucanos dirigem expressivo telegramma de agradecimento ao sr. Assis Chateaubriand

Seguindo a norma traçada para seus trabalhos, reuniu-se, ante-hontem, a Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo, composta dos srs. Andrade Bezerra, general Newton Cavalcanti, José Joaquim de Almeida, Dias Lins, Meira Lins, major Flavio Bezerra Cavalcanti, coronel Juradyr Mamede, 1º tenente dr. Rubens de Lima e 2º tenente José Alves de Moraes.

Logo no inicio da sessão, foi multado em dez mil reis o coronel Jurandyr Mamede, por haver faltado á ultima reunião, ficando estabelecida esta multa, por suggestão do general Newton Cavalcanti, para todos os casos de faltas de membros da Commissão ás sessões.

A decisão foi recebida com muita sympathia, revertendo a cobrança das multas em favor do movimento escoteiro. O trabalho, por essa forma, desenvolve-se num ambiente de intima cordialidade bem caracteristica do espirito escoteiro.

Em seguida, o sr. Andrade Bezerra declarou abertos os trabalhos, lendo-se o expediente respectivo.

### IMPORTANTE AUXILIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O general Newton Cavalcanti apresenta um telegramma que recebera do dr. Assis Chateaubriand, nos seguintes termos:

"São Paulo, 8 de junho. N. 2869. W. T. Sr. general Newton Cavalcanti. Peço receber no British Bank a quantia de cinco contos de reis relativa á contribuição dos "Diarios Associados", de São Paulo, em amparo á obra de v. excia. Saudações. (a) *Assis Chateaubriand.*"

O presidente, após a leitura desse telegramma, congratulou-se com o escotismo pernambucano pela sua prosperidade, manifestando-se grandemente satisfeito pelo apreço que elle vae tendo em todas as classes.

Frizou que o auxilio dos "Diarios Associados" era a primeira contribuição de vulto que a Commissão recebia para o escotismo, facto esse auspicioso mormente se se considerar que foi São Paulo que teve a prioridade no amparo possante ao movimento educacional emprehendido pelo general Newton Cavalcanti.

O commandante da 7ª Região aparteando disse que outros auxilios viriam, pois que o dr. Assis Chateaubriand estava mobilizando todos os seus amigos daqui, do Rio e de São Paulo, para concorrer na extensão e durabilidade da instituição escoteira em Pernambuco. Foi citado, nesse sentido, o nome do sr. Baptista da Silva, nesta capital, que ficara encarregado pelo director dos "Diarios Associados" de reunir todos os donativos dos amigos para entregar ao general Newton Cavalcanti a importancia global de 100:000$000 (cem contos de reis).

Se tal se der, conclue, o escotismo pernambucano conquistará o 1º logar no paiz, não só em fundo social como tambem em realizações concretas de feição inteiramente inedita no meio brasileiro.

O gesto dos "Diarios Associados", de São Paulo, produziu admiravel impressão, votando-se por unanimidade o envio de um telegramma de agradecimentos, em nome dos escoteiros de Pernambuco, ao dr. Assis Chateaubriand.

A Commissão espera que outras pessoas, secundando o gesto dos "Diarios Associados", venham coadjuvar essa campanha educativa no Estado, contribuindo expontaneamente para o reforço do fundo social.

Os escoteiros contam em deposito com a quantia de 13:000$000, porem esta representa uma gotta dagua. O escotismo, para ter efficiencia completa, necessita, pelo menos, de 1.000 contos de reis, para poder criar centros escoteiros em todo o Estado.

As quantias doadas destinam-se, de modo principal, ao custeio da alimentação e roupas dos meninos pobres.

### RECUSOU COLLABORAR COM A CAMPANHA?

Continuando a leitura do expediente da Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo, foi presente a seguinte carta dos srs. João Conde & Cia.:

"Cumpre-nos o grato dever de accusar o recebimento do vosso officio n. 183, o qual nos honra com o convite para comparecermos, na proxima segunda feira, dia 8, ás 20 horas, no salão do C. P. O. R.

Sentimos deveras desvanecidos com o honroso convite com que fomos distinguidos, e, com intimo pezar, vamos a presença de v. s. apresentar as nossas excusas por não podermos comparecer por ser justamente em hora do fechamento do nosso estabelecimento de onde não podemos nos affastar.

Esperamos ser desculpados do nosso não comparecimento a tão selecta e illustre reunião, hypothecando absoluta solidariedade e cooperação a tão altruistica associação.

Com elevada estima e consideração subscrevemo-nos attenciosamente. (a) *João Conde & Cia.*"

O secretario esclareceu após a leitura, que certamente a firma em questão procurara collaborar por não ter tido esclarecimentos sobre a missão para a qual fôra escolhida.

Só a esse facto poderia attribuir a recusa, uma vez que, em todo Estado, ninguem se arrojara á Campanha escoteira emprehendida pelo general Newton Cavalcanti.

### CHAMADOS OS COMMISSARIOS DE DISTRICTOS

Terminada a leitura do expediente, o presidente cedeu a palavra ao major Flavio Bezerra que fez a chamada, verificando que já assumiram as funcções como chefes de districtos os seguintes:

ASSUCAR — Industriaes, Antonio da Costa Azevedo; commerciantes, dr. Peter Juristch; fornecedores de canna, Aurino Duarte.

ALGODÃO — Industriaes, Othon Bezerra de Mello; commerciantes de algodão em rama, J. T. de Moura; commerciantes de tecidos, Arnaldo Almeida.

OLEOS E SABÃO — Annibal Gouveia.

AGENCIAS DE VAPORES — Ulysses Correia.

DOCES — Manoel Candido de Britto.

CAFE' — Renda Priori.

BEBIDAS — Francisco Vita.

BANCOS — Fernando Pereira de Sá.

TRANSPORTES — Tramways, Antonio de Souza; Great Western, dr. José Apollinario de Oliveira.

TRANSPORTES EM GERAL — Centro dos Chauffeurs, Natercio de Hollanda Cavalcanti; Centro dos Motoristas, João Buarque de Oliveira.

INDUSTRIA E COMMERCIO DE COUROS E PELLES — Adaucto Andrade.

AGENCIA DE AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS — Pedro Santos [illegible].

CINEMAS — Roberto Fernandes.

COLLEGIOS — Aloysio Araújo.

FARINHA DE TRIGO, BISCOITOS E PADARIAS — Joseph L. Thurton.

HOTEIS E RESTAURANTS — Renato Pereira da Silva.

COMMERCIO DE CARNES — Armando de Britto.

FERRAGENS — Antonio Lage.

COMMISSÕES E REPRESENTAÇÕES — Jack Aires.

RADIO, MATERIAL E MECANISMOS DE ELECTRICIDADE — Oscar Moreira Pinto.

JOALHERIAS — Ernest Odenheimer.

RETALHISTAS — Camucé Granja.

ENGENHEIROS — Dr. Moraes Rego.

MILITARES — Major João Pinto Pacca.

CLERO — Mons. Ambrosino Leite.

ACADEMIAS — Persivo Cunha.

AUTORIDADES — Dr. Pereira Borges.

### MISSÃO DOS CHEFES DE DISTRICTOS

O major Flavio Bezerra elucida, após, qual a missão dos chefes de districtos, combinando-se que os mesmos são os representantes da grande commissão, encarregando-se precipuamente de obter a adhesão escripta de seus amigos, feita nas formulas de compromissos impressas e entregues pela Commissão. O chefe de districto é um collaborador decidido da campanha. Elle desenvolve actividades incessantes e não precisa deslocar-se de seu ambito de actividades para auxiliar o escotismo. Ali mesmo, ao lado de seu trabalho, elle toma contacto com os amigos, fala-lhes sobre os objectivos da obra do general como causa educativa e de resurgimento economico do Estado, pedindo, em seguida, que cada um, no limite de suas possibilidades, subscreva o compromisso de contribuição mensal superior a mil reis para o movimento escoteiro.

O chefe de districto, depois de haver preenchido varios compromissos os envia ao 1º tenente Rubens de Lima, secretario da Commissão, no Parque 13 de Maio, afim de serem registrados pelo thesoureiro.

Os recebimentos não são feitos pelos chefes de districtos. Isso é funcção do thesoureiro da campanha.

Alem dessas contribuições mensaes, os chefes dos districtos communicarão immediatamente ao secretario os nomes e residencias das pessoas que expontaneamente desejam fazer grandes donativos ao movimento.

Nesse sentido, para facilitar os recebimentos, as pessoas em questão quando emittirem cheques de pagamento o façam em nome do secretario.

### OUTROS CHEFES DE DISTRICTOS QUE SE APRESENTAM

Apresentaram-se á Commissão para com ella trabalharem em pról da expansão do escotismo, os seguintes chefes de districtos:

INDUSTRIAES DE ALGODÃO — Othon Bezerra de Mello.

CAFE' — Renda Priori.

RADIO — Oscar Moreira Pinto.

DOCES — Manoel Candido de Britto.

### O "CINEMA ENCRUZILHADA" E OS ESCOTEIROS

O 1º tenente Rubens de Lima communicou que o sr. José Filisola, um dos proprietarios do *Cinema Encruzilhada* resolvera dar ainda este mez um espectaculo especial, dedicando toda a renda ao reforço do fundo de sustento do escotismo.

Esse espectaculo ainda não foi marcado.

### TAMBEM O "JOCKEY CLUB" AUXILIA

O major Flavio Bezerra communica tambem que o *Jockey Club*, collaborando na obra de expansão da educação escoteira, decidiu consagrar a renda dos portões durante a 2ª corrida, no corrente mez, em favor dos escoteiros.

### IDEALIZADA A EFFECTIVAÇÃO DE UMA TARDE SPORTIVA

O sr. Andrade Bezerra suggere que entendimentos fossem feitos com a Federação Pernambucana de Desportos no sentido de ser levada a effeito uma imponente tarde sportiva, revertendo a renda para o movimento escoteiro.

Nesse sentido, falam sobre o mesmo assumpto varios membros da Commissão. O general Newton Cavalcanti declara que a Federação ha muito tempo lhe prometteu realizar um jogo entre clubs sportivos mais importantes da cidade, com o fim de auxiliar o movimento escoteiro porem até agora não tinha feito.

O sr. Andrade Bezerra offerece-se então, nesse particular, para emprehender demarches visando obter uma tarde sportiva. Nesse interim intervem o coronel Jurandyr Mamede que faz uma emenda á proposta no sentido de alem do jogo de foot-ball, serem feitas demonstrações athleticas, luta livre e jiujitsu.

O sr. Andrade Bezerra, proseguindo, acha a idéa admiravel e designa o coronel Jurandyr para elaborar o programma da tarde sportiva. Depois apresenta nova suggestão a proposito de um Campeonato Academico, sendo ambas as propostas apoiadas unanimemente.

A Commissão passou, em seguida, á apreciação de assumptos apresentados pelo plenario.

### O CAFE, TORNADO PRODUCTO ESCOTEIRO

A firma Renda Priori, chefe do districto de café, porpôz o lançamento no mercado em beenficio dos escoteiros, ficando de estabelecer outras medidas complementares a esse respeito. O café dará $200 por kilo para os escoteiros sem augmento do preço actual.

A Commissão agradece a Renda Priori a attenção pelo amparo ao escotismo ressaltando que essa firma já contribue para o fundo social e de vez em quando fornece doces para os meninos que se acham acampados.

A Renda Priori vae trabalhar intensamente nesse sentido.

### UM TITULO NAS PELLICULAS

O sr. José Joaquim de Almeida propôs, em seguida, fosse solicitado aos cinemas a projecção de phrases alluisivas ao escotismo, por occasião das exhibições de pelliculas cinematographicas, proposta essa que foi acceita.

O sr. Andrade Bezerra determinou á secretaria providenciasse a respeito.

### FIXANDO O DIA DAS REUNIÕES

A seguir o presidente insiste sobre a fixação do dia das reuniões da Commissão, ficando estabeelcido que as mesmas se façam todas as segundas-feiras, na séde da Federação dos Escoteiros Escolares, á rua do Hospicio, 843.

### UM BOM PRESENTE PARA OS ESCOTEIROS

O sr. Arthur Alencar, presente á reunião, participa que a firma Luiz Ferrando & Cia., do Rio de Janeiro, tendo em bôa conta os altos beneficios do escotismo, resolveu offerecer á "Campanha general Newton Cavalcanti", uma ambulancia completa, com medicamentos e utensilios de cirurgia para os acampamentos escoteiros.

### O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO A' DISPOSIÇÃO DO ESCOTISMO

O sr. Oscar Moreira Pinto, presente á reunião pôs á disposição do general Newton Cavalcanti o *Radio Club de Pernambuco* para divulgar gratuitamente todas as noticias e materias relativas á doutrina da instituição de Baden Powell, concorrendo assim para a expansão dessa tão util causa educacional.

Cumprindo o que prometera o *Radio Club* iniciou ante-hontem a divulgação de notas elaboradas pelo secretario da Commissão, 1º tenente Rubens de Lima, solicitando outras.

Tambem relativamente ás festas do DIA DA PATRIA, o *Radio Club de Pernambuco* propôz-se a fazer, desde já, a propaganda que fosse imprescindivel de molde a incrementar o culto de nossas tradições e o espirito de brasilidade em todas as classes.

### UMA ESCOLA CAMPESTRE A' ESCOTEIRA

O sr. José Joaquim de Almeida declarou que, atendendo ao pedido do director technico da Campanha general Newton Cavalcanti, determinou a construcção de um barracão tosco, no Parque 13 de Maio, para funccionamento de uma escola primaria.

Essa escola destina-se a dar a instrucção primaria aos escoteiros acampados.

### MAIS COMPROMISSOS RECEBIDOS

Do sr. Aurino Duarte, chefe do districto de plantadores de canna, o tenente Rubens de Lima recebeu varios compromissos.

### A "SEMANA DO FAZENDEIRO" AUXILIANDO O MOVIMENTO ESCOTEIRO

Em consequencia da visita recentemente feita pelo general Newton Cavalcanti á cidade de Limoeiro, durante a "Semana do Fazendeiro", ficou deliberada a ida de uma tropa de escoteiros áquella cidade.

Essa "Caravana Escoteira" vae aproveitar-se do dia 12, dedicado á reunião dos Grupos Escolares locaes para proporcionar o conhecimento do escotismo e fomentar a criação de nucleos agricolas escoteiros.

Para tal fim o D. T. da Campanha, general Newton Cavalcanti tomou providencias immediatas junto ás secretarias do Interior e de Agricultura, constituindo a embaixada escoteira com os elementos seguintes:

NOME — *Tropa "Amigos de Limoeiro* — Organisada apenas por dois dias, com esse titulo, em homenagem á cidade.

CHEFE — 1º tenente Rubens de Lima.

SUB-CHEFES — Eunino Correia e Guilherme de Azevedo.

CONSELHO — 16 aspirantes a chefes: Djalma Campos Lima, Daniel Vicente da Silva, José João Neiva, Alvaro Campos Falcão, Mario Francisco Correia, Dardano de Andrade Lima, Romeu Maia Leitão, Sebastião Ventura, João B. de Melo, Luiz Salles, Sylvio Britto, Ignacio Delgado, Gerson Paraizo, Armando Miranda, Dirceu Mesquita, Edson Campos, João Vieira da Cunha, Fernando Lima Simões.

ESCOTEIROS — Formados pela Escola de Monitores, Tropa General Newton Cavalcanti e Federação dos Escoteiros Escolares, representada por cem elementos juvenis. Total provavel: 150 escoteiros.

"CRORO" ESCOTEIRO — O chôro dos escoteiros, formado por alguns violões e cavaquinhos, etc., comparecerá a Limoeiro.

TRANSPORTE — A "Caravana Escoteira" terá certamente o transporte feito pelo Estado. Para esse fim o sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura, teve hontem demorada conferencia com o sr. Andrade Bezerra, decidindo recorrer á Great Western, cuja bôa vontade sempre foi manifestada para as campanhas desas natureza.

OBJECTIVO DA VISITA — Propagar e mostrar o que póde fazer de concreto o escotismo.

REALIZAÇÕES — A "Tropa Amigos de Limoeiro" acampará na cidade no dia 11, organizando varias actividades. A' noite se houver bom tempo, será effectuado o "Fogo do Conselho", com o concurso dos meninos locaes e do chôro escoteiro. No dia 12, excursão pelos pontos mais pittorescos. Palestra sobre escotismo feita pelo chefe da Tropa e destinada á escoteirização da mocidade escolar.

O regresso effectuar-se-á ao anoitecer do dia 12, após lançamento das primeiras medidas para formação do Centro de Escoteiros de Limoeiro.

### SEGUIU PARA O PARA'

Seguiu para o Pará o chefe Guilherme Roessler, pertencente á Federação Brasileira de Escoteiros do Mar e que se achava nesta capital á serviço da entidade a que pertence.

O chefe Guilherme regressará ao Recife no proximo quinta feira.

### CONTINU'A DE PE' O APPELLO DO GENERAL

O general Newton Cavalcanti vem, desde muito tempo, fazendo appellos insistentes á mocidade de nossas escolas superiores e de um modo geral aos rapazes de mediana cultura com o objectivo de obter delles a matricula no Curso de Chefes Escoteiros no Parque 13 de Maio.

O curso tem a duração de 30 dias visando preparar instructores para a direcção de centros escoteiros. Todos os dirigentes dos centros são remunerados, razão porque não ha prejuizos para aquelles que se dediquem á missão de *chefes escoteiros*. Depois é preciso que se note: no nordeste brasileiro a tarefa mais grandiosa que rapaz póde desempenhar é essa de encaminhar e concorrer para a salvação de dezenas de milhares de pequenos brasileiros.

Apresentem-se, pois, candidatos!


FASANELLO ... E NADA MAIS

AVENIDA 110 — RIO — AVENIDA 117

JUNHO 24 — 2000 CONTOS FEDERAL — INTEIRO 350$

REMETTEMOS BILHETES A TODO O BRASIL

ORDENS, CHEQUES, VALES POSTAES A RICARDO FASANELLO

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 2458 — S. PAULO



# EIXO TRASEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE,

*quer dizer:*

O eixo traseiro inteiramente fluctuante dá extrema resistencia e segurança ao caminhão de 1936, que apresenta ainda mais estes detalhes de valor:

- Mancaes das rodas traseiras, typo tambor
- Carburador equilibrado
- Acceleração mais rapida
- Menor consumo de gazolina e oleo

## SEGURANÇA, RAPIDEZ, ECONOMIA

UM dos muitos caracteristicos novos e preciosos do caminhão Chevrolet 1936 é o novo eixo traseiro inteiramente fluctuante. Quem dirige um caminhão sabe o que isto vale: mais solido, mais garantido, este novo typo de eixo é de segurança incomparavel. Esta segurança traduz-se em rapidez, representa economia maior. Outros melhoramentos collaboram com esta innovação para fazer do Chevrolet de 1936 o seu caminhão. Diminúa o seu trabalho, multiplique o seu dinheiro adquirindo o caminhão Chevrolet 1936, que possue eixo traseiro inteiramente fluctuante.

E' um producto da General Motors

## CAMINHÃO CHEVROLET DE 1936!

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL


# "Semana do Fazendeiro"

## O que o Serviço de Produção Animal tem realizado em favor da nossa pecuaria

**Palestra realizada pelo engenheiro agronomo Renato Farias, director daquelle Serviço**

Agradecendo as honrosas referencias feitas á minha obscura pessôa, pelo incansavel prefeito deste municipio, o meu dilecto amigo Braz Lucena, devo dizer-vos que em muito elle exaggerou quando proferiu taes conceitos. Acredito mesmo, que somente na amisade mutua entre nós existente, se poderá encontrar explicação para tal exaggero.

Devo ainda, antes de entrar no assumpto da palestra de hoje, expressar o meu contentamento em vêr brilhantemente triumphante a grande iniciativa da secretaria de Agricultura, levada a effeito por intermedio do Serviço da Producção Vegetal, cuja actuação no scenario economico do Estado é uma realidade incontestavel.

Não poderia, porem, encerrar esse pequeno introito, sem dizer que o meu contentamento é tanto maior quando vejo presidindo a mesa dos trabalhos de hoje a figura veneranda do desembargador Cruz Ribeiro, homem cujas virtudes peregrinas e inflexibilidade de juiz já muito o consagraram no conceito de seus concidadãos.

Meus senhores: A assistencia official á producção animal, no Estado, é, incontestavelmente, uma realização de nossos dias. Não precisa um grande esforço de memoria para dar-se um balanço nas actividades do governo de Pernambuco e apurar-se o quanto tem sido feito em pról do importante ramo de nossa economia que é a producção animal.

Sem a menor ligação politica ou partidaria com quaesquer facções cujas actividades têm actuado no scenario estadual, sinto-me bem a vontade por tratar do assumpto, porque senhores, partidario apaixonado do evolucionismo, vinha desde 928 collaborando com a secretaria de Agricultura, guiado sempre pelo desejo de ser util aos interesses collectivos e mais desinteressado pelas grandes agitações que se desenrolaram no scenario politico nacional e que culminaram com a arrancada de 930. Servi até hoje com nove secretarios de Estados, entre effectivos e interinos, todos, mercê de Deus, homens probos e dignos cuja recordação guardarei sempre com saudade.

Habituado, desde adolescente a lutar pela vida, adaptei-me bem cedo ás suas vicissitudes e, com essa adaptação, habituei-me tambem a não queimar incensos aos grandes da terra.

Entretanto, senhores, esses principios que reputo indispensaveis á formação do caracter dos homens de bem, em nada devem contribuir para que se obscureçam as virtudes e valores daquelles que conduzem suas acções sempre no sentido do bem collectivo.

Seria mesmo uma injustiça não ligar aos homens do governo implantado em 930 a obra patriotica por elles emprehendida em favor da producção local. Isso sem deslustrar a obra de governos anteriores, mas com coragem bastante para asseverar que em nenhum tempo conheceu Pernambuco uma epoca de maiores emprehendimentos economicos e mais acertadas iniciativas por parte do poder publico.

### O INICIO DA ASSISTENCIA A' PRODUCÇÃO ANIMAL NESTE ESTADO

Os serviços de assistencia á producção animal, no Estado, surgiram com a creação, em 931, do antigo Serviço de Industria Animal e com os actos governamentaes em favor da cultura de cactos sem espinhos, da importação de animaes e productos destinados á pecuaria, e, finalmente, os auxilios em pról da construcção de banheiros carrapticidas e silos para conservação de forragens.

A vida e o programma daquella Repartição, iniciados com dotação orçamentaria minima, passaram, no anno seguinte, a ter uma previsão de despesas orçadas em 225:000$000. Com o desenvolvimento dos serviços, foi a administração pernambucana dispensando, á producção animal maiores meios, a ponto de chegar em 936 a consignar um credito orçamentario superior a 1.600:000$000.

A evolução dos serviços vem se realisando, assim, de anno para anno, sendo seus programmas estudados com a prudencia que se faz mister; uma vez amadurecidas as idéas em torno de cada problema, é a execução levada a effeito com a prestesa que somente o apoio decidido e confiante de um governo poderia permittir.

A installação de um campo de criação nas proporções do de Rio Branco, que conta com a area de quasi 3.000 hectares e um rebanho superior a 533 animaes; a montagem de um estabelecimento modelar como a usina Hygienisadora de Leite do Recife; a installação de um local permanente para exposições de animaes; de um posto Zootechnico Central; do Posto Central de Agrostologia; do Posto Central de Veterinaria; da granja de Dois Irmãos; dos Postos Permanentes de Monta, em numero de tres, sendo um nesta cidade de Limoeiro, outro em Pesqueira e o terceiro em Garanhuns; das Estações Provisorias de Monta cujo numero correspondente ás installações do anno de 935 attinge quasi a 40; a importação até hoje, de mais de 250 animaes de ambos os sexos, nas varias especies, e outros menores emprehendimentos, attestam plenamente que taes iniciativas não são obra de um homem, mas sim desse conjuncto de homens que, com maior ou menor dose de responsabilidade, forma o que se chama administração publica.

Dahi, senhores, dizer-vos, de antemão, que não vos venho relatar a obra de uma repartição, do Serviço da Producção Animal, mas sim o reflexo, a resultante, de uma obra administrativa, de um conjuncto de cidadãos bem intencionados, apoiados pelo chefe do governo estadual. E por considerar-a obra collectiva, de uma collectividade da qual sou apenas parcella minima, tomo o alvitre de focalizar as suas principaes actividades, sem que, nem de leve, attente contra a modestia que deve presidir as nossas acções. Repito que se acções minhas fossem, eu as saberia occultar guiado por esse sentimento de decoro — mas não são acções minhas, são acções de um governo que precisam ser conhecidas e auxiliadas pela collectividade.

### PROGRAMMA QUE TEM SIDO REALIZADO

O programma principal dos serviços estaduaes confiados á repartição que tenho a honra de dirigir, se resume num movimento de protecção e fomento em favor dos ramos de actividade economica decorrentes da producção animal. Essa protecção e esse fomento vem sendo feitos seguindo uma escala ascendente, em perfeita concordancia com as possibilidades do erario e com a conveniencia de cada especie de providencia.

Do que tem sido realizado até hoje e que está em via de realização, podemos citar, de forma concreta e summaria, os seguintes emprehendimentos:

Installação de uma fazenda de animaes em Rio Branco, a qual alem da producção de reproductores adaptados ao nosso meio — é um centro de distribuição de elementos indispensaveis ao fomento da producção animal, inclusive o de divulgação de conhecimento praticos. Esses conhecimentos visam a criação de animaes, o aproveitamento de seus productos, a defesa de sua saúde e a producção e conservação de forragens mais indicadas ao meio.

Obra semelhante a que se está realizando em Rio Branco, embora em menores proporções, será executada nos Postos Permanentes de Monta do Serviço da Producção Animal, sendo, assim, Limoeiro um dos centros escolhidos para a realização de taes serviços.

Visando a parte experimental, e, bem

(Continúa na 7ª pagina)

# VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4ª pagina)

data nos havia de collocar na mente a lembrança do eminente prelado.

Mas vae ser alguma coisa que se nos afigura bem diversa de alguma coisa, devido ao seu excessivo valor. Pois em realidade serão os sacerdotes educados mediante as "bolsas" offerecidas pelo dia 6 de junho, que nos falarão sempre, a nós da communhão catholica no Brasil, do nosso prestigioso cardeal-sacebispo.

Rio — Junho de 1936.

•

### FESTA DE CORPUS CHRISTI, NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO, DO RECIFE

A Irmandade do S.S. Sacramento da matriz de Santo Antonio, realizará amanhã a festa do Corpo de Deus com o seguinte programma:

A's 7.30 horas, missa para a communhão das pessôas que estiverem devidamente preparadas.

A's 10 horas missa cantada por três padres, officiando o vigario da parochia, conego Luiz Gonzaga da Silva e pregando o evangelho o padre dr. Carlos Leoncio.

A orchestra, sob a direcção do mestre de Capella, d. Judith Macedo, executará as seguintes composições sacras: missa do maestro Enrique Beneó, a 3 vozes. Sequencia "Lauda Sion Salvatorem" (canto Gregoriano). Ave Maria do maestro Marcadante, cantada pelo tenor Vicente Cunha. Offertorio de J. Leybach.

A's 19 horas, depois do sermão pelo conego João Carneiro, vigario de Paulista, será entoado solemne Te-Deum, terminando com a bnção do S.S. Sacramento.

A orchestra executará o seguinte programma: Te-Deum, de G. Cagliero, a quatro vozes; Ave Maria, do maestro José Mendonça, cantada pelo tenor Lourival Santa Clara. Tantum Ergo, de M. Monde, a 3 vozes.

Tocará durante a festa uma banda de musica.

### LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Estão sendo convidados todos os ligueistas de S. José para se reunir, amanhã, na matriz da parochia, afim de, revestidos das suas insignias e munidos do Manual e do Supplemento de Canticos, tomar parte, a's 15.30, na Procissão de Corpus Christi, que sairá da concathedral da Madre Deus.

### CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

O juiz da Confraria de N. S. da Bôa Morte está convidando todos os irmãos, em goso de seus direitos, a comparecer amanhã, a's 14 horas, em seu consistorio, para uma sessão de assembléa geral e em seguida acompanhar, incorporados, a procissão de Corpus Christi que sairá a's 16 horas da concathedral da Madre Deus.

### ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTÃS

A Associação das Mães Christãs está convidando as suas associadas para se reunir na calçada no edificio da Caixa Economica na quinta-feira, afim de, incorporadas, assistir a passagem da procissão do Corpo de Deus, a's 16 horas.

### LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE CASA FORTE

O director local da Liga Catholica Jesus, Maria e José de Casa Forte, padre Francisco Donino, está convidando todos os associados para incorporados acompanhar a procissão do Corpo de Deus, avisando de que o bond especial para condução sairá de Casa Forte, a's 14.30.

### LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director local da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Basilica do Carmo, está convidando todos os associados e aspirantes para se reunir amanhã, na Basilica do Carmo, a's 15 horas, de onde sairão incorporados conduzindo suas insignias e manual, para a Concathedral da Madre Deus, afim de acompanhar a solenne procissão de Corpus Christi.

### VENERAVEL IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Reune-se hoje, a's 16 horas, em sessão ordinaria, a Irmandade de S. Pedro dos Clerigos.


aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas infloraçôes e nevralgias especialmente nas doenças dos bronquios pleuros e pulmões

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 — Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Fone 2984

Diario de Pernambuco — SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

# Uma eliminatoria que o Nautico não fez

O "Nautico" precisa de tomar uma energica providencia na sua secção aquatica. Entregue a direcção a Jayme Teixeira Leite, a secção nautica do "Veterano" precisa que esse moço delibere energicamente sobre algumas medidas inadiaveis, no sentido de que uma disciplina ferrea ponha termo á politica pessoal que dizem existir entre alguns alvi-rubros. Não temos intenções de fazer "casos", nem formar ambiente hostil contra quem quer que seja; mas o que não se pode negar é a existencia de algum proposito entre remadores alvi-rubros, sem que as autoridades interessadas na vida interna do club tenham podido evital-o. A contestação não surtirá effeito. E surtirá deante da apresentação de duas guarnições do alvi-rubro para disputa de um mesmo pareo de campeonato.

Tudo está a indicar que, dada a existencia dessas duas guarnições com aptidões e possibilidades para disputa do grande pareo, cumpria fazer-se a eliminatoria, disputando o campeonato a guarnição que victoriasse.

A politica interna impediu essa eliminatoria que o bom senso aconselhava. O resultado foi a guarnição formada de elementos de valor ter sido posta de lado. Correram no barco "Milita", velho e pesado, destinado á aprendizagem, vencendo a turma officiosa que correu na "Nise", cuja melhoria é valpavel, e perdendo o 1º logar por uma differença pequena.

Si a guarnição patronada por Luiz Martins tivesse corrido na "Nise", o Barroso, apezar do brilho de como se houve na prova, não teria levantado o campeonato. Esse facto, escandalosamente visivel aos olhos de todos, deu margem a que os alvi-rubros se manifestassem aborrecidos.

O Nautico precisa pôr cobro a taes factos. Faça-se a selecção de valores e forme-se a guarnição.

A guarnição do "Milita" quiz disputal-a apezar da inferioridade do seu barco. Não quizeram, mas essa eliminatoria foi disputada na presença de uma immensa multidão, que attestou a prejudicial politica interna do club.

Que haja mais de uma guarnição para disputa de pareos é sempre melhor; neste caso, porém, a selecção pela eliminatoria é o que se deve fazer, agrade ou desagrade.

O Nautico é um club de tradições gloriosas e não pode ter o seu prestigio abalado por questiunculas clubistas desvirtuadoras da finalidade sportiva.

A lição de domingo foi dura e deve ficar como um exemplo. E' bastante. Ponhamos, pois, um ponto final no caso, fazendo, porém, justiça ao esforço de Luiz Martins, Fernando Cruz, Cadena, André Cavalcanti e Granville que, correndo n'um barco velho, pesado e tendo soffrido o accidente de um remo ficar preso na borda do barco, perderam para o Barroso, apenas por meio barco.

Alvi-rubros, a postos! A proxima lição de domingo foi dura. Preparem-se todos para a proxima regata. E' necessario que o Veterano cresça.

Impõe-se que cada guarnição, ao se apresentar na raia para disputar com as dos clubs congeneres nas proximas regatas, represente na classe de corrida os valores alvi-rubros. Unam-se todos e prestigiem Jayme Teixeira Leite, combatendo os que lhe inutilizam o esforço, a bôa vontade e, sobretudo, a sua grande dedicação. — P.

# BERLIM EM VESPERAS DAS OLYMPIADAS

Na parte occidental de Berlim, entre as ultimas casas do bairro de Westend e a cadeia de lagos formado pelo rio Havel, está situada a extensa area de terrenos occupada pelas grandiosas installações destinadas ás Olympiadas de 1936. O monumental estadio olympico ergue-se ao centro deste parque de jogos que tem hoje a designação official de Campo Sportivo do Reich.

Os terrenos do campo sportivo medem mais de 130 hectares de superficie e foram transformados segundo os projectos do architecto Werner March. Durante as obras, que duram ha varios annos, moveram-se mais de meio milhão de metros cubicos de terra, desfazendo-se collinas inteiras, preenchendo vallados e abrindo enormes superficies de grammado. Desde o inicio das obras em 1934 trabalham milhares de operarios no campo sportivo, cumprindo até agora mais de 1 1/2 milhão de horas de trabalhos consecutivo. As obras estão quasi concluidas mas ainda assim ha perto de 2300 trabalhadores que se occupam dos ultimos retoques nas installações formidaveis dos jogos olympicos.

A opinião unanime dos peritos é que nunca se realizaram as Olympiadas num ambiente de tanta grandiosidade como este anno. Do estadio até ao centro da cidade ha uma verdadeira via triumphal por onde passará o chefe de estado da Allemanha, no dia 1 de agosto, juntamente com os membros do Comité Olympico Internacional, para ir inaugurar no estadio a Olympiada, conforme mandam os estatutos olympicos; é tambem por esta extensa avenida que chegam os ultimos estafetas portadores da chamma olympica que é levada da classica Olympia, na Grecia, até Berlim, para accender o fôgo sagrado das Olympiadas na torre do estadio. Todos os meios de communicação da grande metropole são postos ao serviço das Olympiadas. Ha os trens electricos de cintura cujo terminus, perto do estadio, é uma enorme estação com cinco cais e grande numero de bilheterias; ha o metropolitano que tambem tem a sua estação nas proximidades do estadio; ha os auto-omnibus, que páram quasi ás portas do estadio, e finalmente ha um grande numero de linhas de carros electricos.

O campo sportivo do Reich comprehende todas as installações destinadas aos varios sports representados nas olympiadas. Alem de varios campos de treino, ha diversos pavilhões cobertos para treino e competições. O estadio tem lotação para mais de 100.000 espectadores; perto do estadio acha-se a piscina olympica com tribunas para 20.000 espectadores. Ao sul do campo sportivo está um hippodromo destinado exclusivamente aos torneios hippicos das olympiadas. A oeste do estadio ha uma grande area livre que tem a designação de Campo de Maio e que offerece logar para mais de 400.000 pessoas que queiram assistir a comicios, festejos, etc. Perto da piscina olympica ha um pequeno lago para banho e natação e varias quadro de tennis . E para não esquecer o velho lemma das olympiadas "mens sana in corpore sano" construiu-se ao norte do campo sportivo um grandioso theatro ao ar livre para mais de 20.000 espectadores. A léste estão as grandes edificações do Sport-forum allemão, onde é ministrada educação physica ás novas gerações allemãs. No edificio da Federação allemã de exercicios physicos estão representados os clubs e associações de todos os ramos sportivos na Allemanha. E' aí que se acha tambem a escola do professorado sportivo, com grandes aulas e laboratorios scientificos, e com casa de hospedagem para os alumnos e empregados dos edificios. O Campo sportivo do Reich é o furcto de uma grande idéa internacional, a idéa olympica, que consegue enraizar-se para sempre no espirito de todo um povo. A iniciativa de se formar uma representação allemã para os primeiros jogos olympicos dos tempos modernos, em 1896 em Athenas, ficou o sport allemão devendo a primeira unificação de todas as associações nacionaes num Comité Olympico do qual partiram mais tarde tantas idéas salutares em favor do incremento sportivo. Quando Berlim foi escolhida para centro das Olympiadas de 1916, esse comité mandou construir o antigo estadio allemão, perto do qual se installou em 1920 a Academia de Exercicios physicos. Esta mudou-se mais tarde, por falta de espaço, para o sitio hoje occupado pelos complexos do Sportforum. Graças á iniciativa do Fuhrer e chanceller Adolf Hitler, a enorme area foi transformada num parque sportivo, e os terrenos limitrophes, no campo de sports do Reich onde se realizarão as Olympiadas de 1936.

**FACILIDADES PARA OS CONCORRENTES AS OLYMPIADAS**

As equipes que vão tomar parte nas Olympiadas de Berlim, assim como os chefes de grupos, treinadores, secundantes, membros dos comités e federações, e jornalistas, gozarão de um abatimento de 50% nas viagens em trens das Estradas de Ferro allemãs. Segundo uma disposição de data recente, não é absolutamente necessario que os bilhetes sejam adquiridos em moeda estrangeira; estes bilhetes a preços reduzidos podem pois ser pagos com marcos registrados.

# Santa Cruz e Sport jogam amanhã á noite

## Uma partida que promette ser disputadissima

Um encontro que está sendo aguardado com o maior interesse pelas rodas sportivas da cidade é innegavelmente o de amanhã, quando **Santa Cruz e Sport**, dois velhos adversarios, se defrontarão, em disputa do campeonato do anno.

Os dois grandes clubs pernambucanos tornaram-se, desde quando o **Sport** se viu fragorosamente abatido por 7x0, contendores cujas forças se teem nivelado ardorosamente.

Dahi para cá os scores são os mais apertados e o equilibrio de forças torna os embates disputadissimos.

Amanhã rubro-negros e tricolores novamente estarão frente á frente, o que nos faz crer num jogo dos mais disputados do campeonato do anno corrente.

A partida será jogado no campo do Tramways, ás 21 horas.

## O NAUTICO VENCEU O GREAT WESTERN POR 6x1

**UM RECORD DE INDISCIPLINA NO JOGO DOS 2os. QUADROS**

**Apezar da noite chuvosa realizou-se hontem o annunciado encontro entre o Nautico e o Great Western.**

**O máo tempo impediu que a assistencia ao campo do Tramways fosse mais numerosa.**

**O prelio apresentou lances animados, apezar da supremacia do conjuncto auvi-rubro.**

**Ao final o placard annunciava:**
**Nautico — 6.**
**Great Western — 1.**

**Nos segundos teams venceu ainda o Nautico pelo score de 8 a 0.**

**Nessa preliminar os 22 disputanies se preoccuparam mais em dar uma demonstração de indisciplina sportiva.**

**Tanto que o Great Western, que entrou em campo com 9 jogadores, terminou o jogo com 3...**

## XIS SPORT CLUB x C. S. DE CASA AMARELLA

O ANIMADO ENCONTRO DE AMANHÃ, A' TARDE, EM CASA AMARELLA

Concorrida promette ser a tarde sportiva de amanhã no aprazivel arrabalde de Casa Amarella, com a exhibição ali dos conjunctos representativos do gremio local, com as esquadras de igual categoria do **Xis Sport Club**, quadros compostos de jogadores da **madeira rubra**.

Tendo em vista a organização das turmas prelladoras, bem assim, o estado de treinamento a que as mesmas se submetteram, é de se esperar que o referido encontro se revista de lances animados.

O encontro principal, que terá a actuação de um dos nossos melhores arbitros, começará a's 16 horas em ponto, devendo ser precedido de um jogo disputado pelas segundas esquadras dos clubs prelladores.

— Para o referido encontro a direcção do **X Sport Club** escalou os quadros abaixo:

2.º — a's 14 horas — Ruy — Assis — Gené — Junqueira — Netinho — Lamenha — Durval — Chaguinhas — Vava' — Vasco — Pinto — Didi — Quincas — Liberato — Dorico — Alfredo — Beverto e Oscar.

1.º — a's 16 horas — Gouveia — Samuel — Guabera — Joaquim — João — Leôn — Edgard — Baptista — Baptistinha — Durval — Lula — Fernando — Estevão — Mauricio e Leleco.

## SANCHO CLUB

Para o treino matinal da proxima quinta-feira, o director dos desportos convoca os amadores: Gilvan; Nestor; Penante; Clovis; Cunha; Camerino; Octaviano; Osmundo; Ruy; Figueiredo; Lobo; Gilbardo; Oswaldo; Alcindo; Pencha; Lins; Hello; Gileno; Guamão; Uchôa; Assuero e Arthur.

O presidente avisa a todos os associados que em segunda convocação se realizará, no proximo domingo, a's 16 horas, a assembléa geral para a eleição da nova directoria.

## MORAES SARMENTO AFFIRMA QUE NAO VIU LEHRFELD FECHAR OLIVEIRA JUNIOR

RIO, 9 (Meridional) — Moraes Sarmento, depondo, declarou que não viu Lehrfeld fechar Oliveira Junior, acreditando que a derrapagem do carro brasileiro foi devido a um golpe de azar do volante gaucho.

Aproveitou a opportunidade para discordar da severidade da A.C.B. querendo punir Oliveira Junior pela publicidade que tinha feito a respeito do protesto enviado á sua commissão desportiva. O sr. Miranda Silva secretario da commissão sportiva da A.C.B., declarou que se Oliveira Junior se responsabilizar pela publicação que fez na imprensa do seu protesto ficará sujeito a um anno de suspensão. Proseguindo, o sr. Miranda Silva profligou a attitude do volante patricio, dizendo que seus collegas estrangeiros merecem mais consideração.

## JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para a corrida a se realizar, no proximo domingo, 4 de junho, no prado da Magdalena:

1º PAREO — 1.000 metros — **Gude, Marvano, Tahiti e Dante.**

2º PAREO — 1.200 metros — **Pajuçara, Rupia, Viola e Aldeana.**

3º PAREO — 1.200 metros — **Botafogo, Libertadora e Electrica.**

4º PAREO — 1.500 metros — **Galta, Manon e Aceguá.**

5º PAREO — 1.500 metros — **Harpa, Driska, Viola e Dante.**

## PINTACUDA E MARINONI REGRESSAM A' ITALIA

RIO, 9 (Meridional) — Os volantes Pintacuda e Marinoni regressam para a Italia no proximo dia 17, a bordo do **Oceania**.

## BASKET-BALL

### Não se realizou o jogo entre o Tramways e o Flamengo

Em vista do máo tempo, não foi possivel a realização do jogo de basket annunciado entre os filiados — **Tramways e Flamengo**, o qual deverá se realizar hoje, ás 19.45, na quadra do Derby.

Esse jogo merece especial registro, porque de sua decisão dependerá a posse da chave do 1º turno.

Na proxima sexta-feira, no mesmo local, defrontar-se-ão as esquadras do **Centro Athletico da Faculdade e Sport Club do Recife**, ambos invictos no presente campeonato.

Para esse jogo a direcção de basket da F.P.D. tomou as seguintes providencias: Juizes: tenente Romulo Figueiredo e Octavio Rosa Borges. Delegado e chronometrista: Francisco Pontual. Apontador: E. Bandeira.

**AMERICA FOOT-BALL CLUB**

Afim de serem organizados os teams que disputarão a ultima prova de campeonato (1º turno) com o **Tramways Sport Club**, o director do departamento de basket, do **America**, está convidando os jogadores abaixo para treinarem amanhã, pelas 8.30, no quadra de Ponte d'Uchôa: Danillo — Toinho — Mariano — Florio — Brandão — Ivan — Policia — Djalma — Zé de Mello — Virginio — Fernando — Paulo — Hermes — Gyrão — Gigi — Evaldo e Fregapane.

## VOLLEY-BALL

### no America F. Club

O director de volley-ball, do **America**, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 18 e 1/2 horas de amanhã, no campo do Y. S. A., á rua do Lazareto, no Pina, para jogarem amistosamente com o club local:

Jeronymo; Mario; Aluizio; Gennaro; Raymundo; Adalberto; Betinho; Jayme; Tenorio; Cintra; Wellington; Solon; Evonio e Hermes.

## O SAO PAULO VAE JOGAR AMANHA COM O YPIRANGA F. CLUB

O campeão suburbano enfrentará, amanhã, o **Ypiranga F.C.**, no seu campo, á rua da Regeneração, em Agua Fria. Sendo esta a primeira vez que se encontram os disputantes, é de esperar-se uma animada tarde naquelle arrabalde.

## TEFFE' DESISTIU DO PREMIO EM FAVOR DE MARQUES PORTO

RIO, 9 (Meridional) — O volante Teffé desistiu do premio de dez contos offerecido pelo capitalista italiano Sabado d'Angelo, em favor de Cicero Marques Porto, que foi o segundo brasileiro collocado.

**Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO**

# FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição dos feitos realizada em 9 de junho de 1936:

A des. João Jungmann — Mandado de segurança n. 25.750. Floresta — Requerente, Francisco Alves de Carvalho Lopes. Requerido, o Estado de Pernambuco.

Ao des. João Jungmann — Carta testemunhavel n. 25.749. Bezerros — Testemunhante, João Ferreira da Silva, inventariante do espolio de s/ mulher Maria Correia de Mello. Testemunhados, o Juizo e Antonio Correia de Mello.

Ao des. Neves Filho — Aggravo de petição n. 25.738. Olinda — Aggravante, d. Guilhermina Franco de Oliveira. Aggravados, o Juizo, Ramiro Ramos de Araujo Lima e s/ mulher.

Ao des. João Aureliano — Aggravo de petição n. 25.739. Cabo — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e o inventariante e herdeiros do espolio de d. Maria do Carmo Carneiro Leão.

Ao des. A. Ribeiro — Aggravo de petição n. 25.719. Garanhuns — Aggravantes, Andrade Maia & Cia. Aggravados, o Juizo, Alves de Britto & Cia., J. F. Costa, Costa e Albuquerque e Octavio Luna Freire, na fallencia de José Correia Resende.

Ao des. Padua Walfrido — Aggravo de petição n. 25.736. Recife — Aggravantes, o syndico da massa fallida de Adolpho Dinis e Abram Sirkis. Aggravados, o Juizo e os mesmos.

Ao des. Lacerda de Almeida — Aggravo de petição n. 25.721. Rio Branco — Aggravante, Elysio Lustosa de Carvalho Pires. Aggravados, o Juizo e Rosseback Brasil Company.

Ao des. João Aureliano — Appellação civel n. 25.684. Recife — Appellante, Antonio Herculano da Silva. Appellada, Dulce Braga da Silva.

Ao des. João Jungmann — Appellação civel n. 25.719. Aguas Bellas — Appellantes, Francisco Vieira de Mello, vulgo *Francisco Mathias* e Miguel Francisco de Melo, ou Miguel Vieira de Mello, vulgo *Miguel Mathias*. Appellados, João Candido da Silva e s/ mulher.

Ao des. A. Ribeiro — Appellação civel n. 25.726. Jaboatão — Appellantes, Siqueiro Pereira Mattoso e s/ mulher. Appellada, d. Francisca de Albuquerque Silva.

Ao des. A. Oliveira Lima — Appellação civel n. 25.722. Limoeiro — Appellantes, José Marinho Falcão e Manoel Gomes de Araujo este, por si e por seus filhos menores impuberes Joaquim, Maria, Josepha e Paulina. Appellados, Antonio Pereira de Lucena e s/ mulher.

Ao des. Cunha Barreto — Appellação civel n. 25.735. Recife — Appellante, dr. Severino Revoredo. Appellado, José Lopes Ommna.

Ao des. Neves Filho — Appellação civel n. 25.295. Recife — Appellante, José Teixeira Leite. Appellado, Byington & Cia.

Ao des. A. Oliveira Lima — Appellação crime n. 25.724. Caruaru — Appellante, Adelino José da Silva. Appellados, Pedro Antonio da Silva, Abel Moraes, vulgo *Abel Pajeú* e a Justiça Publica.

Ao des. Cunha Barreto — Appellação crime n. 25.743. Recife — Appellante, José Estevão de Andrade. Appellado, dr. juiz de Direito.

FORUM CRIMINAL
*Segundo cartorio*

*Queixa-crime*

No Juizo municipal da 2ª vara, terá proseguimento, hoje, ás 10 horas, a queixa-crime apresentada por Israel Ribeiro contra Geraldo da Cunha Bittencourt e outros, pelo crime previsto no artigo 315, combinado com o artigo 316 § 2º da Cons. das Leis Penaes.

*Subpoenamento de testemunhas*

Pelo juiz municipal da 2ª vara, serão reinquiridas, hoje, ás 14 horas, duas testemunhas do processo em que responde Jenil Moura e outros, como incurso no artigo 302 do C. L. P.

*Terceiro cartorio*

*Proseguimento de summario*

Prosegue, hoje, ás 16 horas, no Juizo municipal da 3ª vara, o summario-crime de Bernardo Felippe da Costa, vulgo *Mandinho*, processado como incurso nas penas do artigo 297 do C. L. P.

Serão ouvidas as testemunhas de defesa.

*Quarto cartorio*

*Inicio de summario*

Inicia-se, hoje, ás 14 horas, o summario de culpa de Severino Ignacio da Silva, denunciado na sancção do artigo 303, da C. L. P.

*Interrogatorio*

Será interrogado, hoje, ás 13 horas, pelo juiz municipal da 4ª vara, o summariado Octavio Bartholomeu de Campos, que responde pelo crime previsto no artigo 303 da C. L. P.

FORUM CIVEL
*MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS*

*Audiencia do juiz municipal da sexta vara*

O advogado Luiz de França Bezerra fez dois requerimentos: Pôz em prova a acção summaria que Joaquim de Souza Leão move contra a firma Ramos & Guimarães e assignou o prazo da dilação probatoria. (Cartorio Augusto Cesar).

— O advogado Annibal Cavalcanti Wanderley pôz em prova a acção summaria que J. Leopoldo da Camara & Companhia move contra Manoel Parente Vianna. (Cartorio Augusto Cesar).

— O advogado Edgard Cesario, por parte de Aprigio Ferreira de Souza, accusou a citação e penhora feitas em bens de Lourival Barreto e propos contra o mesmo uma acção executiva. Ninguem compareceu ao pregão. (Cartorio Maita Maranhão).

*Audiencia do juiz de Direito da setima vara*

O advogado Henrique Costa por parte de José Elysio Bezerra Cavalcanti, accusou a citação e penhora feitas em bens de Paulino de Miranda e sua mulher e propôz contra os mesmos a competente acção executiva. Ninguem respondeu ao pregão. (Cartorio Diniz Barreto).

*Audiencia do juiz de Direito da terceira vara substituto legal do da setima*

O advogado dr. Antonio Pereira de Souza, por parte de Eduardo Maia, accusou a citação feita a João da Costa Ramos para responder aos termos de uma acção especial nos termos do decreto 24.150 de 20 de abril de 1934 e requereu que sob pregão ficasse assignado ao réo o prazo da lei para defesa. Ao pregão respondeu o advogado Pedro Cahú que protestando juntar procuração em cartorio, pediu vista dos autos para os devidos fins. (Cartorio Diniz Barreto).

— O advogado Mario de Souza por parte de Othon Lynch Bezerra de Mello, sua mulher e outros, na acção de damno infecto que installaram contra a Companhia Sul America, accusou a citação feita ao procurador desta para se louvar em peritos que procedam uma vistoria no predio objecto da demanda. Ao pregão compareceu o procurador da apregoada prompto a se louvar. Feita a louvação foram escolhidos peritos os drs. Siqueiro Carneiro Leão e Eduardo Jorge Pereira e sorteado terceiro arbitro, Jorge Bezerra Martins. (Cartorio dr. Ferraz).

## CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

**III CAMPEONATO INTERNO DE POLO AQUATICO**

**A direcção do departamento nautico do Club Nautico Capibaribe communica aos associados alvi-rubros que já se acham abertas, na séde do departamento, á rua da Aurora, 111, as inscripções do 3º Campeonato Interno de Polo Aquatico.**

## CENTRO ATHLETICO PERNAMBUCANO x ODEON SPORT CLUB

**Defrontar-se-ão, amanhã, os quadros do Centro Athletico Pernambucano e Odeon Sport Club, no campo do Palmeira Uchôa, em Areias.**

ESCOLA REMINGTON
. DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

# SERVIÇO PUBLICO

**GOVERNO DO ESTADO**

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

designando o engenheiro de 2ª classe interino da Directoria de Viação e Obras Publicas, Oswaldo Mauricio de Abreu, para exercer o logar de fiscal do Governo junto á Companhia Agricola Pastoril do São Francisco S/A, cargo que já vem exercendo desde janeiro ultimo por determinação da Secretaria de Viação e Obras Publicas, percebendo a gratificação mensal de um conto de réis .... .... (1:000$000), a contar daquella data, tudo de conformidade com a clausula XI do contracto existente entre a mesma Companhia e o Estado;

prorogando por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha Alvaro do Rego Barros, servente da Recebedoria.

**SECRETARIA DA FAZENDA**

O secretario da Fazenda, em data de hontem, exarou o seguinte despacho no officio n. 418, da Prefeitura Municipal do Recife: — Estando isentos do Imposto sobre vendas e consignações os vendedores a domicilios e em mercados e feiras de hortaliças, legumes, cereaes, fructas, pão, leite, ovos, aves, peixe, carne verde e secca do Estado, carvão e outros semelhantes, sendo as vendas feitas directamente aos consumidores, não ha razão para cobrar-se dos mesmos o Imposto de Industria e Profissão, accrescendo que quer quanto a este imposto, quer quanto áquelle, a isenção é independente do limite de valor das vendas annuaes, só comprehendido quando se trata de movimento commercial de outros generos.

**SECRETARIA DE AGRICULTURA**

Acha-se aberta, no Serviço de Producção Animal da Secretaria de Agricultura, concorrencia para o fornecimento dos seguintes artigos de consumo: Aveia em grão, caroço de algodão (farello), Farello de trigo, farello de côco, farinha de carne, farinha de sangue, farinha de osso, fubá de milho, farinha de ostras, milho em grão, milho triturado, triguilho e farinha de mandioca.

A concorrencia encerrar-se-á a's 16 horas do dia 18 do corrente.

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA**

Estão sendo convidados a comparecer á 3ª Secção da Secretaria da Segurança Publica, em virtude do movimento extremista, irrompido em 24 de novembro de 1935, as seguintes pessoas: A. Ommundsen, Antonio Bernardo Cavalcanti, Antonio Leite, Antonio Vasconcellos, Alexandre Ferreira, Ayres da Silva Lopes, Apollonio Barbosa de Araujo, Anna Bobreira Santa Rosa, Eugenio Baptista de Lyra, Feliciano Correia Ramos, Gabriel da Silva Lyra, Ignacio Maciel da Silva, J. Moreira da Silva, José Bezerra da Costa, José Claudio da Silva, José Barbosa de França, João Soares de Mendonça, João Baptista Fernandes, João Teixeira de Lima, João Paulino Tavares, Luiz de Souza, Manoel Antonio Ferreira, Manoel Benigno Rocha, Miguel Costa, Marcellino Azevedo, Mario Moreira Caldas, M. Sousa Carneiro, Nestor Camara & Cia., Oscar Cabral de Andrade, Saturnino Silva, Teixeira Miranda & Cia. e The Texas Company.

**JUNTA MEDICA DO ESTADO**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, os srs. Manoel Antonio da Silva (soldado), Nilza B. Oliveira, Joaquim dos Santos, Francisco Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, Claudionor Marina, Acylina Lyra, Augusto Joanicio de Arruda, João Bezerra de Lima, Manoel Cardoso dos Santos, Severino Lopes Fraga, Aureliano de Souza e Silva, José do Patrocinio, Eloy Nunes de Barros, João Evangelista Duarte, Pedro Xavier Pinheiro, João Augusto de Souza e Mariano Vieira da Silva.

**THESOURO DO ESTADO**

Pagamento — O Thesouro do Estado pagará, hoje, ao 9º dia util, Professores de 4ª entrancia (1º e 2º livros).

O Monte Pio pagará hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 401 a 500.

**PREFEITURA MUNICIPAL**

Impostos municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal está recebendo independente de multa, até o dia 15 do corrente, os impostos: Industria e Profissão, licenças de commerciantes, proprietarios de bombas de gasolina, oleo e alcool, despachantes, ajudantes de despachantes, caixeiros despachantes, corretores, procuradores ou encarregados de negocios de terceiros, guarda-livros, advogados, medicos, engenheiros, dentistas, etc. dos districtos de Santo Antonio, Boa Vista e S. José

— A referida Directoria está recebendo os mesmos impostos, tambem independente de multa, dentro do corrente mez, dos districtos de Graça, (inclusive Beberibe), Afogados, Poço e Varzea, bem como os de Decima, Illuminação, limpeza e calçamento dos districtos de Afogados e Varzea.

— Ainda a mesma Directoria está chamando a attenção dos contribuintes para os decretos ns. 332 e 351, em vista dos quaes os que efectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos dez primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão da bonificação de 8 % sobre o Imposto de Industria e Profissão e 50 % da taxa addicional dos demais impostos.

Este prazo terminará no dia 15 do corrente para o recebimento dos impostos dos districtos de Graça, Afogados, Poço e Varzea, acima referidos.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª Divisão da Directoria de Obras Publicas do Municipio, os requerentes: Severino Barbosa e Gonçalves & Cia.

— A Secretaria da Prefeitura Municipal está convidando o representante da Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, a comparecer na mesma, para entender-se sobre o seu requerimento n. 2436.

## Cooperativa dos Horticultores de Recife e Arredores

**MAIS DE 80 HORTICULTORES COMPARECERAM A' REUNIÃO**

Quinta-feira da semana passada, foi installada, definitivamente, a Cooperativa dos Horticultores de Recife e arredores. Para mais de oitenta horticultores compareceram á reunião da installação, constituindo-se seus socios fundadores, depois de lidos e explicados minuciosamente os seus estatutos.

Essa é uma particularidade que merece registro especial. Sua significação fala bem alto, notadamente no nosso meio em que, a palavra cooperativismo é olhada como um verdadeiro phantasma.

Varias reuniões preparatorias foram levadas a effeito, para a installação da referida Cooperativa, e da primeira á ultima o numero de interessados foi se tornando cada vez maior.

A um appello da Secretaria de Agricultura responderam os agricultores pernambucanos pela voz de innumeros consorcios agro-pecuarios, organizados em quasi todos os municipios. A um seu chamado compareceram para mais de oitenta horticultores do Recife, homens de pés descalços, que hoje têm a sua Cooperativa em funccionamento.

problema cooperativista que no seu inicio tem merecido a melhor attenção da collectividade vem recebendo daquella Secretaria os elementos para a sua solução, dentro das suas possibilidades orçamentarias. Os primeiros fructos colhidos excederam á expectativa e vêm encorajar a acção dos poderes publicos, tornando-se ainda mais convicta de que o cooperativismo trará para Pernambuco uma nova era de prosperidade.

MUTILADO ILEGÍVEL

# "Semana do Fazendeiro"

(Conclusão da 5.ª pagina)

assim, um mais efficiente serviço de distribuição de reproductores e de materiaes destinados á pecuaria, installa-se neste momento, o Posto Zootechnico Central, na capital. Completando a acção desse posto, estão sendo executadas as obras do Posto Central de Veterinaria e do Posto Central de Agrostologia. As finalidades desses estabelecimentos são de tal ordem, que dispensam quaesquer argumentos ou explicações.

Afim de permittir, aos criadores, uma mais facil observação do progresso da criação local e, bem assim, o conhecimento de processos e methodos applicaveis á exploração pecuaria, já em bom andamento se encontram as obras para a installação do local permanente para as Exposições Estaduaes de Animaes, a serem realizadas na capital, uma vez por anno, sendo ao mesmo tempo projectada a installação de locaes permanentes para a realização de exposições e concursos regionaes de animaes, annexos aos Postos Permanentes de Monta. Assim podemos desde já annunciar que o prospero municipio de Limoeiro, com o seu Posto Permanente de Monta, terá tambem o seu local permanente para Exposições e Concursos Regionaes, os quaes serão realizados annualmente. Posso dizer-vos que não é promessa vã assegurar-vos que, no proximo anno, por occasião da realização da Semana do Fazendeiro, terá Limoeiro a sua Exposição de Animaes.

Convem, ainda, adeantar que, além de um deposito central, no Recife, destinado á distribuição de reproductores, machinas e outros materiaes indispensaveis á pecuaria, seja essa distribuição por cessão, pelo custo, ou por emprestimo, afim de dar maior efficiencia a essa distribuição, o Serviço da Producção Animal manterá depositos regionaes nos Postos de Monta.

Além disso, dando um exemplo concreto de pequena exploração agro-pecuaria, installou o Serviço da Producção Animal a Granja Modelo de Dois Irmãos.

Provido de taes recursos e contando com o apoio do chefe do governo e de seu digno secretario da Agricultura, estou certo que o Serviço da Producção Animal poderá contribuir, de forma decisiva, para o soerguimento da pecuaria pernambucana.

UM CONCURSO QUE NAO PODE SER DISPENSADO

Senhores — com o succinto relato ora feito, dei-vos uma ligeira informação sobre a obra que, o governo pernambucano, por intermedio da secretaria da Agricultura está realizando em favor da producção animal. Entretanto, eu vos asseguro, com a lealdade com que estou habituado a dirigir-me aos meus conterraneos, que o exito ou o fracasso desse grande emprehendimento dependerá do concurso dos homens do campo.

A julgar pelo que me tem sido dado observar, o exito, o grande exito, será certo, pois, de vossa parte, cidadãos bemditos, o Serviço da Producção Animal só tem recebido cooperação e estimulo. Demais, creio em vós, porque sei que vos decidistes a uma grande jornada em favor da humanidade, pelo Brasil. E por acreditar em vós, peço-vos alguns minutos, ao menos, em cada semana, para uma meditação em torno desses 3 themas.

1º — A lavoura e a pecuaria podem trazer dias tranquillos e felizes ao Brasil.

2º — Só os methodos e os processos racionaes permittem a exploração segura da lavoura e da pecuaria.

3º — O progresso é accessivel á bôa vontade; os technicos são os seus agentes.

Meditai, eu vos peço, sobre esses themas, pois, elles encerram a synthese de um programma pró-economia brasileira.

Antes de concluir, porem, quero dizer-vos:

1 — A pecuaria pernambucana será, em futuro muito breve, uma brilhante realidade.

2 — Para attingir um completo exito, precisamos seguir um programma, visando meios para a sua realização segura e progressiva.

3 — Para o seu consumo interno precisa Pernambuco de carne, leite e banha. Para isso poderemos fazer algo com: o sebu', visando a carne dos seus mestiços; com o gado hollandez, nas cercanias da capital e o Schwytz — mais para o interior visando o leite e a criação de porcos para a producção de banha.

4 — De grande alcance para o augmento de nossa exploração será o incremento á criação de cabras cujas pelles são reputadas de forma animadora. De .... 1.000.000 de caprinos, precisamos passar a 5.000.000.

5 — O arado, a grade, a semeadeira, as machinas agricolas cuja diffusão corresponde á libertação economica de Pernambuco, os meios de transporte a curtas distancias, estão a exigir bons animaes de tracção.

—

Um mundo de esperanças se apresenta aos nossos olhos; e a nossa razão comprehende que essas esperanças não são um phenomeno de miragem — Tudo é real — é possivel — tudo teremos — porque estamos dispostos a lutar pela nossa felicidade, pela felicidade do Brasil, ou então succumbir com o nosso sonho, succumbir mil vezes, mas succumbir na lucta — como os dignos. Mas não succumbiremos — Havemos de vencer, porque "sei que vos decidistes a uma grande jornada em favor da humanidade, pelo Brasil."

## OS TRABALHOS DO DIA DA CITRICULTURA

O programma realizado hontem, decorreu com o mesmo enthusiasmo dos dias anteriores e teve a presença dos technicos da secretaria de Agricultura, srs. João Paulo Barbosa Lima, Nelson de Sá Barreto, Manoel Rodrigues, Paulo Rangel, Regis Velho, Mario Coelho de Andrade e o prefeito do municipio.

No pomar Santa Theresinha, fizeram palestras sobre fructicultura os agronomos Manoel Rodrigues e Mario Coelho.

O primeiro falou sobre podação de pomares, salientando que Pernambuco progredia, uma vez que cada dia melhor se integrava no seu destino de Estado sobremodo agricola. Ainda disse tambem do proposito que neste instante anima a secretaria de Agricultura, á frente o seu Serviço de Producção Vegetal, dirigido pelo agronomo Barbosa Lima, em tudo fazer para um melhor amparo á lavoura.

O sr. Mario Coelho tratou dos processos technicos de enxertia, assumpto do maior interesse para os donos de pomares.

Em seguida realizou-se o almoço que o sr. Francisco Heraclio, proprietario da fazenda Santa Theresinha, offereceu ás autoridades e demais pessôas presentes. Como lembrança do dia, foi plantada, ali, uma laranjeira de qualidade.

# Filha desalmada

## Friamente assassinou a propria mãe

Na cidade de Jurema occorreu um barbaro assassinio por occasião da ultima feira, o que motivou o constrangimento da população local, chegando até a diminuir as actividades commerciaes do dia.

Hontem, a 2ª delegacia auxiliar recebeu um officio da policia dali em que narrava o crime.

O ASSASSINIO

Elvira Maria da Conceição morava, ha varios mezes, separada de sua mãe Mathilde Maria da Conceição.

A filha foi residir nos arredores de Jurema, emquanto Mathilde ficou na cidade.

Em dias do mez passado, porém, Elvira inimizou-se com a progenitora e resolveu matal-a.

Assim, armou-se de uma faca e foi á alludida feira quando seria facil um encontro. A's 11 horas Elvira encontrou sua inimiga e cravou-lhe a faca. As pessoas que se achavam na feira ficaram aterrorizadas, havendo correrias. Um policial, porém, effectuou a prisão da criminosa.

NA POLICIA

Presa, a mulher não reagiu. Deixou-se conduzir á delegacia de policia onde o sargento Manoel Gomes mandou lavrar o auto de flagrancia.

No interrogatorio Elvira disse que "matou por espontanea vontade" e que "premeditara o crime e o local, pois ali seria mais facil surprehender sua mãe."

Em seguida foi ella recolhida á cadeia.

# Um grupo de 5 individuos invade a propriedade "Serra do Boi", em Bezerros

## Os assaltantes estavam fardados de soldados da policia e armados a fuzil

Informações colhidas de pessoas chegadas de Bezerros relatam-nos o seguinte facto:

Ante-hontem, ás 15 horas, um grupo de 5 homens, armados a fuzil e com fardamentos da Brigada Militar, invadiu a propriedade "Serra do Boi", pertencente ao sr. Gabriel da Silva.

Os componentes do grupo, ao assomar a casa de residencia daquelle agricultor, intitularam-se de soldados de policia e incontinenti alvejaram-na. Precipitando-se para o interior da casa, o sr. Gabriel poz-se a salvo dos disparos, porém, ao procurar uma arma para se defender, foi attingido por violento golpe de couce de fuzil, que o alcançou na cabeça. Embora contundida, poude a victima fugir ainda para uma propriedade vizinha, donde partiram os primeiros soccorros, ao mesmo tempo em que o facto era levado ao conhecimento da autoridade policial do municipio.

Ao presentirem a approximação de pessoas que lhes podiam offerecer offensiva, os assaltantes fugiram.

Os nossos informantes não souberam adeantar maiores detalhes sobre o vulto do assalto, por terem deixado Bezerros em hora em que as noticias sobre o occorrido não eram de todo conhecidas.

Em Bezerros já se teem verificado outras occorrencias da natureza e gravidade da que hoje noticiamos.

Não vae muito longe o caso de "Serra Negra", que se revestiu de outras aggravantes, pois o grupo que assaltou essa propriedade, em pleno dia, era composto de individuos mascarados.

# Quasi ficava com o dêdo decepado pelo anel

CONSEQUENCIAS DE QUEM USA ALLIANÇA

Camillo Pedro da Silva, hontem á noite, ao saltar de um bond de Olinda, no barracão de Santo Amaro, a alliança que conduzia no momento ficou presa a um parafuso do balaustre do bond.

Esse imprevisto por pouco não lhe decepou o dedo. O ferido compareceu no Prompto Soccorro, onde recebeu os primeiros curativos.


ARMAZEM DE FAZENDAS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
End. Tel. "AÇORES"
TELEPHONE 6326

CODIGOS:
MASCOTTE 1.ª e 2.ª Ed.,
BORGES, A. B. C. 5.ª Ed.
e BENTLEY'S

ALVES DE BRITO & C.IA
RECIFE - PERNAMBUCO
Rua Livramento 36-40, 48
Caixa Postal 136

FILIAES:
RIO DE JANEIRO: Rua Visconde Inhaúma, 66
JOÃO PESSÔA (Parahyba) Rua Maciel Pinheiro, 110
NATAL Rio Grande do Norte - Caixa Postal 42
CAMPINA GRANDE (Parahyba) Rua João Pessôa
RECIFE - Armazem Caxias


# RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 5 horas — Educação physica. 11.00 — Gravações. 12.00 — Hora certa. 15.00 — "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal. 15.15 — Programma das donas de casa — Notas de interesse domestico — Gravações selecionadas. 15.45 — Gravações populares. 18.00 — Transmissão do Auditorium da Brigada Militar do Estado, pela banda da Brigada, sob a direcção do maestro José Lourenço da Silva (Zuzinha). 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Musica de dança pela Jazz da PRA-8. 19.45 — Selma Lopes e o pianista Nelson Ferreira. 20.00 — Duo Mexicano Ta'pia e Rubio e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Gilberto Fontes e a Jazz da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora com o cantor argentino Jorge Rays, Selma Lopes e o pianista Kaluá. 21.00 — Duo Mexicano Ta'pia e Rubio e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

## RADIO TUPI

P. R. G. 3
1.250 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

18.00 — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada). 11.15 — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (musica popular brasileira. 19.00 — Musica variada. 14.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante. 16.30 — Anthologia sonora da PRG.3. 17.30 — Hora agricola: Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas. 17.45 — Hora do GURY. 18.30 — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil. — Studio. — 19.30 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi — Rachel Puccio e Carolina. 20.00 — Quarto de hora de canções com George James. 20.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi — Rachel Puccio e Carolina. 20.30 — Recital de canto com Christina Maristany. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — Orchestra — Rachel Puccio e Carolina. 21.00 — Quarto de hora de canções com Leticia Figueiredo. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — George James — Christina Maristany. 21.30 — Quarto de hora da "Casa Allemã". 21.45 — Quarto de hora de musica popular: Neyde Barros c/ B. Lacerda e seu Conj/ Regional. 22.00 — Quarto de hora de musica ligeira: Christina Maristany — Walter Jimmy e Carolina. 22.15 — Quarto de hora de canções com Leticia Figueiredo. 22.30 — Programma de musica popular: Neyde Barros c/ B. Lacerda e seu Conj/ Regional — C. C. de Menezes. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Onde de 25m23 — 11.886 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programma para hoje: 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.20 — Correio de France. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em frances. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc. — 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Vida literaria, sr. François de Téramond. 13.10 — Palestra economica e social, sr. Oualid. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto sob a direcção do maestro Henri Tomasi: Symphonia Pastoral — Beethoven. Valses — Schubert. Musicas intimas — Florent Schmitt. Suite — A. Périnbou. 14.55 — Cambiaes. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.820 kc. — 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica literaria, sr. François de Téramond. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.20 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera Comica.

Em ondas de 31m60 — 11.720 kc. — 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 Fim da emissão.

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Quartetto de piano em mi-bemol-maior, de Beethoven. Quartetto de piano em mi-menor, de Theodor Berger. Além dessa conhecida obra de musica de camara de Beethoven, ouvirão o quarteto em mi-menor de Theodor Berger, um jovem compositor berlinense, obra essa cheia de rythmo e vigor. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Trailhas — Uma hora variada. Apresentamos aos nossos ouvintes a antiga vida de "cabaret" de trinta annos atraz. Varios dos amigos ouvintes com certeza reconhecerão uma ou outra das antigas melodias que, na maior parte surgiram das nossas operetas e revistas. 1.15 — O mappa musical — Audição musical de Lotte Thelle. Dois amigos que não teem dinheiro para fazer uma viagem, imaginam como é que passariam as ferias si tivessem o dinheiro que os outros teem. Abrem o mappa da Allemanha e este mappa começa a contar, cantar e soar. Ouvimos canções da patria, danças e poesias. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Do trabalho da j. h.: Educação politica da raça no castello da juventude Storkow/Mark. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO HOLLANDEZA DE ONDAS CURTAS "PHOHI" — Comprimento de onda: 31,28 metros — Horario: 21 a's 24 horas (hora local) — Segundo telegramma que acabam de receber os srs. Joaquim M. Coelho & Cia., agentes neste Estado da PHILIPS-RADIO, a estação hollandesa de ondas curtas "PHOHI" transmittirá todas as quartas-feiras, de 21 a's 24 horas (hora brasileira), um programma especial para o Brasil, começando estas transmissões a partir de hoje.

# SOLICITADAS

## Á COLONIA PORTUGUESA DE PERNAMBUCO

CONVITE

As Associações Portuguêsas do Recife, pelos seus Presidentes abaixo assinados, têm a honra de convidar a todos os Sócios, suas familias e os portuguêses residentes nesta cidade, para assistirem á commemoração do dia 10 de Junho — Dia da Raça — em homenagem a Camões a qual terá logar no Gabinete Português de Leitura pelas 20 1/2 horas sob a Presidencia do Exmo. Snr. Consul de Portugal, sendo orador oficial o Professor Herculano Vás da Serra Rebordão que escolheu para tema de sua conferencia "A Realidade Portuguêsa na Idade Média".

Recife, 6 de Junho de 1936.

Pelo Gabinete Português de Leitura
Dr. Antonio Cruz.
Pelo Hospital Português
Bernardino Ferreira da Costa.
Pela Tuna Portuguêsa
José Fernando da Silva Campos.
Pelo Clube Português
Antonio Gaspar Lages.

## PERFUMARIA ORIENTAL

E. F. de Sá communica que nesta data foi dissolvida a firma que girava nesta praça sob a razão social de Araujo Farrapeira & Cia., retirando-se da mesma a socia D. Ursulina Araujo Farrapeira, tendo assumido o activo e passivo da firma ora existente, o socio remanescente Edgard Autran Franco de Sá, que continua com o mesmo ramo de negocio sob a razão social de E. F. de Sá, como sucessora, conforme distracto archivado na Meretissima Junta Commercial.

## Estado da Parahyba

EDITAL N.º 82
COMMISSÃO DE COMPRAS

Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material destinado a' Directoria de Viação e Obras Publicas:

20 ralos de ferro fundido (para aguas pluviaes) conforme desenhos e especificações, na mesma repartição; 6 mil taboas de pinho Parana', de 4,m00 x 0,m30 a 1" (para formas destinadas a concreto armado (taboas de 2.ª qualidade); 1.500 paus roliços de 5,m00 com diametro de 8 a 10 cms. na parte mais fina (para escoramento); 1.500 ditos idem de 4,m500 com diametro de 8 a 10 cms. na parte mais fina (para escoramento). As taboas não devem ter brocas, rachaduras ou outros defeitos que impossibilitem o seu perfeito emprego, e os paus roliços devem ser de cocão, imbirriba ou pau cinza.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$ e sello de saude) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro, de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja acceita a sua proposta, assignado contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5 % sobre o valor do fornecimento, a qual revertera' a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até a's 14 horas do dia 20 do corrente, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital, bem assim marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 5 de Junho de 1936.

Chromacio Cavalcanti
Pela Commissão.

## Regio Consolato d'Italia

Il Consolo di Sua Maesta' fa noto che il Regio Governo ha disposto che i biglietti italiani di Stato e di Banca, di qualsiasi taglio, che si trovano all'estero, debbono essere depositati dai rispettivi possessori presso un Regio Ufficio Consolare, entro il 10 luglio prossimo, per essere accreditati in Italia, in un conto infruttifero del genere di quello istituito per i biglietti italiani di Banca da cinquecento e da mille lire il novembre scorso.

—

O Consul de Sua Magestade nesta cidade, torna publico que o Governo italiano acaba de decretar que os bilhetes de Estado e de Banco italianos de qualquer qualidade, que se acham no estrangeiro, devem ser depositados nos Consulados e Agencias Consulares até dez de julho proximo.

As quantias assim recolhidas serão creditadas aos respectivos possuidores numa conta corrente infructifera, junto ao Banco da Italia.

O Consul de Sua Magestade


INSOLAÇÃO - TYPHO-UREMIA - INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGAS
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO


# COMMERCIO E FINANÇAS

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 9 (Comtelburo).
*Intermediario.*

| | | Hoje | | Anterior |
|---|---|---|---|---|
| LONDRES e Nova York a vista | por £ $ | 5,00 7/8 | $ | 4.99,00 |
| Genova á vista | por £ L | 63.62 | L | 63.75 |
| Madrid á vista | per £ P | 36.75 | P | 36.50 |
| Paris á vista | por £ F | 76.00 | F | 75.62 |
| Lisbôa á vista | por £ Esc. | 110.12 | Esc. | 110.12 |
| Berlim á vista | por £ M | 12.44 | M | 12.38 |
| Amsterdam á vista | por Fl | 7.42 | Fl | 7.37 |
| Berne á vista | por £ F | 15.48 | F | 15.40 |
| Bruxella á vista | por £ B | 29.63 | B | 29.48 |

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado irregular. Os estabelecimentos bancarios abriram saccando:
£ 678000 comprando £ 678200
$ 178920 " $ 178440

| | |
|---|---|
| Lira | 18365 |
| Peseta | 38380 |
| Franco | 18145 |
| Escudo | 8795 |
| Marco compensado | 58500 |
| Florim | 118780 |
| Suisso | 58640 |
| Belga | 36955 |
| O$U | 85600 |
| C$L | 49850 |
| *Particular* | |
| £ $ V | 868400 |
| U$S | 178280 |
| OURO Rs. | 196300 |

## MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

| *Abertura* | *Hoje* | *Fechamento anterior* |
|---|---|---|
| American "Futures" para Julho | 11.65 | 11.63 |
| " " " Outubro | 10.90 | 10.88 |
| " " " Janeiro | 10.89 | 10.85 |
| " " " Março | 10.87 | 10.84 |

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 2 a 4 pontos.

## MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).
*Disponivel.*
*Noticias intermediarias — Termo*

| | Hoje 12.30 p. m. Estavel | Anterior Estavel |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Pernambuco Fair | | |
| Maceió Fair | 6.32 | 6.28 |
| American Fully Middling | 6.73 | 6.68 |
| American "Futures" para Julho | 6.22 | 6.19 |
| " " " Outubro | 5.87 | 5.85 |
| " " " Janeiro | 5.78 | 5.75 |
| " " " Março | 5.78 | 5.75 |
| São Paulo Fair | 6.62 | 6.58 |

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a baixar devido vendas do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 4 pontos. Termo alta 2 a 3 pontos.

## COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 9 de junho do corrente

| | Preço 10 kilos |
|---|---|
| Fibra longa Seridó, typo 3, | 528000 a 528500 |
| Fibra longa Seridó, typo 4 | 508500 a 518000 |
| Sertão, typo 3 | 478000 a 488000 |
| Sertão, typo 5 | 438500 a 448000 |
| Mattas, typo 3 | nominal |
| Mattas, typo 5 | 428000 |
| Ceará, typo 3 | nominal |
| Ceará, typo 5 | 428000 |
| Paulista, typo 3 | 458000 a 458500 |
| Paulista, typo 5 | 438000 |

Entradas, 1.285 fardos. Saidas, 608 fardos.
Stock, 14.499 fardos. Estado do mercado sustentado.
*(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).*

## MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado deste producto funccionou, hontem, em posição indecisa, os compradores offerecendo negocios para o typo Sertão a 528000 a arroba e para o Matta a 518000.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:
Sertão .. .. .. .. .. 498000 a 528000
Matta .. .. .. .. .. 488000 a 518000
a arroba.

As entradas até hontem foram estas:
De procedencia do Estado 9.444.244 kilos
De procedencia dos outros Estados .. .. .. .. .. 3.816.948 kilos
Não houve movimento de exportação.

## MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro funccionou, hontem, em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Refinado 1º (sacco) | 440000 |
| Refinado 2º (sacco) | 400000 |
| Usina, 1º (sacco) | 440000 |
| Usina, 2º (sacco) | 410000 |
| Crystal (sacco) | 390000 |
| Demerara (sacco) | 340000 |
| 3º jacto (sacco) | 320000 |
| Branco (arroba) | 79000 a 79200 |
| Somenos (arroba) | 68000 a 69000 |
| Mascavo (arroba) | 48400 a 46000 |

Hoje entraram 72 saccos de assucar da usina, com a seguinte procedencia:

| *Usinas* | *Saccos* |
|---|---|
| Catende | 7 |
| Santa Theresinha | 65 |
| Total | 72 |

Não houve entradas de banguê.

O stock existente é de 806.835 saccos, havendo, uma differença para menos de 423.829 saccos, em comparação com o de igual data do anno passado.

Não houve, tambem, movimento de exportação.

## MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

*Mez de Junho*

HOJE — *Itagiba*, de Cabedello.
11 — *Itahité*, do sul; *Araraquara*, de Cabedello; *Itaquicé*, de Belem; *Poconé*, de Manáus e escalas.
12 — *Arianca*, de Southampton e escalas.
15 — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires, e escalas; *Piratiny*, do sul; *Indier*, de B. Aires e escalas.
16 — *Mogy*, do sul.
17 — *Almirante Jaceguay*, de Santos e escalas.
18 — *Raul Soares*, de Anvers e escalas; *Itapé*, do norte.
19 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.
21 — *Olinda*, do sul; *Santarém*, do sul.
25 — *Itahité*, do norte.
28 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

*Mez de Junho*

HOJE — *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas; *Chuy*, para Porto Alegre; *Itagiba*, para o sul.
11 — *Araraquara*, para o sul; *Itahité*, para Belem; *Itaquicé*, para Porto Alegre; *Poconé*, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Arianca*, para Buenos Aires e escalas; *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas.
15 — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas; *Indier*, para Antuerpia.
16 — *Mogy*, para Belem e escalas.
17 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas; *Almirante Jaceguay*, para Belem e escalas.
18 — *Itapé*, para o sul; *Raul Soares*, para Santos e escalas.
19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Santarém*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.
25 — *Itahité*, para Porto Alegre e escalas.
28 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

ILEGÍVEL

**ENCRUZILHADA** — Praça da Encruzilhada — Phone: 2-6-4-4-1 — HOJE — O ULTIMO GENTILHOMEM — Desempenho de George Arliss

**S. JOSÉ** — Rua Domingos Theotonio, 278 — HOJE — CAVALLEIRO DA NOITE — Film da FOX, — com — José Mojica — No mesmo programma: — O terror das planicies — Film da RADIAL, com Tom Tyler

**PARQUE** — Rua do Hospicio, 61 — Phone: 2-3-3-6 — HOJE — Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas — TEMPOS MODERNOS — Film da UNITED, — com — Charlie Chaplin

**STO AMARO** — Avenida Cruz Cabugá, 483 — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — PREMIO DE CONSOLAÇAO — Film da UNIVERSAL, — com — Buck Jones

**ROYAL** — Rua João Pessôa, 271 — Phone: 6-7-6-3 — Matinée ás 15,30 — Soir. ás 18,30 — HOJE — A CIDADE OCCULTA — Film da UNITED, William Boyd — C. C. C. Improprio para menores até 10 annos

**PINA** — Av. Barbosa Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — CEM DIAS — Film da Cine Alliança — com — Werner Krauss

**IDEAL** — Pateo do Terço 61 — Phone 6195 — HOJE — A BARREIRA — Film da WARNER, — com — Jack Holt

**C. AMARELLA** — Rua Paula Lemos — HOJE — O CAVALLEIRO MASCARADO — Desempenho de Rex Bell

**GLORIA** — Praça da Penha 38-42 — HOJE — Matinée ás 12 horas — Soirée ás 18 horas — O SIGNAL DA CRUZ — Film da PARAMOUNT, — com — Fredric March

**REAL** — Rua Real da Torre — HOJE — AMOR PROHIBIDO — da UNIVERSAL, — com — Ann Harding

**MODERNO** — Praça Joaquim Nabuco — HOJE — Soirée ás 19 e 21 horas — REGINA — Film da Cine Alliança, — com — Olga Tschechowa

**ESPINHEIRENSE** — Phone: 2-8-5-1-6 — Avenida João de Barros — HOJE — MOCIDADE E MUSICA — Film da PARAMOUNT, — com — Jack Oakie e Mary Obrien — No mesmo programma: — Os tres Mosqueteiros 1.ª e 2.ª series da UNIVERSAL

**CINE-OLINDA** — Carmo — Olinda — AMANHA — G—MEN — Film da WARNER, com James Cagney

**POLYTHEAMA** — Rua Barão de São Borja — HOJE — UM CAPITÃO DE COSSACOS — Film da FOX, — com — José Mojica

**S. MIGUEL** — Largo da Paz — Afogados — HOJE — O PRIMEIRO BEIJO — Film da WARNER, — com — Kay Francis

**CENTRAL** — Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos e Segundas — DOMINGO — A MARCHA DOS SECULOS — Film da FOX, — com — Franchot Tone, Raul Roulien e Madalene Carroll.


# PEQUENOS ANNUNCIOS

**OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ**

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Um palacete a' Avenida Visconde de Albuquerque, junto ao n.º 474, Magdalena.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (São José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve fiança e idonea. Trate á rua da Gloria 424.

ALUGA-SE — Confortavel residencia, a' rua Benfica 528. Trata-se a' rua 15 de Novembro n.º 4, até a's 7 1|2 horas da manhã e depois das 15 horas. A casa esta' aberta. Pode ser corrida durante o dia.

ALUGA-SE quarto em casa de familia com refeição, e tambem fornece a domicilios. Tratar na Rua Barros Sobrinho (antiga do Progresso) n. 215. Preço desde 150$000.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um optimo chalet, a' rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 298, em Parnamirim. A tratar na rua da União, 367.

CASA — Pequena familia deseja alugar uma casa modesta, até 120$000, nos bairros de S. José ou Boa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-Restante deste jornal para N. V.

COMMODO — Aluga-se a' rua Imperatriz, 22, 2.º andar.

QUARTOS em casa de familia — Alugam-se 2, a pessôas de boa costumes, com ou sem pensão. Rua Padre Muniz, 217 - 1º.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, n.º 63, rua Abelardo — Afflictos. A tratar á Avenida Rui Barbosa n.º 1596, com Antonio Fernandes.

## AUTOMOVEIS

ACHA-SE A' VENDA, na garage Victoria a' rua Imperial, 1032. Phone 6788. 2 carros Ford Passeio 1929; 2 carros Ford Passeio 1934 Sedan 4 portas idem; 1 Barata Ford 1929; 1 Sedan Ford 1929 2 portas; 1 Sedan Chevrolet 1928 4 portas; 1 carro Ford de entrega 1929; 1 caminhão Ford 1929; 1 caminhão Ford 1933.

## PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma em optimo ponto situada na Rua Santa Tereza n.º 176, esquina da Rua Tobias Barreto, em predio moderno. O negocio depende de pouco capital. Bôa ocasião para quem quizer colocar-se.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria bem localizada, com bôa baixa de capim, junto a' linha de bond. Garante-se 100 litros diarios, todos bem collocados. A tratar a' rua da Concordia 312. O motivo se dirá na occasião.

PENSÃO — Vende-se uma no perimetro da cidade em um sobrado, com 16 quartos occupados e fornece para domicilios 20 marmitas. O motivo da venda é a proprietaria retirar-se do Estado. A tratar na Rua do Rangel 165 - 2.º andar.

VENDE-SE a tipografia da "Gazeta de Limoeiro", a unica da cidade e uma das melhores do interior do Estado. Largamente afreguezada em varios municipios e com proporções para grandes negocios. A tratar na redação da mesma na cidade de Limoeiro.

VENDE-SE um pequeno café, na rua Gervasio Pires n.º 176. A tratar no mesmo, das 10 ás 15 horas.

## EMPREGOS

EMPREGADO — Precisa-se de dois que tenham bastante pratica de productos chimicos e que sejam relacionados com as industrias, afim de se encarregarem de vendas na praça, mediante bom ordenado. Cartas para DIARIO DE PERNAMBUCO, a WILSON, dando referencias, nome da firma que trabalhou pela ultima vez, as razões por que sahio etc.

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro, autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Pode ser procurado a' rua das Trincheiras, 46 — Recife.

PHARMACEUTICO RESPONSAVEL — Precisa-se um para o interior com bôa remuneração. A tratar na Pharmacia Coração de Jesus — Pateo do Terço, 34.

SAPATARIA — Precisa-se de um ripar com bastante pratica para o ramo de calçados. E' exclusivo se apresentar quem não estiver em condições. Livramento 37.

## ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inglez, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Tachygraphia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quizer aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 8 Machinas SINGER e diversos utencilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Pont-a-jour, Plissados e Ponto de agulha grossa a $600. Atelier, a' Rua da Concordia 600.

TANGO, Rumba e todas as danças do salão, ensinadas por professor competente. Rapidamente aprenderão dançar com perfeição e elegancia. Escrever a TANGO, nesta redacção, dando endereço.

## RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2362. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

## PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 56.

## DIVERSOS

A FRAQUEZA, a magreira, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formidadas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 225 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos queimaduras, ferimentos hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ARMAÇÃO INGLEZA — Compra-se um lance de armação ingleza. Cartas a posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para G. LACERDA.

BALANÇA DECIMAL — Vende uma usada com um terno de pesos. A tratar no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

BUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 355 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

JOGO DE BICHO — Talões de todos os tamanhos, impressos e em branco para todos os preços, como sejam: Talões pequenos — 1.600 o milheiro. Talões Medios — 2.000 o milheiro. Talões Grandes — 2.200 o milheiro. Impressos, tamanho Grande — 30$000 o cento. Tinta especial para os mesmos, a unica que custa a sécar na almofada e séca rapidamente no papel. Vêr para crêr. Recife Graphico. R. Hortas n.º 41 (Junto ao Pateo do Carmo).

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirintho, embroideries, coverlets, centre-cloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and undercloth'ng made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos. 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 2|4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA" Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 397 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação sem recomhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphilitica. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA SYNGER — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com 7 gavetas. Trata-se a qualquer hora. CONCORDIA 575.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOTOR a gaz pobre "National", de 25 H. P. com pouco uzo, vende-se um a tratar com Victor Sette — Rua 15 de Novembro n. 155 — Olinda.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Goldura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tiros além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphilitica, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFIRA sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, colchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para cresnças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

QUE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo terêis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonica e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim terêis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applicar-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VALORISE O SEU TERRENO — Plantando fructeiras de qualidade. Vende-se um lote de 100 mangueiras de qualidade finissima, da ilha de Itamaracá, prestes a darem fructo. Falar na avenida Marquez de Olinda n. 303 — armazem.

VIOLINO — Vende-se um optimo violino. Trata-se a' Concordia 575.

# AVISOS E EDITAES

## BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931
RUA DO IMPERADOR N. 382 — TELEPHONE N. 6656

| | | |
|---|---|---|
| Capital Realizado | Rs. | 1.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | Rs. | 100:000$000 |

**Balancete em 30 de Maio de 1936**

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos Descontados s/Praça | 3.617:563$800 | |
| Titulos Descontados s/Costa | 308:566$500 | 3.926:130$300 |
| TITULOS: | | |
| A Receber s/Praça | 363:595$600 | |
| Em Caução s/Praça | 538:451$500 | |
| Em Cobrança nos Estados | 1.427:963$200 | 2.330:010$300 |
| Contas Correntes Garantidas | | 2.339:109$590 |
| Acções Caucionadas | | 35:000$000 |
| Agentes no Paiz | | 218:561$840 |
| Titulos pertencentes ao Banco | | 10:000$000 |
| Moveis & Utensilios | | 47:135$000 |
| Valores depositados e em caução | | 3.935:487$760 |
| Diversas Contas | | 302:875$120 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente | 430:673$490 | |
| Em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos da praça | 314:996$000 | 745:669$490 |
| | Rs. | 13.889:979$400 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 100:000$000 |
| Lucros Suspensos | | 15:146$900 |
| DEPOSITOS: | | |
| Contas Correntes de Movimento | 1.234:542$630 | |
| Contas Correntes Limitadas | 615:400$020 | |
| Depositos Economicos | 1.469:764$760 | |
| Depositos a Prazo Fixo | 2.288:917$500 | |
| Contas Correntes sem Juros | 68:676$660 | 5.877:301$570 |
| Credores por valores depositados e em caução | | 3.935:487$760 |
| Credores por titulos a receber e em caução | | 2.008:797$600 |
| Agentes no Paiz | | 34:342$810 |
| Caução da Administração | | 35:000$000 |
| Diversas Contas | | 844:630$560 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Saldo a pagar | | 39:272$200 |
| | Rs. | 13.889:979$400 |

Recife, 9 de Junho de 1936.
BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
(ass.) Dr. Pedro H. de Mello Cahú, Vice-presidente em exercicio.
Heciliano Pires, Gerente.
Aldemar Antunes, Contador.

## VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do irmão Ministro, convido aos irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa igreja ás 3 horas da tarde de quinta-feira, 11 do corrente, afim de acompanharem a solenne procissão de Corpus Christi, que sahirá da Concathedral da Madre Deus, conforme determinação do Revmo. Snr. Arcebispo de Olinda e Recife.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 8 de Junho de 1936.

O Secretario,
Lafayette Palmeira.

## FALENCIA DE APRIGIO TENORIO VALENÇA

LIQUIDAÇAO DO ACTIVO

Avisamos aos interessados que, de accordo com o art. 126 da Lei de Falencias, serão vendidos em hasta publica, no dia 10 de Julho do corrente anno, ás 14 horas, na sala das audiencias do juizo, os bens da massa falida de Aprigio Tenorio Valença, hypothecados a José de Oliveira Godoy.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos liquidatarios, á rua de Santo Antonio ns. 482 e 494 desta cidade.

Garanhuns, 6 de Junho de 1936.
GODOY & Cia.
Liquidatarios.


## FERRAGENS E CUTELARIAS

IMPORTADORES — Vendas em grosso e a retalho

AFFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA.

ARTIGOS DOMESTICOS, CANDIEIROS, MOLDURAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

ENCARREGA-SE DE FAZER QUADROS ETC.

ESPECIALISTAS EM VIDROS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 292 — 298

TELEPHONE N.º 6292 — End. teleg. "AFFONSALBU"

PERNAMBUCO


ILEGÍVEL

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

**PARA O SUL**

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 12 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

**"HIGH. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e ft. Aires.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Patriot" | 3.7.936 |
| "Almanzora" | 10.7.936 |
| "High. Monarch" | 17.7.936 |
| "High. Chieftain" | 31.7.936 |
| "Arlanza" | 7.8.936 |

**PARA A EUROPA**

**"HIGH. CHIEFTAIN"**

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Brigade" | 14.7.936 |
| "Almanzora" | 30.7.936 |
| "High. Monarch" | 14.8.936 |
| "Arlanza" | 27.8.936 |
| "High. Princess" | 11.9.936 |

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

**M. NAUGHTON BUMBO**

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 9.1.1.3

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

**ITAGIBA** — Esperado de Cabedello no dia 10 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAQUICE'** — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

**ITAPE'** — Esperado dos portos do norte no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

**ITAHITE'** — Esperado dos portos do norte no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

**ITAGIBA** — Esperado dos portos do sul no dia 8 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITAHITE'** — Esperado dos portos do sul no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

**ULYSSES F. CORREIA**

**Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Sec. Fretes 9697**

GONORREIAS-PROSTATITES-INFLAMAÇÕES, ETC.

# BLENOL

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

## Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

## Cruzada Gloriosa

O Prof. Lourane continua na sua Cruzada gloriosa, desvendando o futuro e aclarando consciencias no sublime dever de fazer sempre o bem á Humanidade.

Pena é que a sua permanencia nesta cidade seja pequena demais para se fazer comprehender.

Rua do Riachuelo nº 317 (Defronte da Faculdade de Direito).

Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite, e aos domingos até ás 14 horas.

**SACCOS**

Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte.

**CORRESPONDENTE**

Importante estabelecimento desta praça procura dactylographo ou dactylographa correspondente habil, com pratica de escriptorio e perfeito conhecimento das linguas portugueza e franceza e, possivelmente, ingleza. Escrever a ESBA neste jornal, indicando endereço, referencias, etc.

**DR. JULIO OLIVEIRA**

Avisa aos seus collegas, clientes e amigos que, de volta do Sul do paiz, reassumiu a sua clinica. 6.VI.936.

## A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

## Movelaria Paulista

BERISON & CHARIRO

Grande sortimento de MOVEIS do Estado e do Sul do Paiz

Stock permanente de JUNCO e dos AFAMADOS SAO BERNARDO

VENDAS A VISTA

Preços sem competencia

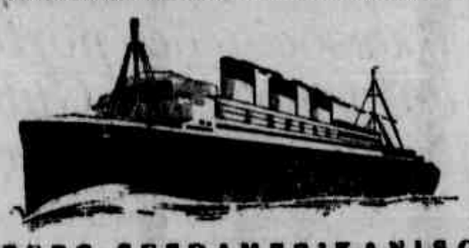
Rua do Aragão N. 17

Recife — Pernambuco

**PENHORES ?**

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O **"OLYMPIA"** PAQUETE **"MONTE PASCOAL"**

esperado do SUL em 15 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os touristas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado da EUROPA em 28 de junho sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| "General Osorio" | 26.6.36 | "Monte Pascoal" | 15.6.36 |
| "Ant. Delfino" | 1.8.36 | "Gen. S. Martin" | 6.7.36 |
| "General Osorio" | 6.9.36 | "Madrid" | 9.8.36 |
| "Cap. Norte" | 11.10.36 | "General Artigas" | 7.9.36 |

**OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA**

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio pois contamos com grande affluencia.

**VAPORES DE CARGA**

**Sahidas para HAMBURGO e escalas:**

No porto .. .. .. .. .. .. .. NIENBURG

**Chegadas de HAMBURGO e escalas:**

No porto .... .... .... .... .... EUPATONIA

— AGENTES —

**HERM. STOLTZ & Co.**

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9011

— RECIFE —

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

**CHUY**

No porto, sahirá a tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**PIRATINY**

Esperado a 16, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**HERVAL**

Esperado a 22 de Junho, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**TAMBAHU'**

Esperado a 29, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

**OLINDA**

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

**BUTIÁ**

Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

**AGENTES: PINTO ALVES & Cia.**

Bruns. 87 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

# BALSAMO GARBAZZA

## Dr. Frederico Hinrichsen

de volta da viagem ao sul.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DECIDIDAMENTE ESTIMULANTE E PRIMEIRA REFORÇADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

## GUSID & CIA.

GRANDE DEPOSITO

CASEMIRAS E BRINS DE LINHO, NACIONAES E —ESTRANGEIROS—

IMPORTAÇÃO DIRECTA

CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. PREÇOS DE FABRICA

R. LIVRAMENTO N. 47-1.º

RECIFE

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

**"BELLE-ISLE"**, p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"** vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo quando terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praças p/embarques e optimos logares para passageiros.

**"AURIGNY"**, p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.

**"GROIX"**, p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.

**"LIPARI"**, p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O rapido e luxuoso paquete **"CAMPANA"**, escalará em Recife no dia 21 de Junho, destinando-se a BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

**"ALSINA"**, p/MARSELHA e escalas em 11 de Julho.

Cargueiro **"GUARUJA"**, escala eventual na 2.ª quinzena de Julho.

P/informações s/passagens e fretes com:

**LEÃO & CIA.**

RUA B. TRIUMPHO N. 61 PHONE 9146

## OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

**ARARANGUA'** — Esperado amanhã, sahindo a noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

# DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo os suavemente, LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr. Lumbago, contusões, dôres rheumaticas dôres sciaticas, torcicolos, torceduras todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE **SLOAN**

## Leia V. Sa. com attenção!

# PETROLAC

Se V. Sa. é: —
USINEIRO
CONSTRUCTOR
INDUSTRIAL
CONTRACTANTE
PINTOR, ETC.

TEM INDISCUTIVELMENTE os seus interesses ligados á —

— "PETROLAC" —

PETROLAC é o expoente maximo da industria de tintas, internacionalmente conhecido e usado na mais larga escala.

Com PETROLAC V. Sa. pode proteger por um tempo quasi infinito — MACHINISMOS, WAGONS, BONDS, EMBARCAÇÕES EM GERAL, POSTES, PONTES, EDIFICIOS e toda e qualquer superficie de ferro, metal, madeira, fibra ou papelão sujeitas ou não as intemperies, saes alcalis, ou acidos.

PETROLAC é fabricado em varios typos destinctos pelo que passamos á enumerar os principaes:

PETROLAC: N. 1: — Para pinturas de Navios e embarcações em geral, Guindastes, Docas, Pontes, Postes e superficie immersas ou expostas as intemperies marinhas ou terrestres. PODEROSO ANTI-INCRUSTANTE e ANTI-EROSANTE absolutamente refractario e inalteravel.

PETROLAC N. 2: — Composição technica para pintura de machinismos de USINAS, FABRICAS EM GERAL, TELHADOS DE ZINCO e toda superficie de ferro ou madeira.

PETROLAC N. 3 — Pintura altamente economica e garantida para applicação geral.

Peçam informações e preços a "CASA CABOCLO" de ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 350

RECIFE — PERNAMBUCO

Unico Depositario: R. PALERMO — Av. Cleto Campello n. 237

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

**PONCHE DE SIAN**

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

**DINHEIRO**

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

**ADEUS . . . . . CALLOS!**

Porque soffrer o martyrio dos callos quando umas poucas gottas de GETS-IT trazem allivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callosidade se descascará, acabando com esta afflicção desnecessaria.

**GETS-IT**

**AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES**

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por Cooper, McDougall Robertson Ltd. encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

**W. E. BRAGA**

RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º

Phone 9217

**CADERNETA PERDIDA**

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 33253 s B, pertencente ao menor Clovis, filho de J. Campello de Souza, pelo que vae ser requerida 2.ª via da mesma caderneta.

**Tintas para escrever e canetas automaticas STEPHENS**

(Ingleza)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217

## Avisos funebres

**LUIZ E. CARDOSO AYRES**

3.º ANNIVERSARIO

Albertine L. Cardoso Ayres (ausente), Sergio Cardoso Ayres, Micheline e Nicole Cardoso Ayres (ausentes), Emilia V. Cardoso Ayres, Oswaldo Cardoso Ayres e familia, communicam aos parentes e amigos que mandam celebrar missa por alma de seu querido e sempre lembrado LUIZ, na Capella do Collegio da Estancia, ás 8 horas do dia 10 do corrente.

Agradecem aos que comparecerem.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1936


## O INFERNO FICA NO CAMINHO DE SURUBIM

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Matuto do verdadeiro não vem ao Recife vêr "Tempos Modernos" de Carlito, nem assistir ás regatas no Capibaribe. Isso pra elle seria uma extravagancia de emendar pé com cabeça, igualzinho pra nós se um dia o DIARIO amanhecesse com o anniversario de Pajuaba Netto na primeira pagina puxado a cliché.

Verdade que de vez em quando elle vem á cidade, mas é para capecular o preço de enxada, receitar-se ou levar os filhos pra casa assim nas ferias de S. João. Segunda-feira de manhã esbarrei com um no consultorio de Pacifico Pereira. Um matutão sympathico, lá dos mundos de Vertentes e Taquaretinga.

Pegamos logo uma conversa animada sobre chuva, caminho, serviço do governo e outras coisas parecidas. Nesse meio appareceu a ladeira de Pedro Ratis, na estrada de Surubim, onde tempo de inverno até satanaz se enrascaria pra subir. Perguntei se já haviam endireitado aquillo ou se continuava do mesmo geito. — Do mesmo geito, respondeu-me o fazendeiro, adeantando que ainda nos ultimos dias do mez passado, os automoveis, sôpas e caminhões fizeram praça ali. E' sempre assim todo inverno. Bem a chuva não caiu, a ladeira fica um quiabo medonho. Não dá gosto de ninguem passar de automovel para o lado de lá de Santa Maria, Surubim, Vertentes, Taquaretinga até Caruaru', onde a rodagem norte se encontra com a do centro.

* * *

No entanto — um pouco de paciencia e diga-se a verdade — aquelle trecho é perfeitamente concertavel e isso sem abalar as finanças, que sabemos curtas, da secretaria de Viação e Obras Publicas. Embora que não se faça tudo duma vez, porém vae se fazendo. Quem não pode correr, não corre, mas tambem não deve esmorecer e parar.

Si os poderes publicos tivessem sempre em lembrança o coração largo que possue o homem do interior, prompto a perdoar a todo instante, bem poderiam avaliar quanto aquella bôa gente sabe ser agradecida e resignada. Um começo de serviço e uma pá de terra que o governo mova em seu beneficio logo lhe merecem a melhor attenção. Só não admitte é um facto como este que ora alludo. Deixar que um caminho de tanto transito fique toda vida imprestavel somente por causa duma besteira, que se resolveria com pequeno calçamento.

Quando chega ali, em vez do viajante tocar a fubica pra frente e sair conversando que o Brasil é muito differente da Abyssinia, que isso aqui não seria vencido com careta, o pobre fica é atolado, com fome, a aguentar sol e chuva. Então, eu acho que mesmo Nosso Senhor viraria ruim. Cada um bote a coisa em si e veja que aperreio infeliz. O sol esquenta ou a chuva engrossa e começam as queixas até contra Santo Antonio, que nada tem com o pato. Nesse momento eu não desejaria estar na pelle do governo, pois se nome feio furasse, elle ficaria direitinho um ralo.

* * *

Deante deste choro baixo, o sr. secretario das Obras Publicas, os seus operosos auxiliares, que devem viver com a cabeça ardendo de tantos pedidos e reclamações, vejam se encontram uma fuga de remediar, para uma cura completa, a ladeira de Pedro Ratis.

Façam um pedaço hoje, o outro daqui um anno, e assim vão botando de banda, com a alegria da matutada e os agradecimentos de todos nós, esses trechos de inferno existentes em nossas estradas.

## Quiz ferir os visitantes com uma "peixeira"

### Proêzas de um louco que queria apunhalar os compadres

Severino Pedro Silveira, agricultor, casado, residente no logar Pitombeira, de Gloria de Goytá, ante-hontem, á noite, saiu em companhia de sua esposa afim de prestar auxilio a um compadre que apresentava symptomas de alienação mental.

Um facto lamentavel, porém, veiu a occorrer.

O demente, recebendo mal a visita de seus compadres, no auge do delirio, investiu contra os mesmos armado de faca "peixeira".

Severino Pedro teve que se defender dos golpes do louco, bem como sua mulher, que foi accommettida de um desmaio.

FURIOSO

O louco apresentava-se cada vez mais furioso e somente a custo foi dominado com auxilio de outras pessoas que chegaram ao local attrahidas pelos gritos das victimas.

FERIDO

Comtudo, Severino não conseguiu escapar da faca de seu compadre, tendo sido attingido nas regiões infra-escapular esquerda e escapular direita.

A sua mulher tambem saiu ferida ligeiramente no punho direito.

Hontem, á noite, chegou no Prompto Soccorro, o ferido, recebendo então os primeiros auxilios prestados pelo cirurgião de serviço, Romulo Lapa, auxiliado pelo academico interno Arlindo Lopes.

O estado da victima inspira cuidados, uma vez que os ferimentos penetraram bastante attingindo os pulmões.

## O VII anniversario da fundação do Hospital Infantil Manoel Almeida

### Como decorreram as festas commemorativas

Uma das enfermarias de clinica medica pediatrica

A direcção do Hospital Infantil Manoel Almeida solemnizou, festivamente, hontem, o VII anniversario da fundação daquelle estabelecimento hospitalar.

— A's 8 horas foi celebrada na capella da Casa da Providencia, u'a missa votiva, sendo officiante o conego Getulio Cavalcanti.

Seguir-se-ão communhão das abrigadas no Collegio da Jaqueira e Casa da Providencia.

Após, foi servido u'a mesa de café e licores aos presentes.

Nessa occasião discursou o prof. Fonseca Lima, em nome do corpo clinico do Hospital Infantil, ali representado por numerosos membros.

O orador enalteceu em ligeiras palavras a obra de benemerencia do sr. Manoel Almeida e os fructos que a mesma já começa a dar.

Tambem usou da palavra o dr. Persivo Cunha, assistente da 1ª clinica medica do Hospital, que se associou á homenagem ao seu fundador accentuando o espirito christão que presidiu a iniciativa do sr. Manoel Almeida.

Ainda falou o prof. João Rodrigues, director do Hospital Infantil, fazendo o historico da vida desse estabelecimento nosocomial.

Por ultimo o sr. Manoel Almeida agradeceu a homenagem que lhe era tributada.

Os presentes após percorreram todas as installações do Hospital, sendo-lhes então apresentado o projecto de ampliação das enfermarias com a construcção de mais um pavimento em todo o edificio.

— A' tarde foi levada á scena no theatro do Collegio da Jaqueira um drama sacro.

— Durante todo o dia foi o Hospital Infantil muito visitado.

# O dia da Raça

## *Por iniciativa das associações portuguezas no Recife a data terá no Gabinete portuguez condigna commemoração*

O dia de hoje é consagrado pelo povo portuguez a Camões e á Raça. A data é celebrada não só em Portugal e nas suas colonias como no Brasil e em todos os paizes onde o homem portuguez presta o contingente do seu esforço e de seu trabalho.

No Recife, por iniciativa das sociedades portuguezas, que aqui exercem a sua actividade social e cultural, o dia de hoje será condignamente relembrado. Haverá ás 20 1/2 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura uma sessão magna, presidida pelo consul de Portugal, neste Estado, sr. Julio Arthur dos Santos, e para a qual foram distribuidos numerosos convites.

Dahi porque é de se esperar uma numerosa assistencia naquella casa, que tem sido um élo forte da amizade luso-brasileira, cada dia melhor se estreitando nas suas relações. E isso sobretudo quando se trata de Pernambuco, onde existem os mais sadios motivos para o culto dessa velha e nobre camaradagem.

Sr. Julio Arthur Santos, consul de Portugal no Recife

### O consul de Portugal escreve para o DIARIO DE PERNAMBUCO as suas impressões sobre o Dia da Raça

Especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Julio Arthur Santos, consul de Portugal, nesta cidade, escreveu as seguintes palavras:

"Todos os bons portuguezes veneram o dia 10 de junho, commemorativo da festa de Portugal, porque esta data lhes evoca a honrosa legião dos seus esforçados antepassados que, desde a formação da nacionalidade, concorreu para a maior grandeza e immortalidade da sua Patria.

Recife, 10 de Junho de 1936. — JULIO A. SANTOS, Consul de Portugal."

## CAMÕES E A RAÇA

Prof. Arthur Alves BARBOSA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Rodenbach, falando acerca de Mistral, o poeta da Provença, affirmou a grande verdade de que eram felizes os poetas que traziam uma provincia no coração.

Camões, o poeta da raça, falando de Portugal e das suas glorias, foi mais além do que Mistral, porque cantou, não uma simples provincia ou região, mas um vasto imperio que o genio luziada havia engendrado desde os primordios da nacionalidade.

O seu coração de poeta, não se importando com a desdita e o infortunio que, em regra, perseguem os homens de genio, mas sentindo dilatar-se o ambito de gloria e de poder de uma nação que lhe fôra berço, — compendiou a synthese de uma grande historia na portentosa Biblia dos portuguezes que o mundo inteiro havia de ler e de admirar: os LUZIADAS.

As nações erguem-se, conhecem-se e passam á posteridade com a aura de esplendor e de grandeza, não por si sós ou pelo seu territorio, embora por mais dilatado que seja, mas pelo valor dos seus homens que a Providencia destina para erguel-as no largo pedestal da fama.

Se Homero cantou na "Iliada" a guerra de Troya e Virgilio disse na "Eneida" as maravilhas da epopéa do Lácio, após a fuga de Eneias, — Camões, explanou nos dez cantos do seu admiravel poema os episodios de uma raça feita de heroismos e de audacias, em lances commovedores de dramas e de tragedias. Não trouxe em si, no seu coração de poeta, o sentir de uma provincia, como Mistral o fizera mas a magnitude e a grandeza de uma formidavel historia inteira, do paiz que caminhava logo desde o seu inicio para a apotheose de uma raça!

Elle bem o disse quando, abrindo as primeiras paginas do seu grande livro do coração, exclamava com enthusiasmo:

Céssem do sábio grêgo e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
Que eu canto o peito illustre lusitano
A quem Neptuno e Marte obedecêram
Céssem tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

A triade de poetas que até hoje o mundo conheceu como maiores de entre os maiores, teve por berço a linha meridional da Europa, nestes tres pontos privilegiados do orbe: a Grecia, o Lácio e a Luzitania onde, ao sol maravilhoso e á luz divina que lhes illuminou os cerebros, se produziram tambem os maiores poemas do universo: a Eneida, a Iliada e os Luziadas.

Tinha que ser assim, porque tambem aos grandes commettimentos, aos espantoso feitos das nações e dos povos se deviam entregar os melhores cantores das epopéas, para narral-os aos posteros, como exemplos de virtudes e de vivismo, na plenitude desses tempos heroicos.

Porque, se bem compulsarmos as paginas da velha Historia, desde que o mundo é mundo, jámais encontraremos fastos de maior grandeza e esplendor dos que assignalaram para sempre a Grecia antiga, a Roma opulenta dos Cesares e a Luzitania heroica dos Viriatos, dos Gamas, Cabraes e Albuquerques.

* * *

A raça portugueza tem, desde longe, fixando os alicerces de uma civilização que, sem exaggero, foi a primeira no mundo europeu. Não é em vão, nem no ar, que se affirma uma verdade como esta. Tal custa a crer áquelles que julgam impossivel, pelo tamanino de uma nação, o poderio e o valor da disseminação de uma solida cultura. E' que esses taes habituaram-se a julgar pela corpulencia bruta e qualidade optima do producto, sem se lembrarem que a Grecia pequenina, mas heroica, deu sete sabios ao mundo! E que a Belgica diminuta, embora martir, foi o obice á avalanche teuta, avassaladora do mundo, na Grande Guerra européa! Hoje, porém, já se diz com superioridade de vistas que as melhores e mais requintadas essencias se contem nos frascos de menor porte...

E' assim que temos o testemunho autorisado de Ricardo Severo a affirmar com precisão, por seus longos e aturados estudos de scientista antropologo, que o luzitano, como primeiro povo civilizado da Europa, consciente e seguro de uma linguagem escripta e de um alphabeto, muito antes que Roma viesse a fulgir de gloria, — já pertencia a uma Raça de navegadores e de marinheiros, antes mesmo da constituição da sua nacionalidade.

Povo afeito a lidar com o Mar, — o berço heroico da sua Raça, — ouvindo as ondas bater em furia contra a penedia das suas ribas, — elle domou o oceano, cavalgando-lhe o dorso primeiro que ninguem, e aplacou-lhe a ira indomita, ao mesmo tempo que perscrutava, em ansias de conhecel-os, os arcanos profundos do Atlantico, antes que os fenicios, navegadores tambem, tivessem transposto as celebres columnas de Hercules.

Portugal, pequenino, nascia. O seu ambito era ainda demasiado estreito para conter as pulsações de um grande coração que começava a dilatar-se. Precisava, por isso, ampliar o seu territorio nascente, levando-o até á faixa litorania para submetter o Algarve á condição luza de dominio e de civilização. E assim, a conquista desta ultima nesga de terra que havia de limitar Portugal no continente, pelo sul, foi realisada e apoiada tambem com forças maritimas, idas do norte, que as navegações portuguezas já produziam.

Isto, com o rei Sancho II, o capello, na primeira dynastia da nação incipientemente formada, deixando que Affonso III, em 1294, attingisse, por definitivas e ultimas conquistas, a oria sul do mar, com a expulsão, para sempre, dos árabes da peninsula iberica.

Mas não parou aqui o genio dynamico da Raça de navegadores e de conquistadores, no tempo de uma civilização aurea em que já tinhamos, com D. Dinis, reis poetas e trovadores. Affonso IV, o Bravo, indomavel como a alcunha que a Historia lhe impoz, marcou, em Portugal, o inicio das expedições maritimas á Africa, attingindo resolutamente as Canarias.

Estava, pois, desde remotos tempos, lançado o germen, o fermento das grandes descobertas que, mais tarde, o Infante de Sagres preparou na sua Escola de Nautica e de Astronomia, a primeira na especie no mundo scientifico de então. A visão de novos mundos até então desconhecidos, que os estudos de cartographia e de astronomia revelaram ao genio portentoso de Sagres, marcou em futuro proximo o ciclo glorioso das epopéas maritimas que o Destino havia confiadamente commettido á destemida, forte e audaz Raça luziada!

Já, então, havia uma Universidade de estudos superiores que espalhava pelo orbe os conhecimentos scientificos dos seus sabios mestres, o poder das suas luzes em aprofundados estudos, a ponto tal de contratarem-se nella professores que foram, no estrangeiro, os guias intellectuaes de muitos homens illustres das nações da Europa.

Portugal pequenino, augmentara assim, em tamanho, em grandeza e em esplendor. A Cruz do Christianismo espalhava-se pelo mundo inteiro, levada no bôjo das naus por mares que nunca foram navegados por outras quilhas. Com ella ia a Civilização portugueza, em parte latina, com uma cultura e uma sabedoria superiores á de qualquer outra nação do velho mundo, — civilisação essa que, apesar de tudo, ainda hoje não se esfacela nem se corroe. Com a Religião dos seus maiores ia a sciencia, e com a sciencia, iam o direito, a regra do justo e do injusto, a luz da verdade, o ambiente do equilibrio social, onde penetravam a espada desbravadora da matta virgem e a luz fascinadora do sol do Christianismo!

A argamassa estabilisadora da raça heroica que tantos prodigios obrara em longinquas e esquisitas paragens, era caldeada com o sangue dos martires que se esgotaram, por um esforço herculoso, ainda hoje desconhecido de muitos, no terreno inculto e bravio, e com a palavra civilisadora e altamente scientifica dos Anchietas, dos Nobregas, dos São Francisco Xavier e dos Vieiras, entre muitos outros que a meiga religião do Crucificado espalhou no orbe para derramar a semente da sua Fé.

A India era nossa! A Africa adusta ficara-nos nas mãos pela conquista e pela descoberta. E o Brasil immenso, mergulhado ainda na penumbra do desconhecido para outros povos, era já, para nós, portuguezes, o prenuncio de uma antiga visão do Infante. A derrota scientifica das Naus em sua busca, a devida e sabiamente apetrechadas para a Descoberta, — como quem vae de longada para uma grande e emprehendedora empreza, — (sem que o mero Acaso, tão falado pelos que não vêem através dos factos a sequencia dos destinos e a pertinacia dos heroes, viesse aqui emprestar o mais leve concurso) — veiu corroborar a sciencia portugueza da navegação á vela e o grande prestigio do Infante de Sagres, como um verdadeiro sabio e como um illuminado na causa santa das gloriosas luzas de Além-Mar!

Para a epopéa da India maravilhosa, para os lances do solo patrio, para os dramas e tragedias da sua Historia, até ia, — surgiu o poeta genio que veiu cantar em estrophes altisonantes os predicados e os feitos da Raça! Para o Brasil, porém, para a epopéa gloriosa da Descoberta, da Colonização e da sua Conquista após a nefasta invasão batava que nelle destruiu a Civilização portugueza de um seculo de actividades, — quando os elos que manietavam Portugal se despedaçaram ao fragor panico da Revolução de 1 de dezembro de 1640, — não tivemos ainda o Genio de um grande vate. Mas outro poeta virá, de futuro, atrahido pela grandeza épica do facto, da tempera e da fibra genial de Camões, para cantar em éstos formidaveis desta nova Epopéa, o segundo Tômo dos maravilhosos LUZIADAS.

* * *

Para cantar as glorias imarcessiveis de uma grande e immorredoura patria somente Deus poderia fazer surgir no solo uberrimo do paiz que taes feitos teve, um vate que consubstanciou em si a Nação, o Amôr, a Acção e a Poesia. O genio brotara-lhe com a vastissima cultura de que os LUZIADAS são a prova mais feliz, concludente e admirativa.

Pela Nação, consubstanciando em si a Raça, elle cantou com o maior patriotismo de todos os tempos, a aventura da India, as tragedias de Inez de Castro e do Cabo Tormentoso, mostrando em seus luminosos versos, que são hoje sentenças profundas, o poder de uma imaginação segura, a sciencia desenvolvida nos conhecimentos sapientes da botanica, da anthropologia, da geographia terrestre e humana, da cosmogonia, da astrologia, da mitologia grega e romana, — o que tudo faz de Camões — poeta um verdadeiro sabio do tempo!

Pelo Amôr, vibrou, como poucos, no maior poema dos seculos em quatorze versos apenas, nesse admiravel soneto do *"Alma minha gentil que te partiste"*.

Pela Acção, trabalhou em prol da Patria que serviu.

" .. .. .. .. .. .. ..*braço de armas feito;*
nas lutas aguerridas em que Portugal tinha de fixar a sua soberania, como Nação que se impunha ao mundo por sua cultura civilizadora. E a prova está na cegueira de uma vista, quando o pelouro da luta em Africa o caracterisou para sempre como poeta-zaroiho.

Pela Poesia, —

" .. .. .. .. .. .. ..*mente de Muzas dada*"

eis aí os LUZIADAS que são bem o poema heroico, a epopéa de uma Raça sem igual no mundo, pelos seus grandes commettimentos, como pioneira que foi de uma Civilização e de uma Cultura através do *Ignotus*, abrindo a golpes certeiros de audacia, mais do que nenhum outro povo da terra, a estrada luminosa de novos mundos que fizeram alargar até á ultima palavra a sciencia da Geographia.

Eis o poeta da Raça, o symbolo augusto de uma nacionalidade immortal.

Como Pinheiro Torres, deante da majestade da Biblia dos portuguezes, diremos que a literatura é a melhor justificação de uma nacionalidade, e os LUZIADAS o melhor e o mais alto documento do valor da Grei.

CAMÕES

## O TRICENTENARIO DE MAURICIO DE NASSAU

### CONTINUANDO O INQUERITO ENTRE OS PROFESSORES DO MAGISTERIO SECUNDARIO, A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" OUVE O PROF. ESTEVAM PINTO

Continuando o nosso inquerito em torno das commemorações do tricentenario da chegada de Nassau a Pernambuco, ouvimos hontem o sr. Estevam Pinto, professor da Escola Normal e Instituto Carneiro Leão.

Sobre o assumpto, esse professor concedeu-nos a seguinte entrevista:

— "Fui um dos primeiros, em artigo que publiquei ha varios annos no DIARIO DE PERNAMBUCO, a lembrar a idéa de festejar-se a obra de Mauricio de Nassau no Brasil. Nessa occasião suggeri que se fizesse a traducção, annotada e illustrada, dos livros de Piso, Marcgrav, Barlaeus, Vatgen e outros. Piso, como já tive opportunidade de recordar, foi o introductor da medicina tropical na Europa; a Marcgrav deve-se a primeira Historia Naturalis Brasiliae, oito capitulos consagrados aos nossos passaros, aos nossos insectos, aos nossos peixes, etc.; apenas o frontispicio da Historia Naturalis foi objecto de um estudo ethnographico de Paul Ehrenreich, vulgarizado pela Revista do Instituto Archeologico Pernambucano. Barlaeus constitue um monumento biblico de valor inexcedivel para a historia do Brasil do seculo XVII, sobretudo por causa das gravuras de Post, muitas das quaes deviam ser reproduzidas e espalhadas por nossas escolas. A obra recente de Vatgen, cheia de observações pertinentes e justas, deve ser incluida, tambem, entre os trabalhos destinados a commemorar a obra cultural do principe.

Não devemos esquecer, tampouco, os manuscriptos hollandezes copiados por José Hygino, assim como a monographia de Herckmans, de tão grande valor para o estudo dos tapuias nordestinos.

NASSAU, HUMANISTA E COLONIZADOR

Nassau não era apenas o fidalgo de punhos e rendas, aureolado pelas façanhas da guerra dos Trinta-Annos. Devemos antes entrever nesse principe o universitario de Herborn e de Basiléa, preoccupado em transportar para a Quarta Pars Orbis a sua bagagem de humanista e de filho da Renascença, mas a quem não faltava, entretanto, o verdadeiro sentido de estadista e colonizador.

O Recife pré-hollandez era apenas, nos principios do seculo XVII, uma humilde povoação de mareantes e pescadores. Nassau, desprezando Olinda, a cidade aberta e indefensavel dos portuguezes, estabeleceu-se na ilha de Santo Antonio e lançou propriamente as bases da futura capital de Pernambuco (estabelecimento do conselho municipal; fundação de museus e jardins; construcção de pontes; saneamento; plano de urbanização, etc.) Como seria interessante reconstituir o Recife burguez e judaico dessa época, com sua pontezinha de embiriba preta, com suas justas e jogos-de-canna, com seus palanquins, com seus mercados de escravos, com suas synagogas israelitas. O Recife mercenario e bolsista. O Recife rendilhado de hornaveques, sulcado de canaes, eriçado de torreões conicos. O Recife maravilhoso do Vriburg. O Recife dos arcos e portas. O Recife dos baluartes immersos em fossos de aguas verdes. O longinquo e bizarro Paiz do Assucar, — o Zuickerland, — com o qual sonhavam os marujos da Hollanda, quando fumavam o cachimbo sentados pachorrentamente á beira das dunas.

NASSAU, PERNAMBUCANO

Nenhum estrangeiro amou tanto a nossa terra. Isso se verifica de numerosos episodios da historia de Nassau. Como desejasse o fidalgo bátavo abrir o porto do Recife ao commercio de todas as nações concitou os agricultores a iniciar a polycultura em terras americanas. "Estas terras, — dizia, — são productivas de muitos fructos e drogas preciosas, que na Europa são tidos em grande estima e valor, que aqui não se cuida de cultivar e colher, quer por falta de diligencia dos moradores, quer por causa da abundancia do assucar." Em espirito e em sentimentos, Nassau era tão pernambucano quanto Napoleão foi um francez e quanto Alexandre foi um grego.

UMA CAMPANHA INJUSTA

Uma campanha injusta é essa de hostilizar as festas nassovianas, sob o pretexto de que a adhesão a ellas importa na quebra dos nossos sentimentos de nacionalidade. Em geral, exaggera-se muito o caracter da chamada Insurreição Pernambucana, observação que não escapou a um espirito de verdadeiro historiador, qual o de João Ribeiro.

Watgen observa que a colonização parecia, a principio, incerta e quasi inviavel. Não havia agricultores. Os colonos, — na maior parte soldados licenciados, mechanicos, artesões, merceeiros e mestres-escolas, — não tinham predilecção pelo campo. E os invasores viam-se necessitados de numerosas levas para a agricultura, unico e estavel fundamento do poder colonial. "Queremos gente, — dizia o governo hollandez, — que possa comprar negros e com elles movimentar os engenhos de assucar."

Desse modo, os engenhos, os escravos, as terras lavraveis, os instrumentos ruraes, conquistados pela "Companhia das Indias Occidentaes", foram vendidos aos pernambucanos ou restituidos aos seus antigos donos por preços excessivos, na supposição de serem essas dividas pagas com o producto das safras. Os mercadores e commissarios das casas commerciaes hollandezas, "compartilhando as esperanças dos agricultores effectuavam transacções no valor de alguns milhões de florins, e, apezar de haver abundancia de dinheiro, todas as transacções se faziam a credito, por parecer aos vendedores que assim aufeririam melhores lucros."

Naturalmente, esse estado de cousas determinou um movimento de indisciplina e de resistencia. O assucar, principal genero de exportação, era tributado em 75 % de seu valor, a titulo de impostos, fretes e avarias, e o saldo não bastava para o agricultor pagar as consideraveis dividas contrahidas. Esvasiados os armazens, até então repletos com o abastecimento das tropas, que a necessidade forçava a expedir aos postos estrategicos da conquista, cessada a remessa de viveres por parte da metropole, o Conselho teve de prover as despesas da guarnição e do funccionalismo. Viram-se os senhores de engenho apertados exigentemente pelos credores. E a bancarróta impoz-se: o mercador já não tinha o que vender e ao agricultor já lhe não era possivel comprar a credito.

Ao lado do desequilibrio financeiro, motivado pela politica anti-rural da "Companhia", pesavam incontestavelmente, as differenças de raça, de lingua, de religião e de costumes. A vida principesca dos senhores de engenho olindenses, por exemplo, passava nesse tempo, por uma seria crise. De certo, o confronto entre o fausto de outrora e a modestia de então não agradaria ao orgulho dos velhos fidalgos. Um relatorio do Conselho Supremo, escripto em 1638, refere-se ás suas casas de barro, aos seus poucos moveis, ás suas roupas de estofo ordinario, o qual apparecia indiscretamente através dos gibões golpeados. E a passada opulencia, — commenta Oliveira Lima, — "transluzia par maior contraste no velho luxo portuguez das baixelas de prata que alguns tinham podido conservar, e nos adornos das mulheres, que ciosamente traziam fechadas."

Em conclusão, ao movimento emancipacionista pernambucano não faltou, de certo, resquicios de sentimento nacional, mas o que prejudicou a conquista, sobretudo, foi a politica bolsista dos velhos judeus de Amsterdam.

Para um paiz onde a agricultura era a base do poder colonial, a Hollanda, mandava exclusivamente mestres-escolas, letrados, artistas e mechanicos.

A Nassau não escapou, entretanto, esse erro da Hollanda."

Prof. Estevão Pinto

## Chega, amanhã á tarde, o "Graf Zeppelin"

E' esperado, amanhã, a' tarde, nesta cidade, o Graf Zeppelin, que deixou a sua base, em Friedischaffen, hontem, sob o commando do cap. H. von Schiler.

Viajam no dirigivel as seguintes pessôas:

Para Pernambuco — sr. Soares, industrial; para Rio de Janeiro — srs. Bucher, Arndt, Engels, Hubert, Reztech, Lundgren, Schreiber, Villamovius, Bertini e Seewald; para Buenos Aires — srs. Herrmann, Rapp, Goermann, Allera, Polgel, Kellermann e Merz; para Porto Alegre — sr. Mygard; e para Santiago do Chile — sr. Stuessel.

Além desses passageiros, em numero de 20, conduz o Zeppelin malas de correio e carga para esta capital e escalas.

## Concurso para aju'ante veterinario

AS INSCRIPÇÕES ENCERRAR-SE-AO NO DIA 18 DE JULHO PROXIMO

Acham-se abertas até o dia 18 de julho proximo, o concurso para provimento dos cargos de Ajudante-veterinario, vagos ou preenchidos interinamente, nos quadros das Inspectorias Regionaes do Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

A inscripção far-se-á de accordo com os dispositivos publicados no edital da pagina 8247 e 8248, do Diario Official de 18 de abril.

A Inspectoria Regional do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, á avenida Manoel Borba, n. 131, poderá fornecer informações detalhadas sobre o assumpto.


O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

# Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1936 | NUMERO 24


# O prestigio do Orango-Tango

## Traços e tróças de FIGUEIREDO

NOSSO CABO ORANGO-TANGO "CABRA" VALENTE, DE FACTO, CONTAVA PROEZAS SUAS A "SEU" SAPO MAIS "SEU" PATO.

— CERTA VEZ — COMECOU ELLE — EU VI A MORTE BEM DE PERTO, PERSEGUIDO POR UM TIGRE, BEM NO MEIO DO DESERTO.

— ESTAVA EU QUASI ESCAPO, QUANDO, BEM PERTO DO NILO, SURGE, LOUCO, A' MINHA FRENTE, UM ENORME CROCODILO...

— UM OUTRO, NO MEU LOGAR, DE SUSTO TINHA MORRIDO, POIS, DE UM LEAO, PERTO DE MIM, OUVI TREMENDO RUGIDO.

— E, EMQUANTO OS TRES DECIDIAM QUEM DEVIA ME MATAR, EU DEI UM GEITO NO CORPO E CONSEGUI ME ESCAPAR...

— DEPOIS DISSO, MEUS AMIGOS UM TAL PRESTICIO GANHEI, QUE A BICHARADA MEU'DA ATE' ME ACCLAMOU REI REI

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO

# caixa do Gury

JAYME DE S. LUSTOSA — (Capital) — Muito grato pela communicação. Eu sabia que mesmo sem poder trabalhar, você não esqueceria o GURY. Recebi a carta com atraso. Esta foi a razão porque não teve resposta no ultimo numero.

Um abraço.

MARIA THEONOR DE BARROS — (S. José da Lage-Alagôas) — Porque não me escreveu á semana passada? Você não me explicou. Tenho muito trabalho com a correspondencia, sim. Mas isso me dá prazer. Portanto escreva sempre e não deixe o GURY de collaborações como *No meu jardim*.

LECTICIA STEPLE — (Capital) — A amiguinha não foi tão feliz na sua *Guarda de Honra* como fôra com o ultimo *Acrostico*: Arrisque coisa mais interessante, sem levar a mal a minha decisão.

BERENICE M. RIBEIRO — (Capital) — Tinha notado a sua ausencia, sim. E não acredito que a festinha do collegio fosse motivo para tanto tempo de silencio...

Os recados saírão na secção competente.

Obrigado pelo presente.

DORALICE RISEIRO — (Capital) — O seu *Bibio* não deu ponto, minha amiguinha. Faça outro com "ingredientes" melhores.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Capital) — Você appareceu afinal. Os estudos são sempre a desculpa dos que não me escrevem... Está tudo bem. Acceito o que você diz. Mas para escrever para o GURY bastam 10 minutos por semana.

Os versos á Prima Barbara não estão muito bons. Você devia ter feito em prosa.

E até pra semana.

DALICIO BARBOSA — (Capital) — Não faz mal que não tenha vindo "bichonti". Entre bichos ou entre gente, você faz sempre milagres...

Um abraço do tamanho do seu minusculo bilhete.

VLADOMIR S. CAMPOS — (Jaboatão) — *Respeito á velhice* não serviu. Faça coisa menor, mais rapida. Porque não veio a carta habitual?

Os recadinhos, no logar de sempre.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Desculpe o recadinho pequeno. Hoje não posso me extender muito.

Não é em pagamento ao "bilhetinho" que você fez. E' que estou sobrecarregado de serviço.

Li e reli o que você mandou dizer. A amiguinha não perdôa o anonymato do Annibal. Você ganha para Philo Vance, acredite...

Aos queridos papás, os meus respeitosos cumprimentos.

PINDOBINHA II — (Capital) — Muito interessante a sua anecdota. E' facto veridico?

Mande os desenhos e um abraço pela carta.

MARINHA XERITA — (Capital) — Não precisa me agradecer o insignificante presente. Você merece coisa melhor.

Muito grato pela carta e um abraço pra você, outro pra Theresinha e outro pra Liége.

LUANA BETTY — (Capital) — Grato pelo julgo que você faz do *Tio Juca*... Mas, não faz mal. Ele não se zangará por isso.

O retrato sairá. Contente pelo seu sentimento.

O Laura em vez de Luana foi por conta da revisão. E até outra.

JAYME LUSTOSA — (Capital) — Impossivel publicar tudo o que você mandou. Lembre-se de que o GURY é pequeno e não ha espaço para tantas collaborações. Por isso encaminhei *Cegueira*, os recadinhos e um dos *telegrammas*. O resto será julgado no proximo numero.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA — (Capital) — Sinto não ter me encontrado aqui. Tinha saido neste dia e demorei-me fora.

*A honestidade* foi approvada.

MAGALY — (Natal) — Tenho commigo a sua carta aérea.

Parece que ha outra tambem na caixa, mas ainda não abri. Muito obrigado pelas palavras de estimulo. Vale a pena trabalhar com leitoras como você.

Um abraço.

IVANIZE ALVES ARBEU — (Capital) — A carta veio pequena, mas como sempre muito sincera.

Meus parabens por ter recebido a carta de Magaly. Si eu tivesse tempo, tambem escreveria a todos vocês.

As charadas foram approvadas e o continho tambem.

MARIA BEATRIZ — (Mangueira) — Então, você veio ao Recife, olhar para o DIARIO DE PERNAMBUCO e não se lembrou de fazer uma visitinha ao seu Tio, não foi?

Os versos, como sempre, agradaram muito. E um abraço pra você.

AMAURY ARAGÃO — (Capital) — Aqui vae transcripta a sua ultima carta para o GURY:

"Querido titio Juca:

Outra vez com você, titio, através desta carta.

Você é digno da maior amizade dos sobrinhos; porque sabe conquistal-as com desvel-o e carinho sem limites.

E' muito franco; e sua franqueza nos enleva. As maneiras affaveis com que se nos dirige, nos cativam fazem crescer cada vez mais a nossa amizade, e estreitar-lhe cada vez mais tito, em nossos coraçãosinhos.

Coitadinho do titio... Que supplicio! Estar apertadinho nos corações de tantos sobrinhos...

Não descança um instante...

Todos nós requisitamos sua presença em nossos corações; e você, tito, sempre está em todos elles...

Não descança; apesar de velhinho... São cartas e mais cartas, contos, desenhos, e um mundo de cousas que dava para impacientar e aborrecer qualquer um outro.

Porém você, vence isso tudo com a maior alegria.

Sempre está de bom-humor.

Todos esses "aborrecimentos", são flores para você, não é titio?

Eu, querido titio, agradeço com alegria todas as lindas palavras que você me envia, e que têm deante dos meus olhos um esplendor magnifico.

Todos os sobrinhos gostam sua sympathia.

Creio que sou o que menos gosta, mas, talvez isto seja apenas pessimismo meu, não é titio?

Não digo "adeus" titio; sigo o exemplo de Gracinha.

Do sobrinho — *Amaury Aragão*."

Muito grato por tudo. Escrever para você é sempre uma alegria.

S. João foi approvado com nota 10. E até pra semana.

FABINHA — (Caruaru) — Um abraço pela sua cartinha. Você já estava fazendo falta. Uma semana de silencio não é nada. Mas se tratando de sobrinhas como você, é muita coisa.

Então o Jarbas veio ao Recife por estar doentinho? Espero que não seja nada importante. E vocês, quando virão? Tenho esperanças de vêl-a Faustinha algumas vezes.

Muitos abraços do Tio que a estima.

PRIMA BARBARA — (Capital) — O seu *Correio* foi sacrificado á semana passada devido ao excesso de materia e á falta absoluta de espaço. Mas sairá tudo hoje.

Grato pela collaboração semanal.

STRAUSS PINTENTEL — (Capital) — Procure o seu bello conto noutra parte do GURY.

Como vae você? Quando fará uma visita ao GURY? A *Prima Barabar* apparece sempre aqui.

Um grande abraço para você.

MARIA LUCIA COELHO — (Natal) — Você me pintou differente do que sou. Mas... como gostaria de ser aquillo que está escripto na chronica...

Um abraço e até outra.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Seus trabalhos não foram cortados. Deixaram de sair devido á falta absoluta de espaço. Aliás quem os sacrificou, sveim como os de muitos maninhos, não foi eu e sim a paginador.

Então, acha que o GURY tem poucos collaboradores? Gostaria que você tivesse uma idéa do numero de cartas que recebo. Grato pela sua lembrança, pedindo para que eu escreva á Magaly. Bila merece isso, mas onde tempo? Durante todos esses dias ainda não consegui dispor de cinco minutos que não fossem para a organisação do GURY.

Um abraço e até pra semana.

MAGALY — (Natal) — A promessa não morreu ainda. Faça uma prece para que os maninhos escrevam menos, pois só assim o *Tio Juca* poderá escrever... mais.

Vejo que não ha nenhuma probabilidade de você vir a Pernambuco. Isso quer dizer que talvez nunca a veret..

Você concorda que a carta aérea foi injusta e prometteu não fazer outra. Isso me põe a vontade para conversarmos melhor.

Hontem olhei para o seu endereço, que está collocado sobre a minha mesa e quasi começava uma carta. Mas... que decepção! Logo em seguida o empregado trouxe nada menos de 12 cartas pedindo resposta urgente... (Só mesmo você vindo ser minha secretaria...)

Muitos abraços.

CELIA FERREIRA LEAL — (Capital) — Seus versos não foram approvados. Faça outros melhores ou tente um conto, que é o meio natural de expressão das creanças.

ZELIA — (Capital) — Recebi a collaboração semanal, como sempre interessante. Porque nunca mais appareceu?

ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Parece que nenhum de vocês entendeu a explicação que dei em notinha no ultimo numero: alguns trabalhos foram sacrificados por falta de espaço. Não ha nisso nenhuma razão para se zangarem commigo, não acha? Em todo caso, desculpe que isso tenha acontecido. Farei tudo para que não se repita.

Quando apparece? Você quer mesmo o retrato de um velho?

Telephone no sabbado antes de vir, sim?

Um grande abraço.

MOEMA CELMA — (Morenos) — Você disse "accepte the friendship of his Moema" e eu achei graça em você ter virado menino!

Que carta deliciosa a sua! Gostei de tudo e li muitas vezes. Não acredito no milagre de que você fala. Si a Clarinha não arenga mais com você, é porque nem uma nem outra fazia isso de verdade. A promessa de vir ao Recife para falar com o *Tio* não seria barata...

O conto foi... approvadissimo. E até outra, com um longo abraço pra você, Moema.

CLARINHA CELMA — (Morenos) — Você me dá a impressão duma menina estouvada. Quanta doidice você diz! Mas que doidices deliciosas. Continue assim. Gosto de suas cartas porque são expontaneas e muito sinceras.

Aquillo de que você fala é verdade. Quando virá ao Recife com o papae?

Antes de ler as cartas, corro a vista para a assignatura final, sim. Entretanto, muitas eu já sei de quem é, as vezes mesmo sem abrir o envelope.

## RECADINHOS

(Conclusão da 6.ª pagina)

e Ely? Abraços muitos para todos de sua — ANIZIA.

JAYME, ARNALDO, PEDRINHO E AMAYRY — Você está melhor Jayme. Vou fazer o possivel para responder logo sua cartinha. Abraços pra você e sua mamãe.

Arnaldinho: gostei muito de seu continho, sabe? Agradeço sua bondade, enviando um grande abraço para você e seu maninho.

Pedrinho, li e gostei muito de seu recado. Obrigada, meninho! O Victor agradece seu abraço e lhe manda outro. Para Elzinha, Lucinha e Magaly, mando beijos e pra você, minha amisade.

AMAURY: então o maninho me conheço pessoalmente, não é? Sinto não conhecel-o tambem. Não sabia que sua irmasinha era minha collega do Grupo. Vou procural-a! Muito obrigada pelo versinho. A resposta de sua cartinha chegará, não desanime... Adeus. Abraços para você e Odette da — ANIZIA.

MAGALY, LAURA BETTY, LECTICIA — Muito obrigada, Magaly. Estava lindo o seu ramalhete. Você é tão boazinha! Envio, em agradecimento, um beijinho sincero.

Laura: a você priminha venho tambem agradecer o logar que me coube na sua *Geographia d' O GURY*. Acceite um abraço sincero.

Lecticia — Que bello o seu acrostico! Muito agradecida. O *Tio Juca* está de facto no nosso coração. Beijinho de — ZELIA.

LECTICIA STEPLE E MAGALY — Você, querida priminha, foi muito gentil dizendo que o *Tirio Juca* está no meu coração. E' verdade, maninha, que o titio, O GURY e as priminhas estão no meu coração; e você Lecticia tambem está.

Magaly: foi só gentileza sua, botar-me no "ramalhete GURY", e ainda uma flor de setim. A vocês duas envio o meu abraço sincero da maninha muito grata. — SARA MATHILDE ORENSTEIN.

ADALICIO E LICIETTE BARBOSA — Afinal appareceram! Ha tanto tempo que não escreviam. Liciette, gostei muito do seu continho: *Claudio é castigado*. E você, Adalicio, continúe a escrever memorias de toda a especie. Um beijo e um abraço da priminha. — SARA MATHILDE.

**Homenagem dos leitores d'"O Gury" ao Dia da Raça**

*LUIZ DE CAMÕES — Desenho de Mario Julio Paes Cardoso*

Um abraço affectuoso pra você. E até breve.

MARIA DO CEO FERNANDES — (Sta. Luzia do Sabugy — Parahyba) — *Tio Juca* está muito contente por você ter voltado. A explicação do silencio está na carta aberta que será publicada. Portanto acceite o meu abraço e os melhores votos de felicidade ahi.

SARA MATHILDE ORENSTEIN — (Capital) — Não creio que a amiguinha se aborreça commigo porque dou recados pequenos. Si dispunesse de mais tempo e espaço, poderia me extender sempre.

Recebi as duas collaborações. Sairá apenas uma. A outra só tem espaço pra ella no proximo numero.

FILHA DE ARAKEN — (Usina Cananga) — Porque escreveu o seu trabalho no verso do papel? Assim não é possivel publicar, tenho dito varias vezes.

Um abraço pra você e outro pra Theresinha.

OCTAVIO GADELHA — (Patos) — Seu problema de palavras cruzadas não pode sair. Tenho dito varias vezes que só são clichê os desenhos *feitos a nankim em papel ou cartão branco*.

**TIO JUCA**

## A CORUJA

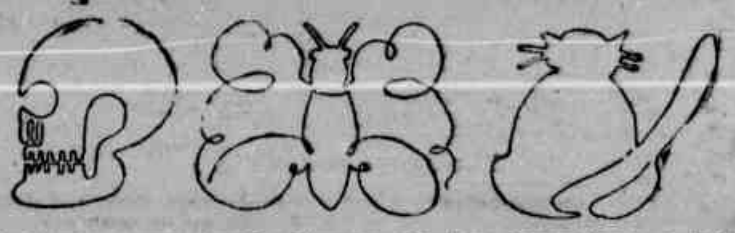
(Conclusão da 3.ª pagina)

A esta altura, consultaram-se uns aos outros a respeito do que se deveria fazer para salvar a inteira cidadella do desastre imminente. Durante longo tempo, nenhuma proposta pareceu viavel, até que o prefeito suggeriu um plano especial.

— Minha idéa é a seguinte — disse elle — compremos, por subscripção publica, do respectivo proprietario, o barracão com tudo quanto ha lá dentro: palha, feno e trigo; depois, ataremos fogo ao barracão, para reduzir a cinzas inclusive o monstro que está lá dentro; assim, ninguem porá em risco a propria vida, e a cidade estará salva. Não ha tempo a perder, e, hesitar, neste caso, seria estupido!

Todos concordaram com a proposta, e, assim, o barracão foi incendiado. A pobre e timida coruja já morreu, miseravelmente devido á tolices de todos.

## LIÇÃO DE DESENHO



**O desenho possue funcção altamente educativa, desenvolvendo o intellecto e dando firmeza ao traço. O leitor amigo pode lucrar muito, copiando os desenhos, feitos sem erguer o lapis de sobre o papel. Depois, inventará outros motivos interessantes.**

# Memorias de uma boneca

(Continuação)

## Regina Melillo de Souza

Mas... "a quelque chose, malheur est bon", diz o francez, e nada mais verdadeiro.

Depois de ter sido muitas vezes levantada pelas enormes ondas do alto mar fui aos poucos ao fundo.

Cheguei mesmo a attingir a sua maior profundidade, que é de 8.600 metros!...

Muito tempo vaguei, por aquellas regiões, sem vêr um peixe, pois como soube depois, elles tinham, por causa do frio, emigrado para logares mais quentes. A escuridão era completa, motivo pelo qual eu não pude deslumbrar-me, com a vista extraordinaria dos mysterios do Oceano.

Graças á optima colla usada pelo "magico", que me transformára em "Japonezinha", minha cabelleira negra, ainda não "desertára" do meu craneo...

Eu estava radiante. Mas "estava escripto", como diz o caipira, que eu haveria de apparecer aos peixes ridiculamente pellada... Um dia, a minha linda cabelleira, descolando, foi dar um passeio lá em cima, á flor d'agua...

Nem tentei pegal-a... Era o meu "destino"

Um bello dia, vieram em algazarra, os peixes frioreutos e com elles a vida e alegria nas profundezas do Oceano. Os peixes luminosos, accenderam, como por encanto, as suas luzes azuladas... Bandos de peixinhos prateados brincavam ao pé de enormes conchas vermelhas... Eu, quietinha, escondida num enorme espongiario gigantesco, seguia-lhes os menores movimentos, deslumbrada com o que via.

Apezar de serem quasi todos os peixes pequeninos e inoffensivos, não me atrevia a apparecer, pois temia que fossem contar á Rainha Baleia, que não guardava muito bôa lembrança de mim.

Mas quem era aquelle peixão que vinha vindo? Só de pensar que poderia me engulir, de um só trago, estremeci. Mas depois, vendo melhor o corpo escamoso e achatado, a cabeça alongada e o ar sorridente, dei um grito e precipitei-me para elle. Era o fiel salmão, que acompanhára o Reizinho no exilio.

Elle custou conhecer-me por causa das vestes e dos olhos amendoados, mas depois fez-me muitas festas e perguntou-me se queria visitar o Reizinho que morava ali perto.

Partimos immediatamente. Eu ia muito contente, montada no salmão, que gentilmente se offerecera para levar-me.

Emquanto não chegavamos fui perguntando, ao fiel salmão, como passava o Reizinho e se graças aos conselhos que elle fôra buscar, conseguira apoderar-se da corôa que lhe usurpara para a Rainha Baleia.

O salmão fez um gesto de desanimo. — "Pobre rei! Anda triste, sem consolo. De nada lhe valeu ir tão longe buscar conselhos. A astucia da Rainha Baleia vence a sapiencia do velho conselheiro... Difficilmente se lhe tirará a corôa roubada..."

Quando chegamos a casa do Reizinho, elle estava num modesto jardim, a cuidar de umas exoticas plantas limosas. Voltou-se admirado, quando eu o chamei e juntos entramos na sua caminha, muito differente do seu sumptuoso Palacio, que ha tempos eu visitára. Tinha o ar cansado e as suas palavras eram todas de desanimo. Falava de vagar, como se pensasse o que dizia e tinha perdido aquella vivacidade encantadora dos seus bons tempos.

Quando comecei a contar o que me acontecera, desde o dia em que nos separamos, elle, esquecido de suas preoccupações e desgosto, ouviu-me com interesse.

Fiquei contente, pois isto era um bom signal. As pessoas que se deixam vencer, pelas amarguras e pelos desgostos da vida, tornam-se aos poucos pessimistas ferozes, sem iniciativa, vendo em tudo, nas menores coisas, a inutilidade, a desvantagem... E deixam-se ficar, sem iniciativa, e sem esperança tendo deante dos olhos, o desalento, a desillusão, a descrença. Não se interessam por coisa alguma. Quando vi os olhinhos do rei brilhares de contentamento, ouvindo as minhas recentes aventuras, fiquei radiante.

Terminára eu de contal-as, quando o salmão, que muito attento me ouvia, perguntou com voz ansiosa, se por acaso eu conservava comsigo, os papeis que o mandarim costurára no meu kimono.

— "Por que perguntas isso?" — disse o reizinho. "Quizes por ventura, entregal-os ao mandarim, que a estas horas já deve estar longe!"

— "Nada disse meu senhor. Esses papeis talvez possam nos valer... E se por acaso trouxessem planos de estrategia de guerra?"

Demos razão ao intelligente salmão, e com algum esforço, tirei os papeis que foram cuidadosamente abertos.

Tivemos uma desillusão terrivel... Estava escripto em japonez!!!

Nenhum de nós podia traduzil-o, pois não conhecíamos palavras dessa lingua. Ficámos consternados... Mas o reizinho que estivera um tempo a pensar, disse com enthusiasmo: — "Voltarei a consultar o meu velho parente!"

No dia seguinte, partimos os tres a caminho do Polo Norte, onde morava o velho sabio, que nos deveria traduzir os importantes papeis confiados ao mandarim.

(Continua)

# A CORUJA

*Historia para crianças*

Ha uns dois seculos passados, quando as gentes não eram tão sabidas nem tão habilidosas como o são hoje, deu-se, numa pequena cidade, um curioso acontecimento. Por acaso, uma grande coruja lá foi ter, vindo de uma floresta visinha, e passou a morar num barracão pertencente a um dos habitantes da cidadella. A coruja de lá não saia a não ser de noite, de modo que os outros passaros ralhassem com ella, por lhes perturbar a tranquillidade.

Certa manhã, o rapaz de serviço se dirigiu ao barracão, afim de buscar um pouco de palha; e, de subito, foi tomado de um enorme terror, ao dar de cara com a coruja.

Poz-se logo a correr, indo contar ao seu patrão que um passaro monstruoso, como nunca em sua vida vira outro igual, estava pousado num dos cantos superiores do barracão, a rolar os seus grandes olhos por todos os lados, como si quizesse devorar tudo quanto a sua vista alcançasse.

— Eu te conheço, rapaz — respondeu o patrão; — tu tens coragem para caçar papagaios nos campos; mas, si vires uma galinha secca, morrerás antes de te approximares. Vou ao barracão para ver de que especie de monstro se trata.

Assim dizendo, o patrão dirigiu-se, tão cautelosamente quanto possivel, para o interior do barracão, e se poz a espiar. Mas quando viu aquelle extranho passaro, com os seus proprios olhos, foi tomado de grande panico, como o rapaz. Em dois saltos, fugiu dali, pondo-se a correr pelas visinhanças, e chamando toda gente, com lagrimas nos olhos, para que fosse ver aquelle animal desconhecido e perigoso que poderia pôr em perigo a vida dos habitantes da cidade, si conseguisse escapar do barracão.

O mais corajoso, dentre todos, adiantou-se do grupo e entrou no barracão, armado de cacete; mas logo voltou com um grito de espanto, e, pallido como a morte, fugiu dali, sem dizer palavra. Dois outros valentes fizeram a mesma tentativa, sem obter melhor exito; por fim, um homem robusto e alto, conhecido por seus feitos de valentia, deu um passo á frente e disse:

— Não se expulsa o monstro apenas olhando para elle; é preciso usar de coragem; vejo que vocês estão fazendo papel de mulher, e ninguem de nós, desse modo, poderá abater o monstro.

Assim falando, o homem tomou a sua armadura, a sua espada e as suas esporas, e, armando-se até os dentes, preparou-se para o ataque, emquanto que os outros louvavam o seu gesto de arrojo, embora muitos manifestassem o receio de elle vir a perder a vida. As duas portas do barracão foram abertas de par em par, e o guerreiro deu de cara com a coruja que se assentava numa viga de través. Mandou vir uma escada, e, quando esta ficou prompta, fixa ao solo, todos gritaram incitando o guerreiro a agir bravamente, lembrando-lhe o episodio de São Jorge e o Dragão.

O homem subiu pela escada; quando a coruja percebeu as intenções do guerreiro, já meio assustada pela gritaria que vinha de fóra, rolou seus grandes olhos, bateu as azas sedosas, abriu desmesuradamente o bico e piou de maneira sinistra.

— Avança por cima della! Avança por cima della! — exclamou a multidão, dirigindo-se ao guerreiro.

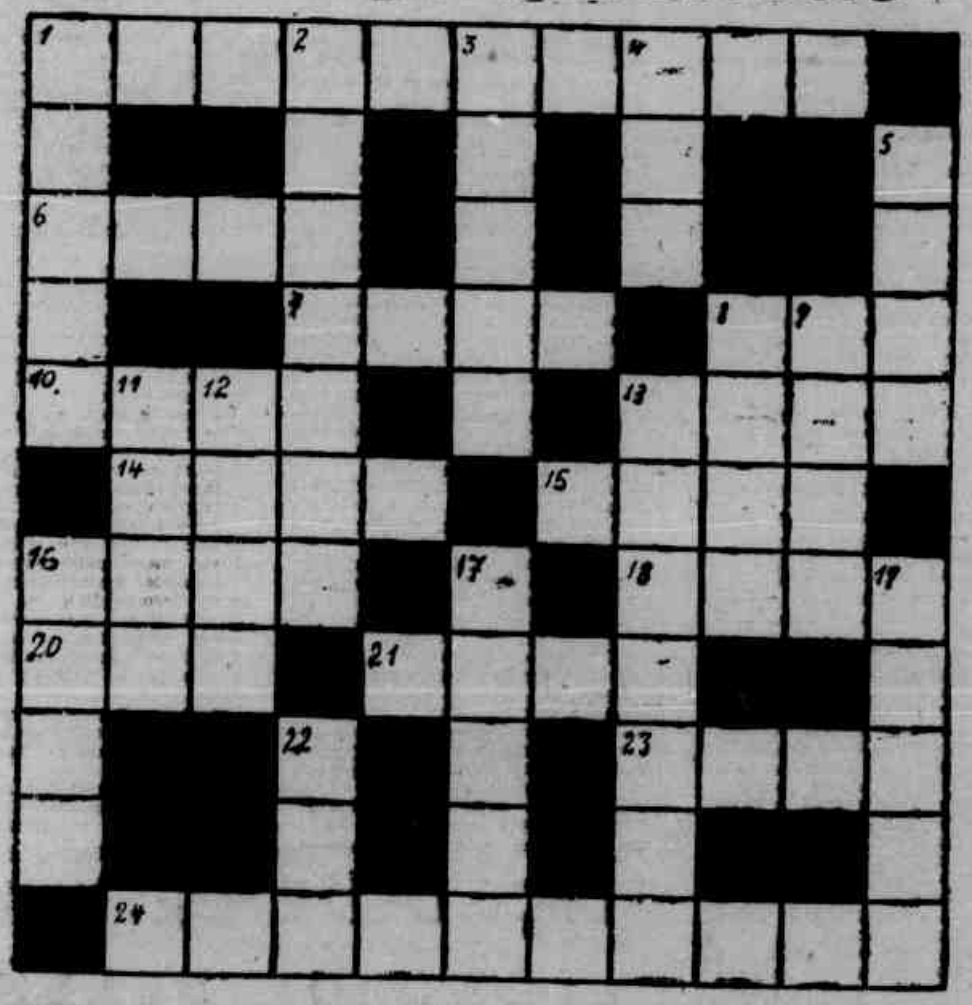
— Si vocês estivessem onde eu me encontro, certo não gritariam tanto — disse o homem, cheio de medo. Depois, subiu mais um degrau na escada; mas ahi elle começou a tremer, e, por fim, bateu em retirada, quasi desmaiado.

Já não havia, então, pessoa alguma que pudesse fazer face ao perigo.

— O monstro — diziam os do grupo com a sua respiração pestifera, envenenou de morte o nosso homem mais forte; como poderemos nós arriscar as nossas vidas?

(Continúa na 1.ª pagina)

# PALAVRAS CRUZADAS



**CHAVES**

HORIZONTAES

1 — Origem.
6 — Numero.
7 — Embarcação primitiva.
8 — "Em cima do chão".
10 — Verbo regular.
13 — Pedro (portuguez antigo.
14 — Faixas japonezas.
15 — Futuro num verbo irregular.
16 — Grupo de tres.
18 — Numa cidade da Abyssinia.
20 — Saudavel.
21 — Usam-se nos banhos.
22 — Mulher biblica.
24 — Que viaja.

VERTICAES

1 — Princeza russa.
2 — Grupo de casas.
3 — Jerusalem.
4 — Pronome.
5 — Ponto geographico.
6 — Serve para pintar a oleo.
9 — Nome de mulher.
11 — Juros de
12 — Fructa sylvestre.
13 — Região allemã.
16 — Imperador assassinado em 1918.
17 — Expressão africana que significa nostalgia.
19 — Laço.
22 — Adverbio.

ILEGÍVEL

# OS RETALHINHOS...

(A's queridas maninhas Magaly e Maria Lucia Silva)

Quasi todas as vezes que eu volto da aula de catheciismo, passo pela casa de d. Chiquinha, uma velhinha muito bôa, que de primeiro lavava roupa em nossa casa. Ella, agora, está velhinha, velhinha e não pode mais fazer serviços pesados. Fazem quasi dois mezes, que eu passei por lá, para saber da saude della e d. Chiquinha me perguntou:

— "Ani..., você tem em casa, uns retalhinhos que possa me dar?"

— "Tenho, respondi. Mas, não são grandes, quer assim mesmo?"

— "Quero! Você vae vêr o que vou fazer com elles, assim mesmo pequeno. Mande que eu fico contente e lhe agradeço muito".

— Prometti a bôa velhinha que mandava os retalhinhos e quando cheguei em casa, arranjei uma caixa de sapatos vazia e mandei logo, cheinha de retalhos, de todas as côres, de todo tamanho e de toda qualidade...

Dois mezes. Hontem, passei de novo pela casa de d. Chiquinha e como a vi da janella, approximei-me para falar. Ella me avistou, tambem e sorriu muito contente. "Venha cá, minha filha, entre um pouquinho".

— Entrei e sentei-me. Em cima de uma cadeira, na sala pobre, vi uma sestinha de costura. Olhei e vi dentro uma colchinha, principiada, e... conheci que ali, estavam pregados, muitos daquelles retalhinhos que eu dei...

A velhinha, comprehendendo minha curiosidade, trouxe lá de dentro, uma almofadinha, já prompta. — "Está vendo? Fiz com os seus retalhinhos e com outros que arranjei. Agora comecei esta colcha, para forrar a cama de meu netinho mais novo. Não está bonitinha? E sorriu contente, com a minha admiração e com meus elogios...

— Olhei para o céo e vi que queria chover. Sahi apressada da casa de d. Chiquinha, mas, muito satisfeita, de ter aprendido naquelle dia, que tudo no mundo tem utilidade, até mesmo, uns pobres retalhinhos, assim desse tamanho...

ANIZIA DE MELLO ALVES.
(Recife, 27 de maio de 1936).

# UMA ENTREVISTA COM O O NUMERO TREZE

Por Adalicio BARBOSA

Visitando o paiz dos Algarismos, onde vivem os numeros, encontrei-me com um numero-treze que passava daqui para lá carregando uma valisinha e resolvi interrogar o "porque" daquella tristeza, daquella melancolia: aproximei-me

— "Porque você está triste? Porque não vae divertir-se como os outros fazem? perguntei-lhe.

Elle, espantado, olhou para mim e respondeu-me:

— "Oh! Você não é um homem! Não é humano?"

— "Naturalmente que sou!... "respondi.

— "Pois deve saber! disse-me".

— "Eu? Não sei de nada! Que quer dizer?"

— "Ora essa! respondeu-me o numero 13. Não é você um dos homens que puzeram-me o nome de "numero fatal"? Pois, desde esse dia que fiquei triste, abandonado. Pouca gente lembra-se de mim!"

— "E porque lhe puzeram este nome? perguntei-lhe, puxando conversa.

Respondeu-me:

— "E eu sei? Nunca fiz mal á ninguem e não vejo razão para essa maldade! Você é que devia saber porque assim sou chamado!"

— "Nada! Isso são superstições tolas. Foi gente que não sabia o que fazer que o apelidou. A vida é assim mesmo! Bons e maus, gratidões e ingratidões! Não [illegible] como os outros: [illegible] cantando! Mande embora [illegible]".

— "Não tenho direito á isso, amigo! disse-me elle.

— "Não diga isso! Repare que "AS FELICIDADES" são formada por tres letras! Gose-as todas! Você tem direito a isso, sim senhor!"

— "Mas, eu.."

E o numero treze não findou: foi interrompido por uma voz que disse:

— "Alô! Numero treze! Vae raiar o 13 dia do mez de maio! Figure nas folhinhas e nos calendarios! Attenção!"

E o numero tristonho finalisou:

— "Está vendo, amigo? Não tenho quasi tempo para nada! Se tivesse... faria como os outros fazem! Adeus!"

E o numero 13 partiu para as folhinhas em que haveria de figurar á uma hora da madrugada.

Fazia-se tarde. Despedi-me de todos e fui embora.

No dia seguinte, puxei a folhinha 12, a 13 e deixei adiantada para o dia 14.

Queria dar descanço ao meu amigo...

Recife, 3 de junho de 1936.

# O MONTE BOM JESUS

(*Uma das bellezas da minha Caruaru*)

Caruaru', bonito pedaço da terra pernambucana, é a minha cidade natal. Nella se ergue magestoso o Monte Bom Jesus, com sua capellinha branca como a neve, os devotos com os corações agradecidos, vão cumprir as promessas feitas ao Senhor Bom Jesus.

Todos os annos, é ahi commemorado religiosamente, o dia que a igreja dedica á Santa Luzia.

Tambem costumam festejar o grande São João, que ali possue um bonitinho altar.

Ao lado da igrejinha, sempre firme como uma sentinella fiel, está um lindo cruzeiro luminoso, que em noites de escuro, muito se destaca, parecendo ser feito de estrellas.

Possue tambem um mirante onde se aprecia um lindo panorama. Vemos innumeras casa unidas no coração da cidade.

O Monte Bom Jesus, é um dos pontos preferidos e admirados pelos nossos visitantes, sendo tambem "uma das bellezas de minha Caruaru'".

AUREA ASSUMPÇÃO.
Caruaru', 28|5|36.

# S. JOÃO

(*A' priminha Neusa*)

Estamos no mez de junho.
Já está proximo o São João.

Nesse dia as ruas estão enfeitadas com bandeirinhas, e a noite acendem-se fogueiras e soltam-se incessantemente fogos como: mosquitinhos, traques, bombas, limallas, buscapés, velinhas, foguetões, etc., etc.

Vêm-se innumeros balões subindo... e a meninada alegre gritando:

Cae balão
Na noite de S. João!
Cae balão
Na minha mão!

: x :

Em casa, as bôas pamonhas e as gostosas cangicadas que as nossas mamães sabem fazer o milho verde assadinho, completam o encanto do São João.

Nós, que apreciamos isso tudo, esperamos ansiosamente esse lindo dia que já está breve.

AMAURY ARAGÃO.

# FOGUEIRA

(*Pra vocês, Primo Mario, Anizia e Moema Calma*)

Que cousa dolorosa é vermos alguem privado da luz dos olhos! Como deve soffrer a creatura que só vê trevas! Se porém a mesma tiver a resignação precisa de certo que gosará de grande paz espiritual e com a luz dos olhos d'alma verá o que nós não conseguimos ver. Sim, maninhos queridos, a vista externa pode ver somente escuridão, estar nas trevas, porém a interna poderá ver cousas maravilhosas. Agora, lembrei-me de uma scena que assisti aqui da minha janella ha dias passados e que muito me commoveu: uma senhora completamente cega, vinha as apalpadelas pela rua, quando um garotinho de seis annos e que tem o nome de Jayme (meu nome) se aproximou da mesma e com o mais doce carinho e caridade pegou na mão da ceguinha e guiou-a até a residencia della. Com que caridade aquelle pequeno de seis annos apenas fez isso! Fiquei a pensar longas horas na bondade desse garotinho que já demonstra possuir um coração tão nobre, tão grande e no meu intimo dei um grande abraço no Jayme, pedindo a Deus todas felicidades para elle. A caridade, maninhos, é o unico caminho que conduz ao céo. Pode-se dar rios de dinheiro a um pobre, mas se não for com caridade não terá valor. Muitas vezes uma simples moeda de 100 réis tem mais valor que uma cedula de 100$000 mil réis. O valor para Deus está somente no modo de dar, é preciso fazer caridade com caridade como fez o garotinho da minha rua.

JAYME LUSTOSA.

# CORREIO DA PRIMA BARBARA

ZELIA RIBEIRO — Você tambem gosta de bordar, hein?

E deixe de modestia, eu sei que você é uma menina intelligente e borda direitinho; e se agora não o faz assim é porque ainda é muito pequenina. Continue e veja se não vae aprefeiçoando cada vez mais.

Você, que é antiga amiguinha da PRIMA BARBARA, receba grandes abraços e beijos juntamente com o meu affecto.

GRACINHA BETTY — Assim, Gracinha, bordando até lençol, hein?!

Que menina, caprichosa!

A PRIMA BARBARA muito folga em saber dessa noticia.

Vão os meus parabens, Gracinha bondosa, e peço que não se esqueça da PRIMA BARBARA com uma cartinha...

Muitos beijinhos sinceros eu lhe envio.

—

LÉDINHA BRITTO — Estou muito contente, bôa Lédinha, com a noticia que você me dá, dizendo que continu'a bordando. Para sempre assim, brincando de bordar as pecinhas das bonecas que é muito agradavel e ao mesmo tempo lhe é util, pois a priminha vae aprendendo.

Até a Lourdinha que me prometteu uma carinha e ainda não a recebi? Diga a ella que eu não estou esquecida não...

Um abraço e um beijo a PRIMA BARBARA lhe manda com muita afeição, querida Lédinha.

—

CARMINHA CABRAL — Numa quadrinha tão linda você me communica que vae bordar um paninho, e eu agora lhe digo: borde, minha interessante garota, que só é motivo de prazer para a sua mamãe, para a PRIMA BARBARA e todos aquelles que lhe prezam e lhe desejam o bem.

Um beijo e varios abraços vão especialmente para você, bôa Carminha.

—

IVANISE ALVES AREIU — Com todo o prazer, minha cara Ivanise, serei sua priminha... mais velha.

Tem gostado de verdade dos pequenos desenhos, que até os tem collecionado, hein?

Conheço muito a sua prima verdadeira Lenira Alves, e ela tem me falado sobre você.

Confie na sincera amizade da sua PRIMA BARBARA e receba um punhado de beijos que ella lhe envia.

—

ANIZIA DE MELLO ALVES — Não recebi a sua carinha não! Ha mais de duas semanas estou esperando...

Já quasi esquecida da PRIMA BARBARA, garante. Mas eu não me esqueço de você, "queridinha da familia", e como prova, um abraço, um beijo o meu affecto e os muitos votos de felicidades vão para juntinho de você. Veja se colore e a sua "Prima Bondade"...

—

MARIA FAUSTINA CAMPELLO — Como tem passado você, Faustinha? Divertindo-se muito aí em Caruaru', não é? E sempre lembrada da PRIMA BARBARA.

Quanta bondade sua, bôa Faustinha! Obrigada e um beijo, era você.

PRIMA BARBARA.

# NATAL

(*Ao meu querido titio*)

Dezembro. Noite de Natal.

Em humilde choupana entre as palhas da gruta de Belém nasceu o menino Jesus.

No céo as estrellas brilhavam cercando a dindinha lua".

Natal.

Noite em que papae Noel com suas longas barbas brancas, e um enorme sacco de brinquedos nas costas, deixa em cada sapatinho o seu presente.

Na sala de visitas, a arvore de Natal brilha lindamente ornamentada.

As creanças, cheias de alegria esperam anciosamente o bom velhinho.

Mas as vitrinas assemelhando-se a um grande paiz de maravilhas com os seus polichinellos de calções azues com galões dourados, e, suas bonecas ricamente vestidas.

A meia noite é celebrada a missa do gallo, fechando com chave de ouro o mais lindo dia do anno.

Recife.

ZEZELA ALMEIDA.

# HISTORIA DE UM SOLDADINHO DE CHUMBO

(*Para você, Tio Juca, com estima*)

Em uma velha casa de brinquedos vivia um esperto soldadinho de chumbo; talvez vivesse assim tão só porque seus paes e irmãos tivessem morrido na guerra contra os inimigos. Elle passava o dia inteiro na vitrina da velha casa, apreciando a quem passava. De noite quando o dono da casa ia embora, ah! agora sim, dizia elle, e saia da vitrina e ia brincar com outros bonecos, como sejam: polichinelos, anãozinhos, etc. Tomavam automoveis e iam passear; botavam tudo no chão, remexiam e viravam tudo na velha casa de brinquedos... Quando amanhecia o dia que o dono da casa vinha abrir a loja encontrava tudo fora dos logares, tudo em desordem.

— Ah! camondongos malditos!... exclamava elle, sem saber que a causa daquella desordem era um simples soldadinho de chumbo...

Um dia porém, o soldadinho foi comprado por uma creança que o queria para brincar. Chegou em sua casa foi logo se divertir com o novo brinquedinho. Depois um outro menino, seu colleguinha, brincou muito com o soldado e por esquecimento deixou-o na chapa do fogão. E... quando se lembrou do soldadinho coitado! estava elle todo derretido... Coitado! este foi o triste fim de um soldadinho de chumbo, depois de tantas aventuras numa grande e velha casa de brinquedos...

STRAUSS PIMENTEL.
(10 annos)

# SONHO

(*Para Anizia, Lédinha Santos e Jayme*)

Era um reinado lindo, alegre, cheio de mil encantos, o reinado do GURY, cujo reisinho era... (vejam só) o nosso maninho Jayme.

A rainha era a nossa querida maninha Anizia; Gracinha e Lédinha Santos, eram duas lindas princezinhas e Valdinir era um principe.

Estava assim composta a familia da GURYLANDIA.

Em redor do palacio havia otto lindos canteiros: um de amor-perfeito, que era Maria Fabia; um de violêtas, que era Maria Santos; um de lindas rosas, Lulinha; um de formosos crysanthemos, Lourdinha; um de lyrios tão brancos como a neve, Magaly; um de hortencias, Moema; um de magnolia, Maria Lucia; e um de principe negro, a Deizinha.

E eu, era apenas um crescinho que servia aos meus reisinhos com o maximo carinho, e tratava das floresinhas com o maior cuidado, e...

Nisto me acordei, e vi que tudo tinha sido um mero sonho.

AMAURY ARAGÃO.

# MEUS PAPÁS

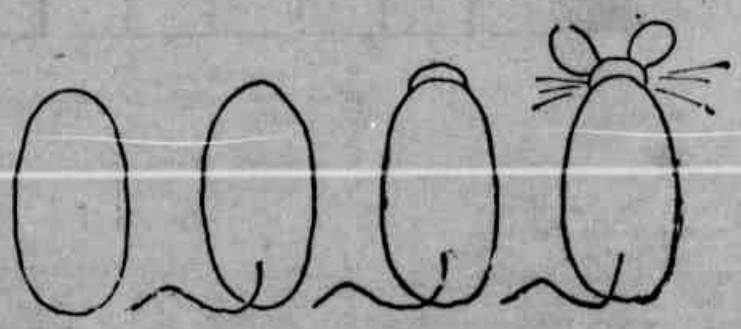
Alguem me perguntou se eu queria mais bem ao papae ou a mamãe. E deu-me o praso de tres dias para eu pensar, estudar o caso e responder. Acceitei, e principiei a interrogar meu coração.

Olhava para mamãe e logo um sorriso respondia o meu olhar. Depois ia reparar no que estava fazendo e a via com todo o carinho a concertar um vestinho meu que estava curto, pondo-lhe uma barra e outra golla, para aproveital-o á tarde. Mais tarde, ao dar-me as lições diarias, pacientemente a repetir as explicações para melhor aprendel-as. Depois servindo minha merenda da tarde com suas mãos amigas, enganando-me para que eu comesse duas fallas douradas em vez de uma. Tão bôa! Quero muito bem a mamãe, pensei...

Mas a noite, quando recebi do papae o beijo amigo e aquelle abraço que elle me dá como ninguem sabe dar, torcendo nos dedos as pontas de meu cabellos para alisal-os depois e logo a perguntar pelas lições, pelo que eu havia comido durante o dia, por meu pirralho doente, por minhas *fallinhas*, por tudo que elle sabe que me causa alegria ou cuidado, para logo depois me presentear uma caixinha de papel e um pacote de drajeas (as unas foram de mamãe), resolvi responder a ninguem: Meu papae e minha mamãe occupam o mesmo logar no meu coração. Eu quero a elles um bem tamanho como o sol, e se eu preferisse alguem, seria a menina mais ingrata deste mundo.

GRACINHA BETTY.

# LIÇÃO DE DESENHO



Será difficil desenhar um rato?

ILEGIVEL

# NO MEU JARDIM

(Dedicado ao Tio Juca)

Era manhã. Levantei-me depressa e corri ao jardim. Não chovia. O sol brilhava no céo azul. Os passarinhos cantavam nas arvores visinhas. Tudo era alegria. Todos os canteiros estavam floridos. O jasmineiro estava estrelladinhos de jasmins alvos e perfumados. As rosas balançavam-se nas longas hastes, cheinhas de gotas de orvalho. Como estava bonito o jardim! Parei contemplando aquellas flores tão lindas. Dirigi-me depois para os canteiros de violêtas, são as minhas predilectas. Gosto de vel-as tão pequeninas occultas na folhagem verde. Symbolisam a humildade. Colhi diversas e aspirei o seu doce perfume. Chamou-me a attenção o canteiro de margaridas. Aprecio tambem essa florzinha singela. Parece ensinar-nos a simplicidade. Apanhei algumas. Teci um pequeno ramalhete ao qual juntei algumas rosas e cravos vermelhos. Estava lindo. Mas como fiquei triste. Tinha aquellas flores e não podia offerecel-as ao caro titio Juca. Como eu ficaria alegre se pudesse offertar-lhe aquellas flores tão lindas. Era impossivel! O Recife é tão longe... Mas, que tolice a minha. O nosso titio não precisa daquellas flores. Elle as possui mais lindas. São flores raras. Uma dellas é a paciencia que elle tem comnusco; outra é a bondade, emfim outras são a dedicação, o carinho, e a indulgencia que elle tem com os seus sobrinhos. Finalmente as flores mais mimosas e mais bonitas são os conselhos que elle nos dá através das paginas do GURY.

MARIA THEONOR DE BARROS.

Alagôas — São José da Lage.

# CARTAOZINHO A' PRIMA BARBARA

Soube hontem que você, Priminha, havia telephonado para a casa de Laurito avisando que não recebeu a resposta da carta que me enviou. Fiquei triste, porque tinha mandado com a carta, o retratinho que você pediu e falava tambem na alegria que tive em conhecel-a. Sabe? O portador, disse que entregou sua carta, junto com a de Tio Juca na Posta Restante do Vovô Diario. Fale com o Nelson, pergunte, ouviu? Em todo caso, eu vou escrever nova cartinha e mandar novo retrato, pois não quero que a priminha fique triste, pensando que me esqueci della... Quem terá ficado com minha cartinha? Si fosse o Correio bem, mas foi portador... Sabe? Lucinha, hontem veio aqui. Eu dou a você, os beijos que ella mandou e mais uma porção de abraços que eu dou de coração. Sua priminha

NIZIA.

# A' ALAYDE

(Digna collegiale do dr. Mario Ramos)

*Tudo passa nesta vida*
*Mas tudo tem excepção*
*O dia de Hoje não passa*
*Nem uma recordação.*

:x:

*Hoje as flores sorrindo*
*Ao abrem no jardim*
*Ide passar entre ellas*
*Os Ramos tambem são assim.*

:x:

*Virginia, Alice e Therezia*
*Beatriz é bem aquella*
*Que o passinho escolheu*
*Pra formar minha capella.*

*MARIA BEATRIZ LINS.*

*Manguetra, 2-6-1936.*

# CARTAOZINHO A' DELZA

Não podes avaliar o quanto te quero, Delzinha. Então eu sou a Estrela Dalva do Gury? Attenção, priminha! Uma noticia. Delza é a Rainha das sobrinhas do Tio Juca! Vamos dar um viva a nossa rainha querida? Um, dois, tres, Viva Delzinha, nossa mimosa rainha!

Com muitos beijos, vindos especialmente pelo coração.

FABINHA.

# CARTA AO TIO JUCA

*Tio Juca:*

*Nunca mais haria lido o GURY, que traz suas columnas cheias de collaborações da garoteada de Pernambuco e Parahyba. Creia que já estava com muita saudade dos continhos bem feitos da Anizia e Jayme e dos recadinhos gentis da Lourdinha. Tudo isso dava-me vontade de ler o jornal da meninada. Lá, em minha fazenda, sentada as vezes abaixo de um cajueiro, começava a reler os numeros passados do GURY, que guardo commigo.*

*Mas, tio Juca, hoje volto novamente, para continuar a compartilhar da alegria continua dos priminhos, deixando aqui, um abraço para elles e um adeus para você.*

*MARIA DO CE'O.*

*Santa Luzia do Sabugy.*

# A HONESTIDADE

Julio era um menino pobre mas honesto.

Certo dia elle estava á passear pela rua quando passou um respeitavel senhor.

De repente caiu do bolso do sobre-tudo daquelle senhor uma cousa. Julio aproximou-se e viu que era uma carteira cheia de dinheiro e papeis.

Correu e entregou a carteira ao seu dono. Este vendo a honestidade, do menino, e pensando nos seus papaes, e depois olhando as vestes do menino teve compaixão da sua pobreza e deu-lhe uma nota de 5000000.

Julio contentissimo correu para á casa e deu o dinheiro a sua mãe. Elle abraçou-o fortemente commovida sua mãe depois de suprir as necessidades do lar, comprou uma casinha confortavel.

Dahi, priminhos, vêde como é bom se ser honesto.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

5 — 6 — 1936.

# CARTA ABERTA A LOURDINHA

Por intermedio da sua prima Haydeé, consegui ver um dos seus retratinhos.

Como você é linda! Fiquei tão contente em ver tão mimoso retinho.

Haydeé me prometteu um retratinho e eu ainda o espero.

Quero dizer uma cousa (dizer não pedir). E' que me escreva. Que felicidade ter uma cartinha de uma priminha parahybana...

Então, Lourdinha? Penso que não me negará uma cartinha. Aqui vae o meu endereço: rua do Hospicio, 479, 2º andar, Recife.

Envie-me seu endereço tambem.

Lembranças a Jorge, Lédinha e Betty. Diga a elles que tambem vi os seus retratinhos.

Agora vou terminar a cartinha, pois o titio já deve estar zangado.

Um beijo da prima que lhe quer bem.

SARA MATILDE ORENSTEIN.

5 — 6 — 936.

# "Supplemento Juvenil"

Remettido pelo seu representante, sr. Francisco Tavares de Lima, recebemos 2 numeros do *Supplemento Juvenil*, interessante jornal illustrado que se publica no Rio de Janeiro.

# PRA VOCÊ, TITIO JUCA

*Meu caro titio Juca*
*Você que é muito velhinho.*
*Comprehende o coração*
*De todos os seus sobrinhos.*

:-o-:

*Por isso, meu bom titio*
*Saiba, sem que eu lhe diga*
*Gosto muito de você,*
*E do GURY sou amiga.*

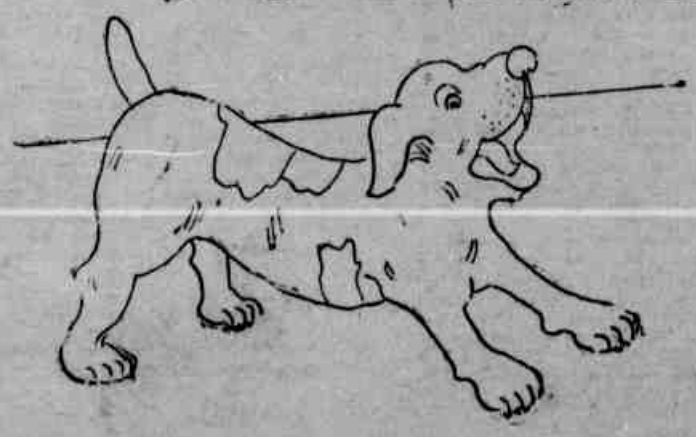
:-o-:

*Não me esqueça de você*
*Muitas vezes já lhe disse.*
*Receba abraços e beijos*
*De sua sobrinha*

VICE.

*(Engenho Alegre).*

# PARA COLORIR



# MEUS VERSINHOS

(Ao Tio Juca, com estima e saudade)

*Para o caríssimo tio Juca,*
*Escrevo estes versinhos*
*E' somente para você, titio,*
*Assim mesmo erradinhos...*

*Pensando só no GURY*
*Escute o que vou lhe dizer:*
*Quando por longe andar*
*Peço de mim não se esquecer.*

*Sei mesmo, querido titio,*
*Que desta feia creança*
*Dos seus contos e cartinhas*
*Você terá sempre lembrança.*

*E com todo o meu carinho*
*Com a minha grande afeição,*
*Você será sempre, bom titio,*
*Velhinho do meu coração!*

*MARIINHA XERITA.*

(11 annos)

# CHARADAS

Qual a parte do vestido que é tambem fruta?

:x:

Qual a capital de um paiz da America do Sul que tem nome de fructa?

Enviem a solução ao tio Juca.

IVANISE ALVES ABREU.

1º — Um paiz da America do Sul, que a capital é uma fructa, e o paiz e uma ave.

2º — Um movel de casa, que tirando a primeira sillaba fica um nome de homem.

3º — Na musica e no pronome.

THEREZINHA REZENDE.

# TELEGRAMMA

*Maninho Annibal Ribeiro.*

Você enganou-se. Perdôe-me. Não disse que você viu Nicinha Lopes. Disse que ella e você, são os meus primeiros amiguinhos da imprensa, porque foram os primeiros que se dirigiram a mim no Jornal das Creanças. Da vesperal infantil pelo carnaval a que fomos no Radio, você se lembra sim... Você quer despistar, Annibal... Lembranças ao... Laercio e ao Primo Mario. Com a estima de

GRACINHA.

# A CURIOSIDADE CASTIGADA

*(A' Anizia e Magaly com a minha estima)*

Era uma vez um menino chamado Jorge. Jorge era um menino muito curioso.

Certa vez sua mãe recebeu de presente uma cesta de lagostas, e a collocou sobre o guarda-comida.

Vem o Jorge, e como fosse, muito alto poz um banco. Mas quando botou a mão dentro da cesta uma das lagostas picou-lhe o dedo polegar. Jorge com a dor caiu do banco immediatamente. Chegou sua mãe que logo mandou chamar o medico.

Passados 20 dias Jorge ficou bom e pediu desculpas a sua mãe promettendo emendar-se desse feio vicio.

IVANISE ALVES ABREU.

"GRETA GARBO" — Desenho de Dirceu Comide

# OBRAS CELEBRES QUE IMMORTALIZARAM

Ampelio (latino) — Liber Memorialis; Sapho (grega) — Ha uma collecção desta poetiza, que comprehende: "Epithalamios", "Elegias" e "Hymnos". Sapho cantava principalmente a belleza e o amor.

Democrito (grego) — Da Tranquillidade da Alma, Da Natureza do Homem, Dos Infernos, Dos numeros, Das Causas Celestes e da Harmonia, O Pequeno e o Grande Diakosmos".

Anaximandro (grego) — "Attribue-se-lhe um grande numero de invenções, entre as quaes, a da esphera, do gnomon, das cartas geographicas e dos globos celestes. Foi o primeiro a ensinar a obliquidade da ecliptica".

Eschylo (grego) — As Supplicantes, Os Persas, Os Sete contra Thebas, Prometheu acorrentado".

Eschines (grego) — Contra Timarco (discurso) Sobre a Embaixada e sobre a Corôa".

Epicuro (grego) — "Epicuro escreveu perto de trezentos volumes, e esta obra consideravel, restam-nos apenas quatro cartas conservadas, graças a Diogenes Laércio, e que contem o resumo da sua doutrina logica, metaphysica e moral. Citaremos ainda uma collecção de maximas, que parecem, como o "Manual de Epiteto", ter sido um extracto das suas obras feito por um dos seus discipulos". (Encyclopedia e Diccionario Internacional — Jackson).

Euripedes (grego) — Peças theatraes: Alceste, Medéa, Hipolyto, Andromaca, As Troyanas, Electra, Iphigenia em Taurida, Helena, Orestes e Bacchanicas.

Agrippa (menenio romano) — O apologo: "Os membros e o estomago".

Aeatheles (grego) — Historia de Cypro.

Esopo (grego) — Deste fabulista, se conta uma multidão de anecdotas mais ou menos invirosimeis e quasi todas reunidas na celebre "Vida de Esopo", escrivia no seculo XIV pelo monge grego Planudio. E' attribuida, a elle, tambem, o apologo das Rãs pedindo um rei". (Encyclopedia e Dicionario Internacional — Jackson). Anthimus (grego) — [illegible] do reinado de Justiniano, que se encontra na "Collecção byzantina".

Anacreonte (grego) — Odes de Anacreonte (Duvidosa).

Anaximenes de Mileto (grego) — Philosopho, discipulo de Anaximandro, parece-me, que nenhuma de suas obras escriptas chegaram até nós Apenas se lhe attribuem o aperfeiçoamento do quadrante solar.

# Tres sorrisos bonitos

*Neusa, Lucinha e Mario,*
*Eu abraço vocês tres*
*Que tres sorrisos bonitos!*
*Tão bonitinhos vocês!...*

*GRACINHA.*

# ENGANO MOTIVADO

Um homem magrico como um esqueleto fôra visitar a catacumba de um amigo.

Demorou-se muito. Quando ia sair (era já lusco-fusco) o porteiro estava trabalhando o portão do cemiterio. Bateu-lhe no hombro. O porteiro vendo aquele cadaver ambulante [illegible] e pulou:

— Oh! homem! deixe de fita e volte lá para sua cova!

FINDORINHA II.

# TELEGRAMMA

*Caricinha Dulgalhe:*

[illegible] Tira um, a Lua manda do céo para guiar-me e serei feliz. Estou esperando a carta.

Um abraço amigo do maninho

JAYME.

ILEGÍVEL

# A PREVIDENCIA

**(Para Luana Betty e Leticia Steple, agradecendo)**

Um velho lavrador tinha tres filhas: Suzi, Suzanna e Suzelle. Um dia desejando saber qual a mais ajuizada das tres, chamou-as e disse-lhe:

— Filhinhas, este anno darei a cada uma de vocês um pedaço da horta para que nelle cultivem o que quizerem, e aquella cuja plantação, no fim do anno, mais me agradar terá um premio.

As meninas ficaram muito contentes e trataram logo de escolher o que haviam de plantar.

Suzy que amava as flores semeou o seu terreno de cravos, boninas, myosotos, etc., e Suzanne que gostava muito de hortaliças, plantou sementes de couve, cenoura, coentro, repolho e muitas outras verduras. Porém Suzette dirigindo-se a seu pae pediu-lhe algumas mudas de arvores fructiferas e tendo-as obtido, plantou-as no terreno que lhe coubera.

Quando chegou o fim do anno, o pae chamou-as e disse-lhes que chegara o tempo de conferir o premio, e por isso queria ver o que ellas haviam cultivado.

Então Suzy levou-o para ver as suas flores, cujo perfume inebriante embalsamava o ar, e Suzanne mostrou-lhe as suas hortaliças verdinhas e appetitosas. Extranhando que Suzette não o chamasse tambem para mostrar-lhe a sua plantação, o bom velho perguntou-lhe o que havia plantado, ao que a mesma respondeu:

— Papae, plantei arvores fructiferas, que ainda não produziram, porém quando começarem a fazer, será para sempre; emquanto as manas cultivaram plantas que floresceram rapidamente, mas que logo se extinguirão, pois as flores de Suzy em breve ficarão murchas e as hortaliças de Suzanne serão arrancadas.

Ao ouvir estas palavras, o pae abraçou-a e disse:

— Filha, o premio é teu, pois provaste ser a mais ajuizada de todas, demonstrando um espirito de previdencia que tuas irmãs não possuem.

MONNA CELMA.

# BONECAS

**(Para vocês, com o meu affecto)**

*Anisia! Que nome lindo ..*
*Dêce a magica harmonia*
*Que lembra constantemente*
*Amôr, paz e alegria.*

*Gracinha! Lindo e pequenino*
*Como é grande a graça que encerra*
*Lembra com muito encanto*
*Um paraiso na terra.*

*Kiola! Com suave meiguice*
*Fala-nos de uma maninha*
*Que é bondosa e gentil*
*E tambem mui bonitinha.*

*Margarida! Sempre que o digo*
*Vejo estas nove letrinhas*
*Formarem com muita graça*
*O nome de uma florzinha.*

*Neusa! Zelia! Lourdinha!*
*Lindos nomes infantis*
*Que são para todas três*
*Bonequinhas de Paris.*

*Clarinha! Leve, subtil*
*Como a brisa matinal*
*Lembra uma linda maninha*
*De feitio original.*

*MAGALY.*

# UMA PROSA COM O GURY

Bom dia, doutor Gury. Que novidades me conta? E o nosso, amiguinho, cançado de correr para dár uma prosinha commigo falou todo descontente: E' que o tio Juca ficou muito zangado com a minha fuga e disse que vae embora. Não chores, Gurysinho, elle está te enganando, bôbinho! Gury então, alegre com o "consolo", disse: Ah! já soube que o Adalicio voltou mais formidavel do que nunca? E a Luana Betty está doutora em geographia; e que as irmãs Fausta e Fabia estão tirando banha em Caruaru'? E... êpa Gurysinho, atalhei eu, tome fôlego, as novidades não se evaporam!

Passando o lenço na testa continuou afobado: E a Gracinha Betty, aproveitou-se da minha fraqueza e fez uns versinhos muito bons? E que a Neusinha é talentosa, dito pelo tio Juca, mas eu só acho talento no meu Coté... Anizia... puxa! Não me larga de mão, mas é bôasinha, é...

O Jayme.. .hum, anda agora com o nariz na lua; e a Leticia Steple fez uma cousinha muito bonita; disseram — eu não sei; Ely e Magaly andam tambem por lá, ch! E' uma barulheira que ellas fazem! A Ivanise quiz metter-me um martello na cabeça. Mas, como meu amiguinho, diga, porque foi? E', diz elle muito apressado, fazendo charadas, não sabe?

Ri-me a valer! mas Gury, porque você não gosta das cousas bonitas que os maninhos fazem? Gosto sim; mas eu sou pequenino não sou? E' sim, meu querido Gurysinho. E como é que cabe em mim isso tudo e ainda a sua curiosidade? Olhe: você é bôa Clarinha o titio Juca disse que do alphabeto só falta saber as vogaes e as consoantes, porque o resto eu sei!

CLARINHA CELMA

# GURY QUERIDO

*(Aos maninhos)*

Não posso deixar de comprar o GURY bem uma semana.

Que tristeza sinto, quando o gazeteiro não vae a nossa casa!

Não poder ler uma só palavra do Tio Juca! E' horrivel! Nem um bilhetinho das minhas priminhas predilectas!

Deixa, a quem dedico muita amizade, e que já botei o seu nome no meu coração.

Anizia, a quem eu tenho um bem-querer enorme, deixar de me escrever duas semanas.

Isto se faz? Anjinho do titio, parece que me quer um pouquinho de bem, mas eu lhe quero tanto, tanto, que é eu dedico a ella. Pesando-se o meu bem-querer e o de Gracinha eu ganho; mas mesmo assim quero a casinha do seu coraçãosinho.

Ely, viva a nossa priminha querida!... Então priminha, como é seu nome? Será por acaso A ROSA DO GURY? Acerte!? Penso que sim.

Beijos!

m FABINHA.

# OBRIGADA, MANINHOS!....

*Meu caro maninho Arnaldo*
*Agradeço o seu continho*
*Digo com sinceridade*
*Que achei-o bem bonitinho!*

:x:

*Li com prazer, Amaury,*
*Os versinhos que fez a mim,*
*Não pensei que no GURY*
*Tivesse um poeta assim!..*

:x:

*Magaly, Lucia e Elzinha*
*Já guardei seus retratinhos*
*Mas, antes, maninhas, sabem?*
*—Cobri-os com mil beijinhos...*

:x:

*Agora, maninhos queridos*
*Por tantos carinhos seus,*
*Meu coração agradece...*
*E com saudade diz... adeus!...*

*ANIZIA.*

(7 — 6 — 36).

# NUMA LOJA DE BRINQUEDOS

Passando por uma loja de brinquedos fiquei encantada com os seguintes bonecos:

Gracinha — uma dançarina; Anizia — uma linda japoneza; Magaly — uma engraçada bonequinha de louça; Maria Lucia — uma dondoquinha de cabellos cacheados; Lourdinha — uma Shirley Temple; Jayme — um policinello encarnado; Lauro — um boneco de pano; Moema — uma travessa garota; Delza — uma estovetada bonequinha; Haroldo — um palhaço engraçado; Adalicio — um boneco desajeitado; Luana — uma balanna faceira; Leticia — um lindo bibelot; Neusa — uma camponesa escanha.

ZELIA RIBEIRO.

# RECADINHOS

MAGALY — O meu primeiro bilhetinho é para você, Magaly; pois agora é que ingressei no batalhão dos que escrevem para O GURY. Sinto por você estranha sympathia e vejo-a ante meus olhos, como uma menina jovial de olhos vivos, escrevendo cousas interessantes para O GURY. Será que você seja isto mesmo? Ou, pelo contrario, trata-se de uma menina travessa — com a mamã sempre a ralhar pelas suas traquinadas? Beija-te ao longe a amiga — BERENICE.

ANIZIA, GRACINHA, FABINHA E MAGALY — Junto todas num amplexo e cada uma receba um beijo de agradecimento pelos lindos bilhetes que me enviaram. Da priminha amiga — BERENICE RIBEIRO.

MAGALY — Quanta bondade, maninha. Que coração você tem, Magaly! Como gostei de sua mimosa carinha! Quantas palavras bonitas! Como gostei do seu pedido para lhe escrever. Gostei tanto que pulei de alegria. Eu, escrever para uma menina que escreve com tanta graça... Qual o seu endereço? Logo que puder lhe escreverei. Desculpe por não ter lhe dado resposta. Os estudos são muitos e agora estou em provas parciaes. Beija-lhe affectuosamente a maninha — MARGARIDA ORENSTEIN.

MAGALY — Priminha, não vá ficar com raiva de mim, por eu lhe pedir uma cousa: quero ser seu primo, mano e amiguinho. A amiguinha não sabe quem sou, não é? Pois sou sobrinho do Tio Juca e seu primo, isto é, se você quiser. Um abraço com a amizade do — VLADIMIR SIQUEIRA CAMPOS.

ANIZIA DE MELLO ALVES — Fiquei muito contente e feliz com as suas lindas palavras. A amiguinha mande-me dizer que idade tem, ouviu? Um longo abraço com o affecto do primo, mano e amiguinho — VLADIMIR SIQUEIRA CAMPOS.

KIOLA, ANIZIA, ZELIA E FABINHA — Estou com saudades de você, Kiola. Como está passando? Bem? Volte com os seus recadinhos, ouviu? Estou esperando a cartinha, querida Anizia. Talvez que chegue antes de quarta-feira. E então traduza o esperado por "recebi". Querida Zelia, estou aguardando a cartinha. Você, minha Fabinha é muito gentil. Agradecendo o beijinho envio para você um milhão de abraços. A maninha amiga — MAGALY.

AMAURY, GRACINHA E IVANISE — Então você gostou da minha *Phantasia*. Como o priminho é bondoso! Acha que eu sou extraordinaria? Que idéa!... Admiro-o muito, tambem. Achei optimos os seus versinhos. Minha Gracinha: tenho uma coisa para você. Mandarei dentro da cartinha de Anizia. Beijo-a. Recebeu a carta que enviei para você. Ivanise? Responda logo, ouviu? Beijos da maninha — MAGALY.

GRACINHA BETTY — Gracinha, você diz que é uma folha deante de Anizia. Não, você é o lyrio e Anizia a rosa amelia; está bem assim? — ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

MARIA FABIA E MARIA FAUSTA — Eu venho por meio deste dizer-lhes que minha grande admiração não só recae sobre Anizia e Gracinha, mas tambem sobre vocês, ouviram? — ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

JOSE' BARTHOLOMEU — Li o seu continho intitulado *Tempestade* e dedicado a Maria Fabia. Você é o primeiro alumno do collegio aonde você cursa não é? — PINDOBINHA II.

GRACINHA BETTY — Você, priminha, é a alma d' O GURY. Até eu tenho gostado bastante dos seus lindos continhos! Continúa sempre assim! — PINDOBINHA II.

MAGALY, DELZINHA, ZELIA E LUANA — Você, Magaly, adivinhou que eu admiro as bininhas. E me poz no logar de uma. São singelas, não são cultivadas, mas teem um perfume tão bom, não é? Obrigada. Abraço-a. Chi! Delzinha?! Nem diga! Linda eu? Você não reparou maninha. Repare direitinho... O retrato do titio já dei. Agora Delzinha, eu beijo você. Zelia, vou satisfazel-a e mandar uma palavrasa á maninha. Abraço-a. Luana, você me poz ao "Norte". Viva Luana! No Norte (Nordeste) do nosso Brasil é que está nosso Pernambuco. Que belleza, Luana! — GRACINHA.

MARIA FAUSTA, MARIA FABIA, NEUZINHA, IVANISE e LECTICIA STEPLE — Hoje, Faustinha e Fabinha, na hora da Ave-Maria, quando as igrejas bateram, eu jogo para vocês dois beijos. Vão com elles meu affecto e minha saudade pra vocês amiguinhas. Neusa, você adivinhou! Naquelle mesmo dia o bom GURY lhe levou meu retrato, não foi? Beijo-a. Cara Ivanise: eu sou a *Graça* d' O GURY, porque meu nome manda que eu seja, mas o "encanto" é você maninha. Não a esquecerei. Beijo-a. Leticia. Que lindo! Fui eu a primeira do *Tio Juca do Coração*. Muitos beijos. Leticia. Obrigada — GRACINHA.

NEUSA MACEDO — Leio sempre n' O GURY os seus lindos continhos e trabalinhos e por este recadinho venho parabenizal-a. Neusinha, não repare o recadinho por ser pequeno pois é o primeiro que lhe escrevo. Adeus aceite um beijo e um pedaço do coração da sua prima — IVANISE.

ANISIA — O GURY do dia 3 transmittiu-me o seu lindo e delicado recadinho o qual venho agradecer-lhe pela bondade e delicadeza. Mande o seu endereço que lhe escreverei umas cartinhas mais longas. Me responda pelo correio pois eu já dei meu endereço. Adeus, aceite o coração e a estima de sua — IVANISE.

ANISIA, J. BARTHOLOMEU, VLADIMIR, NEUZA MACEDO — Até a hora em que escrevo este, ainda não recebi sua resposta, Anisia. Será que o avião que a trazia avariou-se? J. Bartholomeu e Vladimir: vocês são muito estimados pelo titio... e por isso, maninhos, eu lhes dedico tambem minha sincera amizade. Neusinha: você possue de verdade um precioso album. Nelle se acham as mais gentis e gloriosas personagens d' O GURY... e você como dona delle... abafou a banca!... Um abraço pra você do mano — AMAURY.

LUANA BETTY E KIOLA — Você é uma geographa e tanto!... Impecavel a sua *Geographia d' O GURY!* Tudo concordo: as cidades mais bellas, os principaes rios... Diga-me maninha: eu não sou nem um riachinho?

Bôa Kiola: não me censure por ainda não lhe ter dito nada. Sua bondade e intelligencia, eu comparo com a da Anisia e da Gracinha.

Pra você e quaesquer maninhos que quizerem honrar-me com uma cartinha, aqui fica meu endereço: R. Conselheiro Theodoro n. 67, Zumby. Do primo — AMAURY.

AMAURY, ZEZITA, MAGALY, ANISIA, LECTICIA, LAURA BETTY, MARIA LUCIA SILVA, IVANISE ABREU E GRAÇA BETTY — Amaury: você enganou-se, priminha. Eu não sou escriptora nenhuma, sou simplesmente collaboradora d' O GURY e muito amiguinha do *Tio Juca*. Declamadora? Nada disso...

Zezita: você não gosta de cajú? Eu sou louquinha... Nada de gentilezas... Beijo-a com amizade.

Magaly: você é muito gentil, priminha! Quasi que seus maninhos lhe correm bem? Diga a elles, que deixem de ser guiosos, pois uma menina como você (meiga, gentil, delicada), não póde ser comida, principalmente pelos maninhos... Beijos.

Anisia: que fim levou, priminha? quanto tempo não me escreve? Dois mezes? Quantas saudades tive nesse intervallo... Não sabe que fico louquinha de saudades, quando não tenho uma simples palavra sua?... Deih quaira que não mais aconteça isso... Abraço-a e beija-a a priminha que a tem no coração.

Leticia: você sim, que acertou: eu trago *Tio Juca* no melhor logar do meu coração e trago-o com todo carinho e affecto. Beijo-lhe, obrigada pelo continho.

Lucia: muito lindas as suas *Quadrinhas*. Agradeço de coração e envio um beijo todo especial.

Laura: a sua *Geographia d' O GURY* estava uma delicia! Um encanto! Eu sou uma das mais bellas cidades? Abraços

Ivanise: aquella carta aberta, foi para mim ou para Maria Fausta? Penso que foi para mim, pois eu fui quem fez o *No sitio do* sómo e disse que você era um "umbú". Se foi para mim receba beijos e se não foi receba beijos tambem.

Chegou a vez de Gracinha! Então como tem passado? Bem, não é? Hoje tenho muita cousa que agradecer. O continho. *Mãe*, eu agradeço muito envergonhada de não o saber agradecer como merece. O telegramma já respondi; mais não tão bonito bonito como o seu... emfim respondi á minha encantadora Gracinha. Beije sua mamã (anjo como você disse) por mim. Abrace seu papae e você receba os meus beijos, cheios de carinho e ternura.

*P. S.* Quero ao menos estar na casa do seu coraçãosinho. FABINHA.

MARIINHA — Beijo-a com amizade; abrace Strauss por mim.

Kiola: meiga priminha, ora viva! Achou bom eu a ter transformado em genipapo? Obrigada pelo bilhetinho! beijo-lhe com todo coração. — FABINHA.

ADALICIO BARBOSA — Estava esperando isso mesmo, meu amiguinho, que você tornasse a apparecer, com os seus continhos maravilhosos. Agradecida pelas "memorias". Eu o admiro ha muito tempo; e quem sabe se ainda será um grande escriptor? Tenho quasi certeza disso. Abraça-o — CLARINHA CELMA.

LECTICIA — Entre tantas priminhas a maninha não se esqueceu de mim para pôr no coração do *Tio Juca*. Como poderei agradecer? Vou pensar. Envio-lhe dois beijos affectuosos... serve? — ZEZITA.

MAGALY — Li o lindo ramalhete GURY feito pela priminha. Fiquei contentissima por ser tambem uma das flores e envio-lhe dois beijos affectuosos agradecendo — ZEZITA.

FABINHA, FAUSTINHA, LOURDINHA, LÉDINHA, GRACINHA, LUCINHA COELHO E NICINHA — Quando tiver tempo escreva a vocês. Fabinha e Faustinha. Beijos.

Lourdinha e Lédinha já respondi as cartinhas, receberam? Abraços.

Gracinha: já faz um mez e dias, maninha, que você não respondeu minha carta... estará doentinha ainda? Responda, maninha, sim? Beijos em seus papás e nas filhinhas...

Lucinha Coelho: fiz um versinho agradecendo sua *Carta aberta* e titio parece que sortou... não saiu. Fiz um continho a você e a Magaly e tambem não saiu... Então maninha agradeço por este bilhetinho, ouviu? Beijo minha Magaly e Lucinha e abraço-a.

Nicinha, já respondi, maninha, recebeu? Ely vae bem? Seu papae? Dê lembranças a todos e... o que achou daquillo, maninha, que mandei? Gostou?

(Continua na 2.ª pagina)

# Os grandes escriptores do mundo

**Jean-Jacques ROUSSEAU**

**(Ensaio para o GURY)**

Eis um celebre pensador que poucos conhecem, porque o comprehendem mal. Si eu estivesse escrevendo para o "Supplemento Juvenil" não deixaria de accrescentar: — "Foi tambem um valente juvenilista, sem saber..."

Nasceu na Suissa e tendo ido pequeno para a França, tornou-se um dos maiores escriptores desse paiz, de todos os tempos. Foi excellente expositor de idéas e discutidor. Admiravel estylista, genial inimigo do mal e dos maus, que soube satyrizar e estygmatizar com bellissimas phrases, immorredouras e eternas.

Mal visto como homem, reputadissimo como escriptor, soffrendo o despeitado desdem do libertino Voltaire, nenhum outro parece, entretanto, mais santo e mais sabio. A justiça que lhe fa[illegible] talentos deveria es-

Luana Betty, le[illegible] o GURY e amiguinha do Tio Juca

tender-se aos meritos pessoaes, pois Rousseau vale para a posteridade tanto quanto pelo que fez.

E' posto em relevo o cynismo do autor de "Les Confessions" e tomado em má parte, esquecendo os que assim fazem, que a confissão das proprias fraquezas é um signal de força e a exposição dos erros um protesto de abjuração dos mesmos.

Rosseau foi sempre tão admirado e invejado quanto odiado; mas muito mais publicamente odiado e desprezado. Isto ainda em nossos dias. Prova de que foi e é grande.

Dessas verdades em sublime linguagem e brilhante estylo. Amou a Arte, a Justiça e o Bem. Viveu uma vida de philosopho — consoante aos seus escriptos — pura, sincera e pobre.

Foi e permanece um exemplo suggestivo do poder da intelligencia obediente ao coração contra a prepotencia humana; mostrou quanto pode, a virtude quando responde ao vicio e a maldade. Revolucionou um seculo com seus escriptos. Não sabia falar com desembaraço; mas escrevia magnamente inspirado pela musa do seu coração de genio e santo. E' um dos eternos mestres da Lingua Franceza ao mesmo tempo que um mestre universal de eloquencia. Byron admirou-o, discretamente.

Nasceu pobre — ouçam, meninos — e estudou sozinho, chegando a compôr musica e escrever sobre essa arte um tratado sendo notavel que inventou um systema que infelizmente não se generalizou, de notação musical abreviada e ordinaria.

Grande amigo do progresso, combateu, entretanto, as mesquinhezas da civilisação, propugnando a volta do homem á vida primitiva e natural. Foi talvez o primeiro naturalista celebre. Delle é esta verdade: "E' nos campos que se aprende a amar e servir á humanidade."

Ninguem sonharia certamente com o communismo quando elle escreveu: "A propriedade é um furto". O primeiro que disse — isto é meu — praticou um roubo..."

Todas as grandes idéas estavam latentes no cerebro de Rosseau. E elle disse todas as verdades que pensou até aquellas que condemnam as suas mais caras theorias.

Mas, eu não pretendo apreciar Rousseau pensador. Ha mais interessante e accessivel para dizer a seu respeito.

Levou uma vida de aventuras, tendo emprehendido muitas viagens — de Genebra a Paris, de Paris a Turim e a Milão, adquirindo conhecimentos praticos, como o Toscano, que aprendeu perfeitamente, e ia conhecendo a vida, as coisas e os homens. Suas obras de successo, são as da idade madura. Que outro philosopho e escriptor nos poderia dar — com tanta experiencia e com o espirito singular tão enriquecido de impressões?

Os escriptos de Rousseau, seu titulo de gloria, são com effeito, encantadores, porque alliam á profundeza philosophica a graça do narrador artista que, sendo tambem musico, parecia saber tocar não ao clavecinio, mas a este instrumento que só os sabios deveriam manejar: — a penna! As phrases de Rousseau são musicaes e são sábias.

Graciosamente esquecido dos graves assumptos de sua especialidade, não raro se alteia em baixo com os leigos, tornando-se grande tambem entre os pequenos por saber ser pequeno. E' de uma encantadora ingenuidade, algo ironica, quando o deseja. Em as suas "Confessions" abundantes exemplos disso se encontram. O francez deve ser aprendido em todo o universo, quando menos, para se lêr Rosseau. Si Rivarol tem razão de dizer que o francez não é somente a lingua universal, mas tambem a lingua humana, para mim, isto é, porque existe um Rosseau na Literatura Franceza e — declare-se — porque um Rosseau não poderia existir senão na Literatura Franceza!

Os que não querem ser esquecidos em suas virtudes e boas qualidades não podem esquecer as virtudes e as qualidades alheias. E se um protetyno como o immortal escriptor do seculo XVIII for menosprezado de qualquer geração, poderá ser o numero de homens de bem?...

HAROLDO CINTRA.

# A LUA

**(Illustração do autor)**

O mar estava sereno.

Ouvia-se apenas, o murmurio suave do marulhar das ondas, ao desfazer-se na praia.

As pencas das palmeiras ondeavam agitadas brandamente pela brisa.

As nuvens adquirem uma aureola prateada e surge no horizonte, formosa e mui limpida, com todo seu esplendor, a rainha da noite.

Levanta-se fascinadora, e mira o bello rosto nas aguas tranquillas e prateadas pelo seus doces reflexos.

Como é linda a companheira da terra em noites de luar.

Este satellite da terra é admirada por todos nós.

Pela serena brancura de sua côr foi sempre para os poetas o symbolo da pureza.

Como é sabido, a lua não tem luz propria; ella é como um grandioso espelho, que recolhesse os raios do sol para nos tornar a enviar, afim de illuminar as noites de saudades.

Nos tempos mais remotos ella era adorada como uma deusa.

Os primitivos habitantes do Brasil deram-lhe em sua lingua o nome de Jacy, que significa a mãe dos vegetaes, a protectora das mattas.

E para os antigos germanos, a lua era a deusa da mocidade, da belleza e do amor.

Se a lua não existisse, não teriamos noites tão lindas.

HAROLDO WALMSLEY.

Desenho de Gracinha Betty para o GURY

# PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR

Minhas carissimas priminhas: se vocês já sabem bordar paninhos de adorno, toalhinhas para presente, fronhas, lencinhos, almofadas, etc., é claro que tambem bordem algumas peças de uso pessoal, como sejam: combinações, camisas para dormir, calçolas, blusinhas e outras. Não é verdade o que diz a PRIMA BARBARA, minhas queridissimas garotas? E eu sei que muitas de vocês pedem de quando em vez, á bondosa mamãe, uma das referidas peças para bordar, o que fazem muito bem procedendo dessa maneira, pois vão sempre aprendo e treinando cada vez mais a mãozinha delicada. E não raro a mamãe lhes dá para bordar, uma combinaçãozinha de opaline para vocês mesmas, e lá estão, desse modo a precisar de um desenho bonitinho e facil de bordar.

Por esse motivo a PRIMA BARBARA offerece hoje a vocês um risco para combinação.

O desenho é muito simples original e não é difficil de fazer.

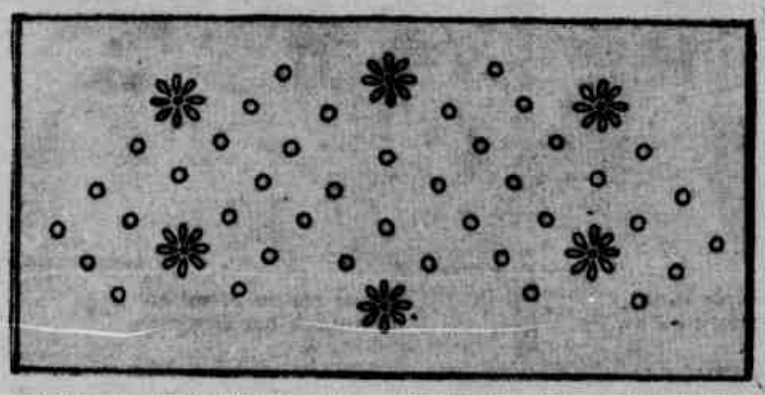
Se vocês souberem e gostarem poderão bordar as rodinhas em ILHO'S (furadinhas) com a linha lavavel de côr azul, rosea, amarella, verde, etc. (combinando sempre com a côr da fazenda que está sendo bordada).

Entretanto, se não souberem ainda fazer ILHO', ou não quiserem, poderão bordar as rodinhas no PONTO CHEIO com a linha lavavel. As florzinhas deverão ser bordadas no PONTO DE LAÇADA, podendo tambem ser feitas no PONTO CHEIO ou ainda no PONTO DE ARROZ; a côr da linha vocês escolherão de accordo com as rodinhas. Por exemplo: se á fazenda da combinação for rosea, vocês deverão bordar as florzinhas azues e as rodinhas verdes, variando dahi a opinião de cada uma das minhas interessantes priminhas.

Por hoje estão concluidas as instrucções sobre bordados.

Um abraço para cada uma de vocês e até a quarta-feira proxima.

PRIMA BARBARA.



# O AMIGO DA NATUREZA

— Não conhecem vocês este velhinho? Pois é pena que não o conheçam.

E' o amigo das creanças, das flores e das aves. Da natureza, emfim.

E' velhinho que tem a alma de fôgo.

E' o nosso titio Juca. As flores parecem inclinar-se respeitosamente á sua presença. As creanças correm em alvoroço todas as quartas-feiras, mas quando os seus papaes chegam, outros quando o gazeteiro vem bater á porta afim de ler nas paginas benditas do GURY as palavras meigas do nosso velho amiguinho. Elle tem sempre um sorriso para todos; uma palavra bôa para todos os seus sobrinhos; uma caricia para cada avezita que vem pousar em seus hombros ou em suas mãos; um cuidado especial para cada planta.

Muitos manos porém desconhecem esta bondade.

Manos desconhecidos, escrevei para o titio Juca que eu garanto, a vós todos que elle ha de receber-vos de braços abertos. Escrevei enquanto é cêdo e assim podereis experimentar esta bondade indizivel. Alegrae a nossa gurysada com as vossas entradas triumphantes.

Agora vamos dar um viva ao nosso amigo; ao amigo das flores e das aves. Vamos dar um viva ao nosso titio Juca e ao nosso Gurysinho, sem esquecermos as peraltices do Cotó.

MARIA LUCIA COELHO.

(Natal).

# Gury

*Supplemento infantil do* DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1936 | NUMERO 24


## AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

O Gury vê, divertido,
Que a Joanna tinge um vestido.

E depois que fica só
Tingir decide o Coté

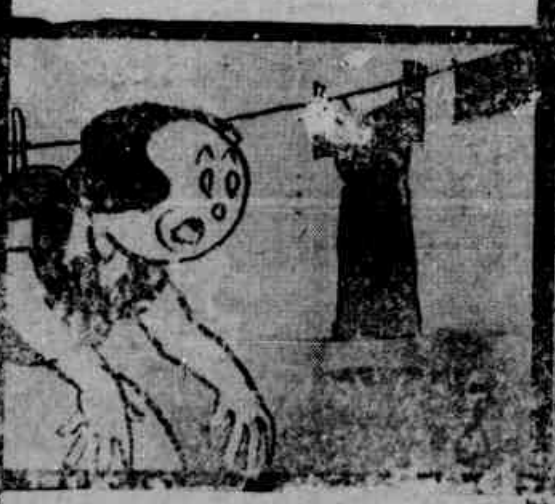
Prepara a gua com geito
Para o banho ser perfeito

E offerece ao companheiro
Um banho de corpo inteiro.

Mas Coté, medroso e afflicto,
Achando o banho "esquistio",

Num arranco, sáe fugindo.
Nosso heróe, num salto lindo,

Mergulha — que bello estylo!
No lago negro e tranquillo...



E a Joanna, morta de susto
A coita comprehende a custo.

Parece um ras abyssinio
Começando um morticinio.

**ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO**